



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE LEIRIA

POLITÉCNICA

politécnica

IPL abre
clínica médica
para a comunidade
académica

José Manuel Silva
reeleito presidente
da ESE

ESTG assinala
15.º aniversário

Alunos da ESAD
somam prémios

ESEnf convertida
em Escola Superior
de Saúde

Novos edifícios
da ESTM





Leiria

Serviços Centrais
Escola Superior de Educação
Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Escola Superior de Saúde

Caldas da Rainha

Escola Superior de Artes e Design

Peniche

Escola Superior de Tecnologia do Mar



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE LEIRIA

Uma instituição de prestígio
numa região de sucesso



Nota de abertura



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE LEIRIA

1. As primeiras palavras são de saudação para a Escola Superior de Saúde (ESS) que ao fim de quatro anos viu concretizada, com a publicação da Portaria n.º 207/2005, de 22 de Fevereiro, a conversão de Escola Superior de Enfermagem em Escola Superior de Saúde. A conversão não é apenas uma questão de denominação. Através dela alargam-se-lhe os horizontes de intervenção permitindo-lhe a formação

graduada em áreas das ciências da saúde que até então lhe estavam vedadas. O dia 22 de Fevereiro passa, por isso, a constituir, também, um marco importante da história da ESS. Um marco que permitirá consolidar a nível nacional e regional a posição ímpar que a Escola já detinha no panorama das instituições de ensino da saúde.

2. Dando sequência a uma política de busca de padrões de qualidade cada vez mais elevados o IPL tem procurado dar continuidade ao processo de construção das infra-estruturas necessárias ao ensino e à acção social. Assim, durante o mês de Janeiro foi inaugurada a Residência Rafael Bordalo Pinheiro, nas Caldas da Rainha, duplicando-se a capacidade de alojamento dos SAS naquela cidade.

Ainda no decurso do corrente mês de Abril será inaugurada e entrará em funcionamento a nova Cantina da ESAD que permitirá não só excelentes condições para o fornecimento das refeições e bares, como libertará as instalações onde actualmente funciona (antigo Hospital de Santo Isidoro) permitindo o início das obras de reconversão deste espaço para Biblioteca e Serviços Administrativos.

Em Peniche será inaugurada até ao final de Abril a primeira residência de estudantes com capacidade para 50 camas. Construção financiada com dinheiros provenientes de propinas, torna-se, por isso, um símbolo da solidariedade da comunidade académica do IPL e um exemplo de resposta face à ausência de iniciativa da tutela.

Também nos últimos dois meses foram abertos os concursos públicos para a construção da Cantina B, da ESTG, em Leiria, e do Edifício Pedagógico e Biblioteca da ESTM, em Peniche. São obras que conhecerão o seu início no decurso do presente ano lectivo, que darão resposta a necessidades reais e que contribuirão, sem dúvida, para a criação de melhores condições de ensino. Foi, de igual modo, aberto o concurso para a elaboração do projecto das novas instalações da ESS.

Por último, ainda em Abril, deveremos proceder à inauguração dos Serviços Médicos do IPL, que contarão com instalações próprias, médicos e moderno e adequado equipamento de diagnóstico em diversas valências médicas como a clínica geral, ginecologia, oftalmologia, medicina dentária, psiquiatria e psicologia.

O IPL continuará a desenvolver todos os esforços possíveis para dotar o IPL, as Escolas Superiores nele integradas e os SAS dos meios adequados ao desenvolvimento de um projecto de ensino de elevada qualidade.

3. Como é conhecimento geral, em resultado das eleições legislativas de 20 de Fevereiro, a Prof.ª Maria da Graça Carvalho cessou as funções de ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior, tendo o Prof. Mariano Gago assumido aquelas funções.

Neste momento desejo manifestar à ministra cessante (que, recorde, sucedeu a um ministro que afirmava não haver tempo para pensar porque o tempo era de agir – a legislação que produziu confirmou tal afirmação), o meu elevado apreço pela forma como desempenhou aquelas funções, pela capacidade de trabalho e de decisão que mostrou e pelo sentido de serviço público que norteou a sua acção.

Ao Prof. Mariano Gago desejo os maiores sucessos e asseguro a total disponibilidade para colaborar na busca das melhores soluções para o ensino superior. Espero estar seguro ao afirmar que é chegado o momento de pensar bem e primeiro para agir depois e fazê-lo em tempo útil.

Luciano de Almeida,
Presidente do IPL

4	Princípios de Orientação Estratégica para o Ensino Superior
5	INE abre Ponto de Acesso na Biblioteca José Saramago
6	O ensino politécnico na Europa
7	Novos regulamentos aprovados em Conselho Geral
8	IPL aposta na formação pós-graduada
9	Estatuto do Estudante em Regime de Tempo Parcial
10	Eliminar barreiras arquitectónicas
11	O futuro do IPL no quadro do ensino superior em Portugal
12	Eleição do Presidente do IPL - Calendário eleitoral
14	Eleição do Presidente do IPL
15	Ministra da Educação de Cabo Verde visitou IPL
16	IPL ministra os primeiros CET
17	Incubadora D. Dinis nasce em Leiria
18	Alunos recebem bolsa de mérito
19	Faltam propostas para o ensino e formação na região
20	Leiria a um passo de se tornar "região digital"
21	IPL intensifica relações com o exterior
26	IPL intensifica cooperação com os PALOP
29	3º Encontro de Professores dos Ensinos Secundário e Superior da Região de Leiria e Oeste
33	ESTM inscrita em PIDDAC
34	ESS-Leiria - Mais do que um nome, o alargar de um projecto
35	Novos edifícios do IPL
36	Ministra visitou e inaugurou edifícios do IPL
37	IPL propõe escola superior em Óbidos
38/49	ESE-Leiria "Cidadania e solidariedade" <i>José Manuel Silva, Pres. do Conselho Directivo</i> Notícias
50/66	ESTG-Leiria "15 anos ao Serviço Efectivo da Região" <i>Carlos Neves, Pres. do Conselho Directivo</i> Notícias
67/87	ESAD-Caldas da Rainha "Um projecto em desenvolvimento" <i>José Frade, Director</i> Notícias
88/102	ESTM-Peniche "O (Des)envolvimento da Comunidade" <i>Júlio Coelho, Pres. do Conselho Directivo</i> Notícias
103/108	ESS-Leiria "A ESS - Leiria muda de nome - As razões" <i>Elsio Augusto Gomes Pinto, Pres. do Conselho Directivo</i> Notícias
109/110	Serviços de Acção Social
111/114	Associações de Estudantes

CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos

Princípios de Orientação Estratégica para o Ensino Superior

1. Princípios gerais

Reconhece-se a importância da existência de formações e contextos educativos e de investigação de natureza diversa designadamente com orientações mais ou menos profissionais e mais ou menos aplicadas. Tal não pode, no entanto, significar qualquer diferenciação formal de estatuto das citadas formações ou das instituições onde as mesmas têm lugar. Assim, a coexistência de universidades e institutos politécnicos tem como consequência as mesmas condições de autonomia, de financiamento e de atribuição de graus e diplomas. Obviamente que se reconhece que tal implica idênticas condições de carreira docente, ainda que com a coexistência de perfis diversificados, bem como idênticos requisitos de natureza científica e de recursos humanos e materiais para formações do mesmo nível.

Tal significa portanto:

- a) As mesmas condições de autonomia para as universidades e institutos politécnicos;
- b) A possibilidade de concessão dos mesmos graus académicos, quer nas universidades, quer nos institutos politécnicos, mediante o cumprimento de requisitos comuns para os dois subsistemas;
- c) Estatuto único de carreira docente do ensino superior, ainda que permitindo perfis diversificados, com maior ou menor articulação com actividades profissionais fora do ensino.

2. Pela valorização do ensino superior politécnico

Verifica-se, também, que a persistente situação de menorização a que o ensino superior politécnico tem sido submetido pelo poder político, provocou uma

desvalorização social do mesmo, apesar do mérito demonstrado pelas formações ao nível do mercado de trabalho, pelas instituições ao nível da eficiência da sua gestão, da constante melhoria da qualidade científica e pedagógica e do incremento das relações com as empresas e do apoio ao desenvolvimento das respectivas regiões. Assim, a designação de instituto politécnico tem uma leitura social desvalorizada face à designação de universidade. São conhecidas as propostas, já existentes, de alguns institutos no sentido da alteração da designação para universidade ou universidade politécnica, tendo esta última sido recentemente objecto de uma posição pública favorável da comissão para a reorganização da rede de ensino superior.

Entende-se, pois, que deve ser considerada a alteração da designação para Universidade Politécnica.

3. Rede de Universidades e Institutos Politécnicos

É hoje consensualmente reconhecido que a rede global de instituições de ensino superior é suficiente para as necessidades do país, nomeadamente tendo em conta os recursos disponíveis. Assim, entende-se que não deve ser criada mais nenhuma universidade ou instituto politécnico, sem prejuízo de eventuais transformações decorrentes do número anterior bem como de evoluções ao nível do desenvolvimento das instituições existentes.

A criação de novas Escolas Superiores nas instituições politécnicas ou universitárias já existentes deve, pois, resultar da necessidade de dar resposta a necessidades reais de formação e decorrer dos respectivos planos de desenvolvimento.

4. Processo de Bolonha

A concretização do chamado "Processo de Bolonha" torna-se urgente e necessária. Assim deve ser definida a organização dos cursos superiores em ciclos, orientada para a aquisição de competências e baseada num sistema único de créditos transferíveis em termos nacionais e europeus (ECTS). O primeiro ciclo deverá ter um mínimo de 180 ECTS e um máximo de 240 e conferir, em regra, uma qualificação de carácter profissional ou adaptada à inserção no mercado de trabalho, mas deverá ter lugar uma generalização progressiva da frequência do 2º ciclo, não só nas áreas em que a natureza da actividade profissional torna isso indispensável, mas também nas restantes, tendo em vista o desenvolvimento da qualificação dos quadros necessários. No entanto, tal processo não deve implicar a diminuição do financiamento público do ensino superior, devendo ser assegurado o financiamento público do 2º ciclo, em condições idênticas às do 1º ciclo, ainda que com as adequadas adaptações à natureza da formação.

A criação e registo de cursos, de qualquer dos ciclos, deverá ter os mesmos procedimentos para universidades e politécnicos, no cumprimento da mesma autonomia, conforme referido atrás e como tem sido consensualmente aceite pelo Conselho Nacional de Educação e todos os intervenientes públicos nesta matéria, conforme está estabelecido em lei (Lei 1/2003) que não está a ser cumprida.

5. Autonomia das Instituições de Ensino Superior

Para além da autonomia científica e pedagógica referida, também a autonomia administrativa, financeira e patrimonial

deve ser objecto de uma clara definição, designadamente estabelecendo as mesmas condições de gestão de recursos humanos, materiais e financeiros, terminando com a discriminação a que estão a ser sujeitos os institutos politécnicos e o respectivo pessoal docente e não-docente no respeitante às actuais regras de contratação e gestão, bem como à inexistência de quadros de pessoal aprovados. Também na área financeira, a autonomia de administração das verbas consignadas orçamentalmente às instituições deve ser clara e definitivamente estabelecida, sem prejuízo obviamente do rigoroso cumprimento da lei e das normas da boa gestão, de forma a evitar os constantes atropelos e arbitrariedades a que recentemente as instituições têm sido sujeitas.

6. Novos Públicos do Ensino Superior
Conforme tem sido referido, quer em ter-

mos europeus quer em termos nacionais, a formação ao longo da vida deve ser considerada um objectivo central das políticas educativas e designadamente do ensino superior.

Assim, entende-se que o acesso ao ensino superior por adultos deve ser urgentemente revisto e alargado, introduzindo-se um sistema de reconhecimento e validação de competências adquiridas, como já existe noutros países europeus e promovendo a requalificação de activos.

7. Condições de acesso

Defende-se que o acesso ao ensino superior só seja possível para os estudantes que tenham uma nota de candidatura superior a 95 pontos, entendendo-se esta como a demonstração da competência global mínima para a frequência referida na lei de bases. Discorda-se, no entanto, que seja usada a nota das disciplinas específicas das provas de ingresso para, por si só,

excluir os candidatos do acesso. Tal como os estudos e a experiência mostram, isso só serve, ao contrário do necessário e desejável, para diminuir o número de candidatos aos cursos das áreas tecnológicas (dado que as notas a Matemática e Física são muito inferiores às das disciplinas de humanidades), empurrando os estudantes para cursos de humanidades, pressionando as instituições a alterar as provas de ingresso no sentido de fixar disciplinas com melhores resultados habituais, ainda que desadaptadas ao curso, condicionando a criação e proposta de novos cursos às áreas de humanidades e ciências sociais (onde os resultados das provas de acesso são mais positivos e portanto haverá mais potenciais candidatos), e promovendo um desequilíbrio nefasto na rede de formações, como já é notório.

CCISP, 5 de Janeiro de 2005
(Documento aprovado por unanimidade)

INE abre Ponto de Acesso na Biblioteca José Saramago

Um protocolo de cooperação entre o Instituto Nacional de Estatística (INE) e o IPL, assinado no dia 23 de Novembro, permitiu instalar na Biblioteca José Saramago, na ESTG, um Ponto de Acesso a informação estatística.

Destinado não apenas à comunidade académica, mas também à população da região de Leiria, o Ponto de Acesso encontra-se identificado com sinalética própria, é apoiado presencialmente por um técnico habilitado e dispõe de um telefone com ligação directa e gratuita ao INE para apoio ou esclarecimentos adicionais.

Neste ponto é possível aceder a publicações em papel ou CD-Rom, a toda a informação publicada no site do INE, à Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais, aos destaques enviados à comunicação



José Leitão, governador civil de Leiria, João Paulo Marques, vice-presidente do IPL e José Mota, presidente do INE

social e a outros serviços prestados por aquele instituto.

O horário de funcionamento do Ponto de



Acesso é o mesmo da Biblioteca José Saramago: de segunda a sexta-feira, entre as 9 horas e as 23h30 e, ao sábado, das 14h30 às 18h30.

O protocolo assinado entre o INE e o IPL insere-se no projecto "Rede de Informação do INE nas Bibliotecas Universitárias", que tem como principal objectivo descentralizar o acesso à informação produzida por aquele instituto.

CIPES e IPL promoveram seminário no auditório da ESTG

O ensino politécnico na Europa



O ensino politécnico na Europa esteve em debate no seminário promovido pelo CIPES (Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior) e pelo IPL, nos dias 22 e 23 de Outubro, no auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria. O seminário "Análise Comparativa do Ensino Politécnico nas Instituições Europeias de Ensino Superior" contou com a participação de vários especialistas estrangeiros em matéria de ensino superior: Elsa Hackl (Áustria), Patrick Clancy (Irlanda), Jef Verhoeven (Bélgica), Jeroen Huisman (Holanda), Jussi Välimaa (Finlândia), Ulrich Teichler (Alemanha) e Svein Kyvik (Noruega).

Os oradores apresentaram os modelos em vigor nos respectivos países e, à luz desses casos, debateram a autonomia, o modelo de governo e as estratégias de gestão das instituições de ensino superior.

O caso português foi apresentado pelos investigadores José Brites Ferreira, Maria de Lourdes Machado e Rui Santiago. Moderaram as intervenções Alberto Amaral e James Taylor, do CIPES, Ricardo Vieira e Carlos Neves, do IPL.

A língua oficial do seminário foi o inglês, mas houve tradução simultânea.

Eleição de estudantes para os órgãos do IPL

A eleição de estudantes para o Conselho Geral e para o Conselho Disciplinar do IPL decorreram no dia 30 de Novembro de 2004. Têm assento no Conselho Geral dois representantes dos estudantes de cada uma das Escolas integradas no Instituto e, no Conselho Disciplinar, dois estudantes do universo IPL. Todos são eleitos pelos seus pares por mandatos de um ano.

Pela ESE (Escola Superior de Educação) foram eleitos os alunos Silvana Carina Coelho Grave e Hélder Rui Sousa Gomes; na ESTG (Escola Superior de Tecnologia e Gestão) os alunos elegeram Nuno Duarte Farinha Pedro e Nelson Filipe Moreira da Silva;

na ESAD (Escola Superior de Artes e Design) foram eleitos Delfim Luís Miranda Gouveia Lopes e Telmo Cristiano Marques da Costa; na ESTM (Escola Superior de Tecnologia do Mar) João Assis da Silva Domingues e Sandra Margarida Félix Lopes; e na ESS (Escola Superior de Saúde, antiga Escola Superior de Enfermagem) Diana Raquel Pinheiro da Costa e Catarina de Oliveira Ferreira.

Para o Conselho Disciplinar, os estudantes elegeram Nuno Filipe Moreira Grazina e José Manuel da Silva.

Condições preferenciais em empresas

Na medida das suas disponibilidades financeiras e do cumprimento dos seus planos orçamentais, o IPL tem vindo a preocupar-se e a agir no sentido de aumentar o bem-estar e a qualidade de vida dos seus alunos e funcionários.

É nesse espírito que se enquadram os protocolos assinados com algumas empresas da região e que proporcionam à comunidade académica do IPL condições especiais no acesso a serviços e na aquisição de produtos.

Nesse conjunto de empresas estão os ginásios Maxigym Health Club e Health Club Corpo Livre, a clínica de nutrição e estética Persona, o pronto-a-vestir Naf Naf e a Caixa Geral de Depósitos.

As condições preferenciais proporcionadas aos membros da comunidade do IPL podem ser consultadas no site do IPL, em www.ipleiria.pt.

Novos regulamentos aprovados em Conselho Geral

Em reunião do Conselho Geral do IPL, do dia 10 de Janeiro, foi aprovado um conjunto de regulamentos, alguns dos quais já foram publicados em Diário da República.

O "Estatuto do Estudante em Regime de Tempo Parcial" (ver págs. 9 e 10) vem suprir uma lacuna relativamente a esta matéria, uma vez que a Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto, previa a figura do estudante em regime de tempo parcial, mas esta permanecia sem regulamentação. O Estatuto do Estudante em Regime de Tempo Parcial, estabelece em que condições se adquire aquele estatuto e quais os seus efeitos.

Da mesma forma, também as disposições do estatuto do dirigente associativo estudantil, previstas no Decreto-Lei n.º 152/91, de 23 de Abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 55/96, de 22 de Maio, careciam de adaptação às especificidades e aos estatutos do IPL. Nesse sentido, foi aprovado, na mesma reunião do Conselho Geral, o "Regulamento do Estatuto de Alunos Dirigentes Estudantis e Outros Alunos Envolvidos em Actividades Pedagógicas Relevantes e Actividades Culturais de Interesse para a Comunidade Académica". O documento estabelece um conjunto de direitos a auferir e de deveres a cumprir pelos alunos dirigentes estudantis ou que, por via electiva, integrem a coordenação dos núcleos de cursos ou outras formas de organização estudantil reconhecidas pelos estatutos ou re-

gulamentos do IPL ou das Escolas Superiores nele integradas, e aos alunos que participem em actividades culturais devidamente organizadas ou reconhecidas pelo IPL ou pelas Escolas, nomeadamente grupos de teatro, música e tu-nas académicas.

Com o intuito de criar condições objectivas que permitam aos docentes que exerçam cargos directivos, ou alguma das funções públicas previstas no artigo 41.º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, proceder à actualização científica e técnica de conhecimentos e a estudos de doutoramento antes de retomarem a actividade docente, foi aprovado, na mesma reunião de Conselho Geral, o "Regulamento de Dispensa para Actualização Científica e Doutoramento".

A decisão do Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior de autorizar as instituições de ensino superior a ministrar Cursos de Especialização Tecnológica (CET) e a aprovação dos cursos propostos pelo IPL, levou o Instituto a criar uma nova estrutura, designada FOR.CET - Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica. O documento que agora foi aprovado regula a implementação dos CET no IPL e a forma de organização do FOR.CET. Estes documentos podem ser consultados no site do IPL, em www.ipleiria.pt, na secção referente a Legislação e Regulamentos.

IPL aposta na formação pós-graduada



Mestrado ESE



Mestrado ESTG

No âmbito do Centro de Estudos Pós-graduados do IPL, estão em funcionamento este ano lectivo, em duas das Escolas integradas, quatro cursos de mestrado, um de pós-graduação e um curso de formação especializada.

O mestrado em "Ciências da Educação - Teoria do Desenvolvimento Curricular" funciona pelo segundo ano consecutivo na Escola Superior de Educação de Leiria (ESE), em parceria com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. O curso é coordenado pelo professor Brítes Ferreira e funciona em regime pós-laboral.

Também pelo segundo ano consecutivo, está a decorrer o mestrado em "Ciências da Educação - Educação e Diversidade Cultural", em parceria com a Faculdade de

Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. O curso funciona em regime pós-laboral e a coordenação é da responsabilidade do professor Ricardo Vieira.

O terceiro curso de mestrado a funcionar na ESE é "Multimédia em Educação". Resulta de uma parceria com a Universidade de Aveiro, é coordenado pela professora Antónia Barreto e funciona em regime misto, com sessões presenciais e à distância.

Ainda na ESE, estão em funcionamento a pós-graduação em "Comunicação e Marketing" e o Curso de Formação Especializada em "Multimédia em Educação". Ambos funcionam em regime pós-laboral, o primeiro sob a coordenação conjunta dos professores Alda

Mourão e Paulo Faustino, o segundo sob a orientação da professora Antónia Barreto. Na Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) está a decorrer o mestrado em "Engenharia Mecânica", em parceria com a Universidade de Aveiro e em regime pós-laboral. A coordenação do curso é da responsabilidade do professor Paulo Bárto. Até 11 de Abril, decorre o prazo de candidatura para a pós-graduação em "6 Sigma", que vai funcionar na ESTG.

De 18 a 30 de Abril decorre a segunda fase de candidaturas ao Curso de Especialização em "Microbiologia Aplicada". Com a duração de 35 horas (10 horas teóricas e 25 horas práticas), o curso vai funcionar na ESTG, sob a coordenação dos professores da Escola Superior de Tecnologia do Mar (ESTM) Américo Rodrigues e Teresa Moga.

"Biomecânica", "Informática para a Saúde" e "Tecnologia dos Equipamentos para a Saúde" Três novos cursos na ESTG

No ano lectivo 2005/2006, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) terá em funcionamento três novos cursos. "Biomecânica", "Informática para a Saúde" e "Tecnologia dos Equipamentos para a Saúde" já se encontram aprovados pelo Ministério, aguardando-se agora a publicação em Diário da República. De qualquer forma, as condições de acesso já podem ser consultadas na página web do IPL, em www.ipleiria.pt.

Estes cursos pretendem suprir a falta de profissionais qualificados nestas áreas e vão ao encontro da intenção de aliar a tecnologia à saúde. Dessa intenção faz ainda parte uma outra etapa já em curso: a construção do edifício da Escola Superior de Saúde (antiga Escola Superior de Enfermagem de Leiria) no *campus* do Morro do Lena.

Regulamento foi publicado em Diário da República

Estatuto do Estudante em Regime de Tempo Parcial ¹

A Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto, prevê a figura do estudante em regime de tempo parcial. Não existe, porém, qualquer regulamentação relativa ao seu estatuto, pelo que se torna indispensável estabelecer em que condições se adquire aquele estatuto e quais os seus efeitos.

Assim, ao abrigo do disposto no artigo 18.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria, o conselho geral do Instituto aprova o estatuto do estudante em regime de tempo parcial.

1.º

Considera-se, para efeitos do presente regulamento, estudante em tempo parcial o aluno que requereu e a quem foi autorizado um plano de estudos organizado a decorrer em moldes e num período superior ao que decorreria da organização semestral do plano curricular do curso.

2.º

A organização do plano de estudos a que se refere o número anterior não poderá em caso algum prever a possibilidade de o aluno se inscrever num ano lectivo em número maior de disciplinas do que aquele em que poderia estar inscrito se estivesse no regime normal.

3.º

1 - A organização do plano de estudos do aluno a tempo parcial poderá ser trimestral, semestral ou anual, podendo não coincidir com os períodos lectivos normais.

2 - O plano de estudos do aluno a tempo parcial deverá ser elaborado para a totalidade do curso ou para a totalidade das disciplinas que lhe faltam para concluir o curso.

3 - A duração do plano de estudos não

poderá ser superior a duas vezes o número de anos do plano curricular aprovado para o curso em que se encontra matriculado.

4 - Se o estatuto for concedido em ano posterior ao 1.º ano de matrícula, a duração do plano de estudos não pode ser superior em anos a duas vezes o número que resultar da divisão do número de disciplinas a que o aluno ainda não obteve aproveitamento pelo número médio de disciplinas ano do curso em que se encontra matriculado. Resultando fracção, o arredondamento faz-se sempre por excesso.

4.º

O aluno em regime de tempo parcial será acompanhado por um professor designado pelo conselho directivo, que acompanhará o seu desempenho e que poderá propor a suspensão ou caducidade do estatuto quando comprovadamente o aluno obtiver níveis de aproveitamento que tornem impossível ou altamente improvável que venha a cumprir o plano de estudos que lhe foi fixado.

5.º

1 - O aluno que perca o estatuto de estudante a tempo parcial retoma para todos os efeitos legais, nomeadamente os da prescrição da matrícula, o estatuto de estudante em regime normal, ficando-lhe vedado o acesso, de novo, ao estatuto.

2 - A reacquirição do estatuto será objecto de apreciação prévia do conselho científico da respectiva escola, que só será concedido se houver indicações suficientes de que a sua concessão é fundamental para o sucesso escolar do aluno.

6.º

1 - Podem requerer o estatuto de estudante a tempo parcial os alunos a quem haja sido reconhecido o estatuto de trabalhador-estudante ou os que, não tendo este estatuto, sejam portadores de doença que possa influenciar o seu rendimento escolar.

2 - A existência de doença que possa influenciar o rendimento escolar do aluno deve ser atestada por médico dos Serviços de Acção Social do Instituto.

7.º

1 - O pedido de concessão do estatuto de estudante a tempo parcial deverá ser apresentado ao conselho científico em requerimento devidamente fundamentado e acompanhado de uma proposta de plano de estudos elaborada pelo próprio requerente.

2 - O conselho deverá apreciar o requerimento e a proposta do plano de estudos nos 15 dias úteis subsequentes à sua apresentação.

3 - Se o conselho científico considerar que o aluno tem direito ao estatuto de estudante a tempo parcial mas lhe parecer inadequado o plano de estudos proposto, deve deferir o pedido de atribuição do estatuto no prazo referido no número anterior e fixar o plano de estudos que entenda adequado, devendo fundamentar as razões que o levaram a rejeitar o proposto pelo aluno.

4 - O plano de estudos deverá indicar o regime de avaliação, frequência e passagem de ano.

8.º

1 - Da deliberação que recuse a atribuição do estatuto de estudante a tempo parcial cabe recurso para o presidente do

...

Instituto, a interpor nos oito dias úteis subsequentes.

2 - Da deliberação que proceda à fixação do plano de estudos não há recurso, excepto com fundamento em vício de forma, caso em que deverá ser interposto para o presidente do Instituto Politécnico de Leiria no prazo fixado no número anterior.

3 - Os recursos serão apresentados nos serviços académicos da escola em que o aluno se encontra matriculado. A escola deverá remetê-los ao presidente do Instituto no prazo de cinco dias contados da sua recepção, acompanhados do respectivo processo administrativo e

de quaisquer outros elementos que considere relevantes para a apreciação da pretensão do aluno.

4 - O presidente deverá decidir no prazo de cinco dias contados da recepção do processo, salvo se o mesmo se encontrar indevidamente instruído, caso em que a contagem do prazo se suspenderá.

9.º

Para efeitos do acesso aos benefícios sociais, considerar-se-á em situação regular o aluno que se encontre em situação de cumprimento do plano de estudos que lhe foi aprovado.

10.º

O valor da propina não pode ser inferior ao valor mínimo legalmente fixado.

11.º

As escolas procederão à aprovação da regulamentação adequada à adaptação do presente estatuto.

12.º

O presente estatuto entra em vigor no ano lectivo de 2005-2006.

¹ Publicado na II Série do Diário da República n.º 27, de 8 de Fevereiro de 2005.

IPL assinou carta de compromisso para 2005

Eliminar barreiras arquitectónicas



O Instituto Politécnico de Leiria foi uma das entidades que, no dia 16 de Novembro, subscreveu a Carta de Compromisso para eliminação das barreiras arquitectónicas, uma iniciativa de âmbito distrital que partiu do Governo Civil de Leiria.

O compromisso envolve, além do IPL, nove bancos, quatro cooperativas, duas instituições públicas, duas empresas energéticas, uma fundação e uma instituição

privada de ensino superior.

Ao aderirem a esta iniciativa, as entidades comprometem-se, até ao final de 2005, a construir/adaptar rampas e eliminar degraus, em mais de 60 edifícios com acesso público, disponibilizar novos serviços, melhorar a acessibilidade a caixas Multibanco, beneficiar estradas, construir instalações sanitárias, instalar meios de locomoção mecânica e criar lugares de estacionamento.

No caso concreto do IPL, estão previstas as seguintes acções:

Escola Superior de Educação:

- Acessibilidade ao piso 1 da cantina/bar;

Escola Superior de Tecnologia e Gestão

- Meio de locomoção mecânica que permita o acesso ao 1.º piso dos edifícios E e C;

- Acessibilidade ao piso térreo do refeitório, através de construção de uma rampa;

Escola Superior de Artes e Design

- Duas rampas de acesso, no átrio entre os edifícios A e B;
- Uma rampa de acesso ao bloco de professores.

Escola Superior de Tecnologia do Mar

- Execução de instalações sanitárias para deficientes;
- Rampa de acesso à cantina/bar, salas de aulas e laboratórios;

Escola Superior de Saúde

- Meio de locomoção mecânica de acesso ao 1.º piso do edifício principal;

Residência de Estudantes de Leiria

- Acessibilidades às residências José Saramago e Eça de Queiroz, através da construção de rampas.

Dirigentes do IPL reuniram-se em Tomar

O futuro do IPL no quadro do ensino superior em Portugal

Partilhar informação e sensibilizar os colegas para a necessidade de tomar decisões, em tempo útil e de forma coordenada, face ao quadro que se avizinha para o ensino superior, foi o objectivo do encontro que, nos dias 3 e 4 de Novembro, juntou em Tomar elementos dos órgãos de gestão do IPL e das cinco escolas integradas.

Para o presidente do IPL, o momento não podia ser mais apropriado para lançar a discussão, não só por ainda ser de indefinição, como também pela discussão que os resultados de alguns estudos têm suscitado, nomeadamente "Bolonha: Agenda para a Excelência", da autoria de José Veiga Simão, Sérgio Machado dos Santos e António de Almeida Costa. Para que todos partissem para o debate com o mesmo nível de informação, foi traçado um retrato pormenorizado do IPL, incluindo o número de alunos inscritos no ano lectivo 2004/2005, por curso, ano curricular e disciplina; as taxas de sucesso/insucesso; a evolução dos alunos diplomados por curso; a caracterização do pessoal docente; e a análise de possíveis novas áreas de formação. Apesar do clima de indefinição, Luciano de Almeida advertiu para algumas situações já previstas. A exigência de 95 nas provas de ingresso, o funcionamento do regime de prescrições e a instituição de um 1.º ciclo de estudos com a duração de três anos serão uma realidade e, nesse contexto, é fundamental antever as implicações dessas medidas para o IPL, sobretudo no que diz respeito ao número de alunos.

Dominou ainda a agenda do encontro a competência das instituições - universidades e politécnicos - para conferir os diferentes graus académicos. O documento



"Bolonha: Agenda para a Excelência" aponta para um conjunto de padrões mínimos de qualidade e, também aqui, é importante verificar que posição ocuparia o IPL se esses padrões entrassem em vigor.

Este encontro de dois dias permitiu aos dirigentes do IPL e das Escolas fazer algo muito próximo de uma análise swot, co-

nhecendo as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do Instituto. Não foram apresentadas conclusões - nem esse era o objectivo - mas o encontro de Tomar permitiu que, daí em diante, e no âmbito dos conselhos científicos de cada Escola, se discutissem estes aspectos para, mais tarde, se encontrar um "catálogo de soluções".

Eleição do Presidente do Instituto Politécnico de Leiria

Calendário eleitoral

a) Processo para a eleição do Presidente

- 21-01-2005 Início do processo eleitoral para eleição do Presidente;
- 07-02-2005 Data limite para apresentação, ao Conselho Geral do IPL, pelos candidatos a Presidente, da respectiva declaração de candidatura.

1. Instalação;
2. Eleição de um presidente e de dois secretários para constituição da mesa;
3. Marcação da data da eleição do presidente do IPL;
4. Elaboração e aprovação de Regulamento Interno.

b) Processo para o Colégio Eleitoral

- 14-02-2005 Início do processo eleitoral para a eleição do Colégio Eleitoral;
- 24-02-2005 Data limite para afixação dos cadernos eleitorais;
Prazo para reclamação dos cadernos eleitorais: 24 horas;
- 28-02-2005 Decisão das reclamações, afixação dos cadernos eleitorais definitivos e distribuição do número de membros do Colégio Eleitoral a eleger e a designar por cada escola;
- 07-03-2005 Data limite para a apresentação de candidaturas ao Colégio Eleitoral;
Prazo para suprimento de irregularidades: 24 horas;
- Até 07-03-2005 Nomeação dos representantes da comunidade e das actividades económicas e culturais pelas Direcções das Escolas;
- Até 09-03-2005 Constituição das mesas de voto;
- 16-03-2005 Eleições para o Colégio Eleitoral;
- 17-03-2005 Afixação dos resultados provisórios das eleições;
Prazo para reclamações sobre os resultados: 24 horas;
Prazo para decisão das reclamações: 24 horas;
- 22-03-2005 Afixação dos resultados definitivos e declaração da constituição do Colégio Eleitoral.

c) 1.ª Reunião do Colégio Eleitoral

- 01-04-2005 Primeira reunião do Colégio Eleitoral, com a seguinte ordem de trabalhos:

NORMAS PARA A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DO IPL

A - Eleição do Presidente do Instituto Politécnico de Leiria

1. Capacidade eleitoral passiva

Têm capacidade eleitoral passiva para Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, os professores titulares, coordenadores, adjuntos, catedráticos, associados e auxiliares ou individualidades de reconhecido mérito científico e pedagógico e alargada experiência profissional, conforme disposto no n.º 1 do art.º 9.º dos Estatutos do IPL.

2. Capacidade eleitoral activa

O Presidente será eleito pelos membros do Colégio Eleitoral a constituir nos termos do art.º 11.º dos Estatutos do IPL.

B - Eleição do Colégio Eleitoral

1. Capacidade Eleitoral

Gozam de capacidade eleitoral activa e passiva:

- a) Todos os docentes, ainda que requisitados, com excepção daqueles que exercem funções em regime de acumulação ou em tempo parcial;
- b) Todos os estudantes matriculados nas escolas integradas, incluídos os alunos dos cursos de complemento de formação da Escola Superior de Educação (ESE) e da Escola Superior de Enfermagem (ESEnf), com excepção dos alunos da formação em serviço da ESE e dos alunos dos mestrados que se desenvolvem ao abrigo de protocolos com Universidades;
- c) Todo o pessoal não docente, quer se trate de funcionários, agentes administrativos ou pessoal com contrato individual de trabalho sem termo (trabalhadores efectivos dos Serviços de Acção Social), com excepção do pessoal contratado a termo, do pessoal

"pago à hora" (n.º 2 do art.º 11.º-A, do DL n.º 184/89, de 2 de Junho, aditado pela Lei n.º 25/98, de 26 de Maio) e do pessoal que trabalha ao abrigo de contratos de prestação de serviços.

2. Cadernos Eleitorais

- 2.1. Os cadernos eleitorais serão afixados nos serviços ou unidades orgânicas a que respeitam, com anotação do dia e da hora de afixação.
- 2.2. Os cadernos eleitorais relativos ao pessoal não docente serão afixados na totalidade em todas as unidades orgânicas e serviços, e subdivididos pelas respectivas mesas de voto.
- 2.3. Serão, de imediato, remetidas cópias ao Presidente do IPL ou, no seu impedimento, ao substituto legal.
- 2.4. As reclamações por erros e omissões, serão entregues dentro do prazo, na secretaria dos respectivos serviços ou unidades orgânicas.
- 2.5. Os dirigentes dos serviços ou unidades orgânicas remeterão ao Presidente do IPL ou, no seu impedimento, ao substituto legal, com urgência, via fax, as reclamações, instruídas com a informação havida por conveniente.
- 2.6. Os originais das reclamações seguirão, com urgência, por via postal ou serão entregues por mão própria.

3. Candidaturas

- 3.1. As listas devem ser subscritas pelos candidatos ou instruídas com declarações de concordância e serão apresentadas na secretaria do serviço ou da unidade orgânica em que o primeiro signatário trabalhe ou esteja matriculado.
- 3.2. Os nomes dos candidatos devem coincidir com os que constam dos cadernos eleitorais.
- 3.3. Após a recepção, o dirigente máximo do serviço ou unidade orgânica remeterá de imediato, via fax, as listas ao Presidente do IPL ou, no caso de impedimento, ao seu substituto legal.
- 3.4. Os originais seguirão, com urgência, por via postal ou serão entregues por mão própria.
- 3.5. Depois de homologadas, as listas permanecerão afixadas até ao fecho das urnas.

4. Constituição das mesas de voto

- 4.1. Compete aos dirigentes máximos dos serviços ou unidades orgânicas a organização das respectivas mesas de voto e a comunicação ao Presidente do

IPL ou, no caso de impedimento, ao seu substituto legal.

- 4.2. As mesas serão constituídas por três membros efectivos e, pelo menos, três suplentes, de forma a garantir o bom e ininterrupto funcionamento durante todo o período de votação.

5. Funcionamento das mesas de voto

- 5.1. As mesas estarão abertas, para votação, entre as 9.00 horas e as 20.00 horas.
- 5.2. Ao apresentarem-se, os eleitores identificar-se-ão se não forem conhecidos por algum dos componentes da mesa.
- 5.3. Verificada a inscrição nos cadernos eleitorais, os eleitores exercerão o seu direito de voto no espaço destinado para o efeito após o que entregarão o boletim de voto dobrado em 4 ao Presidente da mesa.
- 5.4. O Presidente introduzirá o boletim na urna, ao mesmo tempo que os escrutinadores descarregarão o voto, rubricando o respectivo caderno na linha correspondente ao nome do eleitor.
- 5.5. Após o fecho das urnas proceder-se-á à contagem dos votos elaborando-se uma acta assinada por todos os membros da mesa de voto, onde serão registados os resultados finais, as ocorrências especiais verificadas, os protestos eventualmente apresentados e outras menções dignas de registo.
- 5.6. A mesa eleitoral, após proceder à contagem dos votos e à assinatura da acta, enviará esses elementos ao dirigente máximo do serviço ou unidade orgânica para serem remetidos de imediato, via fax, ao Presidente do IPL ou, no caso de impedimento, ao seu substituto legal.
- 5.7. Os originais seguirão, com urgência, por via postal ou serão entregues por mão própria.
- 5.8. Compete ao secretário da mesa elaborar a acta das operações de votação e apuramento.
- 5.9. Da acta constarão:
 - a) Os nomes dos membros da mesa;
 - b) A hora de abertura e de encerramento da votação e o local da reunião da assembleia de voto;
 - c) As deliberações tomadas pela mesa;
 - d) O número total de eleitores inscritos e votantes;
 - e) O número de votos em cada lista, os votos em branco e os votos nulos;
 - f) As reclamações, protestos e contraprotostos;
 - g) Quaisquer outras ocorrências que a mesa julgue dignas de menção.

6. **Local de votação**

6.1. Os eleitores votarão no serviço ou escola onde trabalham ou estão matriculados.

6.2. Serão constituídas as seguintes mesas de voto:

· Serviços Centrais e SAS (serviços administrativos e residências), Leiria:

Mesa de pessoal não docente

· ESE Leiria:

Mesa de pessoal docente;

Mesa de estudantes;

Mesa de pessoal não docente da ESE Leiria e do pessoal dos SAS da ESE Leiria.

· ESTG Leiria:

Mesa de pessoal docente;

Mesa de estudantes;

Mesa de pessoal não docente da ESTG Leiria.

· ESAD Caldas da Rainha

Mesa de pessoal docente;

Mesa de estudantes;

Mesa de pessoal não docente da ESAD e dos SAS.

· ESTM Peniche

Mesa de pessoal docente;

Mesa de estudantes;

Mesa de pessoal não docente da ESTM e dos SAS.

· ESEnf Leiria

Mesa única, com representantes dos três corpos, com urnas separadas para cada um dos corpos, para votação do pessoal docente, estudantes e pessoal não docente da ESEnf e dos SAS.

· SAS - Morro do Lena, Leiria

Mesa para o pessoal não docente que trabalha na cantina e para o pessoal não docente dos SAS que trabalha no campus da ESTG.

7. **Delegados de Lista**

Cada lista poderá, em anexo, indicar delegados às mesas onde é sufragada, para acompanhar o acto eleitoral.

8. **Reclamação dos resultados eleitorais**

As reclamações dos resultados eleitorais serão dirigidas ao Presidente do IPL ou, no seu impedimento, ao substituto legal e deverão dar entrada, dentro do prazo legal, na secretaria dos Serviços Centrais do IPL, Rua General Norton de Matos, Apartado 4133 - 2411-901 Leiria.

C - Instalação do Colégio Eleitoral

O Presidente do IPL ou, no seu impedimento, o substituto legal, presidirá à instalação do Colégio Eleitoral, convocando os seus membros para a primeira reunião.

DESPACHO N.º 1/2005

Eleição do Presidente do Instituto Politécnico de Leiria

Na reunião do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Leiria, realizada no dia dez de Janeiro de dois mil e cinco, o actual Presidente do IPL colocou à consideração do Conselho, nos termos do nº 1 do art. 10 dos Estatutos do IPL, a antecipação do processo eleitoral, tendo sido aprovado por unanimidade. Nessa mesma reunião anunciou a sua intenção de se recandidatar ao cargo tendo pedido ao Conselho que declarasse o seu impedimento para intervir no procedimento administrativo relacionado com a eleição do Presidente do IPL e do respectivo Colégio Eleitoral, devendo ser substituído, para este efeito, pelo seu substituto legal que é o Vice-presidente do IPL nomeado para o efeito.

O Conselho Geral declarou o impedimento nos termos propostos.

Neste contexto, por este meu despacho, determino a antecipação do processo eleitoral relativo à eleição do Presidente do IPL, e torno público o respectivo calendário, bem como o conjunto de normas por que se regerá a mesma.

Os dirigentes dos serviços e unidades orgânicas afixarão, de imediato, este despacho e seus anexos.

Leiria, 12 de Janeiro de 2005

O Vice-Presidente
(João Paulo dos Santos Marques)

Ministra da Educação de Cabo Verde visitou IPL



A ministra da Educação e Valorização de Recursos Humanos de Cabo Verde esteve no IPL, no dia 25 de Novembro, para falar com alunos cabo-verdianos que se encontram a estudar nas Escolas integradas do Instituto. Filomena Martins fez-se acompanhar do director geral do Ensino Superior, Manuel Carvalho, e da directora do Fundo de Apoio à Educação e Formação, Yolanda Monteiro.

A comitiva, que era ainda composta por três elementos do

Gabinete de Relações Internacionais do ministério português da Ciência, Inovação e Ensino Superior e por Mário Camões, conselheiro da Embaixada de Cabo Verde em Lisboa, visitou o edifício sede do IPL, a Escola Superior de Educação e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão.

O encontro da ministra Filomena Martins com cerca de 100 alunos cabo-verdianos deu-se no Edifício D da ESTG, tendo por objectivo ouvir os estudantes relativamente às suas preocupações e dificuldades. O pagamento das bolsas de estudo e a obtenção atempada dos vistos para estudarem em Portugal foram as questões dominantes. Os alunos cabo-verdianos manifestaram ainda preocupação relativamente às saídas profissionais em Cabo Verde e ao desajuste entre as matérias leccionadas em Portugal e a realidade do seu país de origem.

A ministra tomou nota de todas as situações e para os casos mais preocupantes, de extrema dificuldade financeira, pôde contar com a ajuda do IPL. O vice-presidente João Paulo Marques, que recebeu e acompanhou Filomena Martins na visita ao Instituto, garantiu o apoio dos Serviços de Acção Social aos alunos mais carenciados, enquanto a questão das bolsas não fosse resolvida a partir de Cabo Verde.

IPL edita livro sobre a região

Sob a coordenação da professora Alda Mourão, o IPL vai editar um livro sobre a realidade histórico-geográfica da Região de Leiria. A publicação encontra-se em fase final de preparação e resulta do trabalho conjunto das professoras da Escola Superior de Educação de Leiria, Alda Mourão, Dina Alves e Graça Poças Santos. A fotografia é da responsabilidade da aluna de Comunicação Social e Educação Multimédia, Joana Soares.

A visita à região que aqui é proposta decorre numa perspectiva

essencialmente histórica e geográfica, ainda que o trabalho acabe por tocar o domínio de outras ciências sociais, nomeadamente a Economia, pelo lugar de relevo que Leiria ocupa no quadro da economia nacional.

O trabalho acaba por construir vários "mapas" da região, exibindo grande diversidade ao nível de comportamentos, socialidades, manifestações mentais e culturais.

IPL abre clínica médica

Destinada a alunos e funcionários docentes e não docentes, a clínica médica do IPL estará a funcionar a curto prazo. Ginecologia e obstetrícia, oftalmologia, estomatologia, psicologia e clínica geral são algumas especialidades médicas que vão estar disponíveis para a comunidade do IPL, além de um serviço de urgências e meios auxiliares de diagnóstico.

O espaço estará a funcionar durante a semana e servirá os alunos de todas as escolas do IPL. Para tal, será assegurado transporte aos que se encontram a estudar nas Escolas integradas fora de Leiria.

As novas instalações dos serviços médicos do IPL correspondem a um investimento de 500 mil euros.

IPL ministra os primeiros CET



Os primeiros CET (Cursos de Especialização Tecnológica) do IPL entraram em funcionamento no dia 11 de Janeiro, com um total de 62 alunos. Na Escola Superior de Tecnologia e Gestão funcionam os cursos de "Fabricação Automática" e "Desenho e Projecto de Construções Mecânicas". Na Nazaré, no edifício do FOR.CET (Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica), estão a ser ministrados os cursos de "Gestão de Animação Turística" e "Aplicações Informáticas de Gestão" e, na Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, está a decorrer o curso de "Documentação e Informação".

Durante as sessões de abertura dos cursos, na Nazaré e em Leiria, João Paulo Marques, vice-presidente do IPL, sublinhou a importância dos CET na resposta a necessidades de formação específicas das populações e na dignificação do ensino profissional. Por outro lado, os CET protagonizam uma ligação sem precedentes entre o ensino secundário e o ensino superior. João Paulo Marques referiu-se ainda aos primeiros alunos dos CET como os "embaixadores de uma nova forma de formar pessoas, que se pretende útil, boa e digna".

O FOR.CET, criado em Março de 2004, é a estrutura do IPL que tem por objectivo dinamizar e implementar formações pós-secundárias, envolvendo Escolas do Instituto e outras entidades



com que se estabeleçam parcerias específicas para o efeito. Nesse sentido, reúne as condições necessárias para descentralizar a formação e levá-la onde é verdadeiramente necessária. Os CET são cursos de ensino profissional pós-secundário que conferem uma qualificação de nível IV da União Europeia. Têm por objectivo aprofundar o nível de conhecimentos científicos e tecnológicos e o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, ao mesmo tempo que permitem o prosseguimento de estudos.

CET previstos para Setembro 2005

- Aplicações Informáticas de Gestão
- Decoração em Azulejo e Cerâmica Arquitectónica
- Desenho e Projecto de Construções Mecânicas
- Desenvolvimento de Produtos Multimédia
- Documentação e Informação
- Fabricação Automática
- Gestão de Animação Turística
- Gestão de Redes
- Manutenção Industrial
- Organização e Planificação do Trabalho
- Qualidade Alimentar
- Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário
- Técnicas e Gestão Hoteleira

CET - Cursos de Especialização Tecnológica 2005/2006

	Local	Regime	Carga Horária	Director de Curso
Aplicações Informáticas de Gestão	Nazaré	Pós-laboral	1.880 (fsc - 264; fct - 726; fctb - 890)	Olga Craveiro
Desenho e Projecto de Construções Mecânicas	ESTG - Leiria	Pós-laboral	1.560 (fsc - 180; fct - 1020; fctb - 360)	José Pires de Sousa
Documentação e Informação	Figueiró dos Vinhos	Pós-laboral	1.400 (fsc - 260; fct - 780; fctb - 360)	Maria Antónia Barreto
Fabricação Automática	ESTG - Leiria	Pós-laboral	1.560 (fsc - 180; fct - 1020; fctb - 360)	Pedro Custódio
Gestão de Animação Turística	Nazaré	Diurno	1.880 (fsc - 275; fct - 825; fctb - 780)	Edgar Lameiras

fsc - formação sócio-cultural; fct - formação científico-tecnológica; fctb - formação em contexto de trabalho

IPL, NERLEI e Câmara de Leiria fomentam empreendedorismo tecnológico

Incubadora D. Dinis nasce em Leiria



Constituição da Incubadora D. Dinis no 1.º Cartório Notarial de Competência Especializada de Leiria

Apesar de formalmente constituída em Julho do ano passado, só em 2005 a Incubadora D. Dinis - Associação para a Promoção do Empreendedorismo, Inovação e Novas Tecnologias (IDD) vai iniciar o seu processo de implementação. Já em Março deste ano, foi aprovada a candidatura da IDD à Medida III.11 do Programa Operacional da Região Centro (PO Centro), no âmbito da linha de acção “Dinamização dos Sistemas Tecnológico, da Formação e da Qualidade”. A aprovação da candidatura traduz-se num montante de investimento elegível total de 1.369.255,92 euros e um montante de incentivo correspondente de 1.026.919,44 euros (comparticipação FEDER de 821.535,55 euros e comparticipação OE de 205.383,89 euros).

A IDD é fruto de uma parceria entre o IPL, a Câmara Municipal de Leiria e a NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria e surge no âmbito do Plano Estratégico para a Criação do Centro de Competências de Leiria. Este estudo punha em evidência a necessidade

de criação de uma incubadora de empresas na Região, como chave para o fomento do empreendedorismo de base tecnológica. Com o intuito de colmatar essa lacuna, a IDD nasce tendo por missão “apoiar a constituição, instalação e desenvolvimento de novas empresas de base tecnológica, proporcionando-lhes adequadas condições técnicas e físicas, contribuindo para a dinamização e rejuvenescimento do tecido empresarial da Região”.

A fase de criação terá uma duração de 24 meses, durante os quais se irão definir os procedimentos da Incubadora, realizar acções de promoção e seleccionar as empresas a incubar. A estrutura deverá estar a funcionar em pleno em Janeiro de 2007.

As empresas a albergar deverão ser de base tecnológica, empregadoras de mão-de-obra qualificada e detentoras de tecnologias não agressoras para o meio ambiente. Serão adoptados como critérios de selecção: a originalidade e o carácter inovador do projecto, a ra-

zoabilidade, exequibilidade e viabilidade económica, a relevância social, o grau de envolvimento dos candidatos, a adequação promotor-ideia/projecto-região e ainda factores de natureza técnica, tecnológica e de mercado que poderão condicionar o sucesso da iniciativa. No dia em que foi constituída, a IDD admitiu como associados fundadores a Associação Nacional de Jovens Empresários, a Fundação Escola Profissional de Leiria, a Movicortes, SA, a Balbino & Faustino, Lda., a Adelino Duarte da Mota, SA, a Agricortes, SA, a Exposalão e a Leirisic.

Prevê-se que a breve trecho outras instituições venham a integrar o projecto, nomeadamente o Instituto Pedro Nunes, que já participou no Plano Estratégico para a Criação do Centro de Competências de Leiria.

Podem ser associadas da IDD todas as pessoas singulares, maiores de dezoito anos, ou colectivas que, interessadas no fim da associação, sejam admitidas nos termos dos estatutos da Incubadora.

Alunos recebem bolsa de mérito

Já é conhecida a lista global de alunos do IPL contemplados com bolsas de mérito, ao abrigo do disposto no Regulamento 3/98. São 18 os alunos que vão receber o valor de 1.828 euros

(cinco vezes o salário mínimo nacional em vigor), atribuído em função da média das classificações obtidas no ano lectivo anterior.

Nome	Escola	Ano	Curso
Raquel Serrario de Castro	Escola Superior de Educação	1.º (2.º ciclo)	Comunicação Social e Educação Multimédia
Vera Lúcia dos Santos Henriques	Escola Superior de Educação	3.º (1.º ciclo)	Turismo
Ana Raquel Lopes Menino	Escola Superior de Educação	4.º	Educação de Infância
Pedro Miguel Marques Pereira	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	2.º	Engenharia Civil
Filipa Isabel Soares da Silva Vieira	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	4.º	Solicitadoria
Edgar João Matias Cid	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	2.º	Engenharia Civil
Cláudia Sofia Pereira Henriques	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	4.º	Engenharia Informática
Carla Sofia Oliveira Martins	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	3.º	Gestão de Empresas
Samuel Domingues Pereira	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	3.º	Engenharia Civil
Cláudia Fernanda Faustino Ribeiro	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	2.º	Contabilidade e Finanças
Cristiana Filipa Francisco de Moura	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	2.º	Gestão de Empresas
João Pedro Cordeiro Oliveira	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	4.º	Engenharia Informática
Ana Luísa Gomes Clérigo	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	3.º	Gestão de Empresas
Noémie Sophie Marie Josse	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	4.º	Tradução
Cláudia Catarina Gomes Coutinho	Escola Superior de Artes e Design	3.º	Tecnologias da Informação Empresarial
Ángelo Miguel Barão Pacheco	Escola Superior de Artes e Design	4.º	Artes Plásticas
Ricardo António Gama Coutinho	Escola Superior de Tecnologia do Mar	1.º (2.º ciclo)	Turismo e Mar
Cláudia Ferreira Gameiro	Escola Superior de Enfermagem	4.º	Enfermagem

Novos cursos propostos para 2005/2006

O IPL aguarda a aprovação de criação de vários cursos para as suas escolas. A proposta foi apresentada no final do mês de Janeiro, abrange áreas de formação diversificadas e já contempla cursos para a mais recente unidade orgânica do IPL: a Escola

Superior de Conservação e Restauro, em Óbidos. Já as propostas de alteração aos planos de estudo de vários cursos apenas aguardam publicação em Diário da República.

Proposta de criação de cursos novos

Escola	Curso
ESTG	Curso Europeu de Tradução e Interpretação
ESTG	Marketing (extingue o curso de Comércio e Marketing)
ESTG	Negócios Internacionais
ESTG	Organização e Gestão de Empresas – regimes diurno e nocturno (extingue o curso de Gestão de Empresas)
ESS	Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica
ESS	Fisioterapia
ESAD	Design de Ambientes
ESTM	Marketing Turístico
ESCR - Óbidos	Conservação e Restauro
ESCR - Óbidos	Engenharia de Conservação e Reabilitação de Edifícios

Proposta de alteração aos planos de estudo

Escola	Curso
ESE	Educação de Infância
ESE	Professor do Ensino Básico 1.º ciclo
ESE	Professor do Ensino Básico, variante de Educação Física
ESE	Professor do Ensino Básico, variante de Educação Musical
ESE	Professor do Ensino Básico, variante de Educação Visual e Tecnológica
ESE	Professor do Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza
ESE	Professor do Ensino Básico, variante de Português/Inglês
ESAD	Animação Cultural
ESAD	Artes Plásticas
ESAD	Som e Imagem
ESAD	Teatro
ESTM	Biologia Marinha e Biotecnologia
ESTM	Engenharia Biológica e Alimentar
ESTM	Gestão Turística e Hoteleira
ESTM	Turismo e Mar

IPL e escolas da região promoveram debate entre candidatos a deputados

Faltam propostas para o ensino e formação na região



A transformação do IPL em universidade politécnica, sustentada de forma desassomburada pelos representantes do PSD e do CDS/PP e de forma menos clara pelo PS, BE e CDU, foi o tema mais regional de um debate sobre ensino e formação que se pretendia orientado para a região de Leiria.

Esse era o objectivo do IPL e de vários estabelecimentos de ensino secundário ao promoverem, no dia 9 de Fevereiro, no auditório da ESTG, um encontro entre candidatos a deputados pelo círculo de Leiria e ao lançarem o tema “Ensino e Formação na Região de Leiria – uma perspectiva de futuro”.

Heitor de Sousa, do Bloco de Esquerda, Luís Pais Antunes, do PSD, Odete João,

do PS, Rogério Raimundo, da CDU, e Teresa Caeiro, do CDS/PP, acabaram por abordar o ensino e a formação mais numa perspectiva nacional e ideológica. Esta postura acabou por impedir os oradores de se pronunciarem sobre questões concretas do ensino e da formação e nem todas as áreas da educação mereceram igual tratamento. Falou-se muito e de forma quase consensual da necessidade de aumentar o investimento em I&D, de corrigir o desajustamento da formação profissional face ao mercado de trabalho e de conceder aos institutos politécnicos a outorga dos graus de mestre e doutor. Falou-se pouco sobre o Processo de Bolonha, a educação pré-escolar, a escolaridade obri-

gatória e a formação ao longo da vida. Não se falou de questões como a colocação de professores, os exames nacionais, o acesso ao ensino superior, a acção social e o desporto escolar.

O debate não foi aceso, com os candidatos a divergirem mais na forma do que no conteúdo das políticas educativas. Pedro Biscaia, presidente da ADLEI (Associação para o Desenvolvimento de Leiria) e professor do ensino secundário, e Nuno Mangas, vice-presidente do IPL e professor do ensino superior, comentaram as intervenções dos candidatos a deputados. João Poças Santos, vice-presidente do Conselho Directivo da ESTG, moderou as intervenções.

Gestão de projecto a cargo de professor da ESTG

Leiria a um passo de se tornar “região digital”

Até ao final de 2006, a população dos municípios que integram a AMAE (Associação de Municípios da Alta Estremadura) terá ao seu dispor novos instrumentos relacionados com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Com a candidatura ao projecto “Cidades e Regiões Digitais”, a AMAE e os seus parceiros - entre os quais se encontra o IPL – estão a dar um importante contributo para o desenvolvimento regional, para a desburocratização e para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Na verdade, a iniciativa “Cidades e Regiões Digitais” promete revolucionar o relacionamento dos cidadãos com os serviços públicos locais e regionais e generalizar o uso das TIC entre os cerca de 300 mil habitantes que habitam esta “região digital”.

A par destes dois objectivos, o projecto pretende ainda melhorar os níveis de serviço prestados pelas entidades locais, contribuir para o reforço da competitividade do tecido empresarial, promover e divulgar a região e os seus recursos e contribuir para o aumento das competências da população activa.

O lançamento do projecto em Leiria está avaliado em 7.960.560 euros e será financiado em 75 por cento pelo POSI (Programa Operacional Sociedade do Conhecimento) e 25 por cento pelos



promotores que são, além da AMAE e do IPL, o Centimfe (Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos), a NERLEI (Associação Empresarial da Região de Leiria) e a Região de Turismo de Leiria-Fátima. A gestão do projecto está a cargo de Vítor Távora, professor da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria.

São três os sub-projectos em que o Leiria Região Digital se divide. Cada um prevê a introdução das TIC em áreas diferentes e a sua aplicação num número vasto de acções, como pode ver-se no quadro seguinte.

Composição do projecto

Sub-projectos chave	Dinamização regional	1.1 - Descobrir e divulgar a Região 1.2 – Empreender na Região (Vert. Ext.) 1.3 – Empreender na Região (Vert. Int.) 1.4 – Participar na Região 1.5 – Competências Básicas
	Governo electrónico local em banda larga	2.1 – Sítios Internet Autárquicos 2.2 – Serviços on-line 2.3 – Intranet Autárquica 2.4 – Compras electrónicas
	Acessibilidades	3.1 – Pontos municipais de banda larga 3.2 – Espaços Internet
	Infra-estruturas	4.1 – Plataforma tecnológica regional 4.2 – Rede camarária em banda larga
	Gestão e coordenação	5.1 – Gestão do Projecto
Sub-projectos de sensibilização e mobilização	Promoção da Sociedade de Informação na Região	6.1 – Animação e Dinamização 6.2 – Dotação aberta
Sub-projectos sectoriais ou regionais	Desenvolvimento regional	7.1 – Turismo 7.2 – Pólo infotecnológico 7.3 – Rede de Conhecimento Regional

IPL intensifica relações com o exterior

Sem fronteiras



O IPL entendeu, desde muito cedo, que o seu desenvolvimento e a sua afirmação como instituição de ensino superior de âmbito nacional deveria passar também pela capacidade de se internacionalizar, estabelecendo contactos e parcerias com instituições estrangeiras.

A internacionalização ou globalização do Instituto tem registado um crescimento gradual, com maior incidência nos últimos anos. A cooperação internacional foi, de resto, considerada uma prioridade para o desenvolvimento do IPL e o seu reforço é, por isso, uma das medidas previstas no Plano Estratégico de Desenvolvimento de 2001/2006. Refere o documento que “as ligações internacionais permitirão ao IPL reforçar as suas competências e consequentemente reforçar a sua capacidade nas áreas do ensino, da prestação de serviços e de participação

em projectos de I&D”. Nesse sentido, “o IPL deverá atribuir uma forte prioridade à internacionalização das suas actividades, nas áreas do ensino, prestação de serviços e I&D, através de uma adequada inserção em redes internacionais e do estabelecimento de parcerias de colaboração com um número seleccionado de instituições”.

O desenvolvimento de relações com o estrangeiro ocorre a vários níveis:

I – COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A) Intercâmbio de alunos

O Instituto Politécnico de Leiria foi o primeiro instituto politécnico português a participar no projecto Erasmus/ECTS (European Community Course Credit Transfer System), quando este era ainda um projecto-piloto, no início da década de 90.

O programa abrangia, então, as áreas de Gestão de Empresas, Química, História, Engenharia Mecânica e Medicina. O IPL foi seleccionado para integrar o programa no domínio da Gestão de Empresas.

Em 1995, o Erasmus foi incorporado no programa Sócrates e, desde então, ao abrigo deste programa, o IPL acolhe alunos estrangeiros e envia alunos seus para instituições de ensino superior de outros países europeus. O programa Sócrates tem por base a construção de uma Europa de conhecimento, mediante a aprendizagem ao longo da vida, o acesso à educação, a aquisição de qualificações reconhecidas, a mobilidade e a inovação. Contempla vários sub-programas - de que o Erasmus é o mais conhecido - mas o IPL aderiu igualmente a outros: o Língua (ensino e aprendizagem de línguas), o Comenius (promoção da aprendizagem

de línguas e de uma consciência intercultural) e o Arion (visitas de estudo para responsáveis políticos do sector da educação).

O IPL tem participado igualmente no programa Leonardo da Vinci, promotor de estágios profissionais em empresas europeias num leque variado de áreas de formação.

No âmbito do programa Culture 2000, o IPL aderiu ao projecto “Art-University Network for the diffusion of European Fine Arts”. O projecto tem por objectivo a

C) Cooperação com os PALOP

O IPL tem vindo a estreitar laços de cooperação com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, sobretudo nos últimos três anos. Essa é, também, uma das metas traçadas no Plano Estratégico de Desenvolvimento do IPL e que – é possível afirmá-lo - tem vindo a ser cumprida.

Neste domínio, o Instituto tem procurado assumir uma atitude proactiva, estabelecendo parcerias com carácter estruturante e em áreas consideradas prio-

os protocolos assinados entre a ESE e a Université du Québec, no Canadá, entre o IPL e o Univates – Centro Universitário, no Brasil, e entre o IPL e o Instituto de Formação Turística, em Macau.

II - Organização de eventos internacionais

Ciente de que as instituições directamente implicadas nas questões do ensino e da educação não podem assumir uma posição isolacionista, o IPL tem procurado lançar a discussão em torno destes pontos de uma forma alargada, trazendo à colação experiências e casos de instituições estrangeiras. Foi o que sucedeu com o seminário internacional “Sistemas de Acumulação e Transferência de Créditos”, co-organizado pelo IPL a 24 e 25 de Novembro de 2000, e mais recentemente com o seminário “Análise Comparativa do Ensino Politécnico na Europa”, que decorreu a 22 e 23 de Outubro de 2004, no auditório da ESTG. Ao nível da organização de eventos com uma perspectiva além-fronteiras, o IPL e as suas Escolas contabilizam várias experiências. Só para dar alguns exemplos:

- Jornadas sobre a Globalização - 8 e 9 de Maio de 2002 (IPL);
- “O euro e o futuro da Europa” – 23 de Maio de 2002 (IPL);
- 1.º Encontro de Escritores de Língua Portuguesa – 17 e 18 de Abril de 2001 (IPL);
- Encontro internacional inter-universitário “Routes for Tourism and Culture” – 15 e 16 de Novembro de 2002 (ESTM);
- 1.º Congresso Ibero-americano de Direito Tributário – 21 e 22 de Outubro de 1999 (ESTG).

É com alguma frequência que docentes do IPL são convidados a participar em conferências, simpósios, seminários ou workshops no estrangeiro, sinal da projecção que o Instituto está a granjear lá fora. São disso exemplo:

- Conferência Internacional “Navigating Crisis and Opportunities in Global



Zsolt e Florin, dois estudantes romenos que frequentaram o IPL ao abrigo do “Erasmus”

divulgação das Artes Europeias e promover artistas profissionais que desenvolvem ou já desenvolveram o respectivo trabalho de pesquisa em arte.

B) Intercâmbio de professores

As Escolas do IPL mantêm com o corpo docente de instituições congéneres um contacto próximo. É frequente professores do IPL leccionarem ou promoverem workshops no estrangeiro, da mesma forma que professores estrangeiros leccionam nas escolas do IPL. A Escola Superior de Educação de Leiria e a Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha são as duas unidades orgânicas do Instituto onde essa mobilidade é mais frequente.

ritárias. Os objectivos passam pelo apoio à elaboração de programas curriculares, pelo desenvolvimento de projectos de investigação e pela criação de condições para o acolhimento de estudantes e professores oriundos daqueles países para prosseguirem os seus estudos ou realizarem estágios. Nesse sentido, os acordos estabelecidos envolvem, não só instituições de ensino, como também autarquias e estruturas governativas.

D) Protocolos com outras instituições

Ao nível da mobilidade de professores e alunos e do reconhecimento de graus académicos, o IPL também coopera com instituições fora do quadro da União Europeia. É neste contexto que se inserem

Markets: leadership, strategy and governance”, na Cidade do Cabo, África do Sul, entre 8 e 12 de Junho de 2004 – Professora Susana Rodrigues (ESTG);

- Workshop na “Sommerloch 04” da University for Design and Media, em Karlsruhe, Alemanha, entre 16 e 18 de Junho de 2004 - Professor Fernando Brizio (ESAD);
- Conferência Internacional de Ecodesign, em Nova Deli, Índia, de 23 de Novembro a 3 de Dezembro de 2002 – Professor Luís Pessanha (ESAD);
- 4.ª Conferência Internacional “Crossroads in Cultural Studies”, em Tampere, Finlândia, de 29 de Junho a 2 de Julho de 2002 – Professora Ana Isabel Lopes (ESE);
- Conferência Internacional “Maritime Safety and Environmental Protection – evolution and perspectives”, em Brest, França, de 11 a 16 de Março de 2002 – Professores da ESTM.

III - Participação em feiras internacionais

O IPL tem marcado presença em algumas feiras internacionais destinadas a candidatos e estudantes do ensino superior. A “Orienta”, na Bélgica, foi a primeira feira em que participou, já em 2002. Em 2004 esteve presente numa feira em Utrecht, Holanda, e na “Aula”, em Madrid, Espanha. Já este ano voltou a participar na “Aula”. Para estes certames, o IPL dispõe de um stand próprio, em inglês, e de brochuras também em inglês.

Relativamente à participação do Instituto em certames internacionais, é ainda de referir a presença da ESAD no Salão Internacional do Móvel em Milão, em Abril de 2004, tendo sido a única escola portuguesa de design a estar presente naquela importante feira internacional.

IV - Candidatura a prémios estrangeiros

O IPL foi o responsável pela apresentação da candidatura de Sophia de Mello Breyner

Andresen à XII edição do Prémio Rainha Sofia de Poesia Ibero-americana, uma distinção atribuída pelo Património Nacional de Espanha e da Universidade de Salamanca e que a poetisa acabaria por receber.

Em 2004 e já este ano, o IPL apresentou a candidatura do poeta Manuel Alegre ao mesmo prémio. Também no ano passado, o IPL apresentou o nome de Mário Soares como candidato ao Prémio Carlos V, atribuído pela Fundação Academia Europeia de Yuste.

Refira-se, em relação a estes prémios, que os candidatos são escolhidos pelo IPL, mas a apresentação das candidaturas resulta de convites dirigidos ao Instituto. Para o Prémio Rainha Sofia, o convite partiu das entidades que o atribuem e, para o Prémio Carlos V, o convite veio da Embaixada de Portugal, em Madrid.

V - Concursos internacionais

O reconhecimento do IPL a nível internacional é também possível de aferir por

Inovação Tecnológica, com o projecto “lerparaver”, que propunha a utilização de elementos modulares de mosaico cerâmico para a criação de um sistema flexível de sinalética para invisuais;

- O 3.º prémio do Concurso Internacional de Design Industrial e Inovação em Tecnologias de Revestimentos e Pavimentos Cerâmicos da Feira de Valencia Cevisama 2003 foi ganho por um aluno da ESAD, Joel Filipe Lopes Pereira;
- Em 2003, Célia Bragança, docente da ESAD, recebeu uma menção honrosa pela obra “Mi Casa”, no Certamen de Arte Grafico para Jóvenes Creadores 2003, em Madrid;
- Paulo César Fajardo, aluno da ESE, foi o vencedor do Prémio Internacional do 1.º Festival de Curta-Metragem de Saint-Maur-des-Fossés com o projecto “Outono”, uma curta-metragem de 12 minutos, a preto e branco e sem diálogos. Este trabalho, desenvolvido em 2000, já lhe tinha valido o Prémio Crítica Internacional do Festival de



Paulo César Fajardo com Prémio do 1º Festival de Curta-Metragem de Saint-Maur-des-Fossés

algumas distinções que tem recebido no estrangeiro. Nesse campo, é a ESAD que se destaca. Vejamos alguns exemplos:

- Em 2004, uma aluna da ESAD recebeu o 2.º prémio no Concurso Internacional de Design Industrial e

Cinema da Figueira da Foz, em 2001;

- O Prémio Melhor Escola de Design foi atribuído à ESAD, em 2002, na III Bienal Internacional de Design de St. Étienne, em França;
- Em 2002, o professor de Fotografia

... da ESAD, Luís Aguiar, conquistou o 1.º prémio no Concurso Internacional de Fotografia, organizado pelo Goethe Institut do Porto;

- Também em 2002, Célia Bragança, docente da ESAD, ganhou o 1.º Prémio de Gravura do “V Concurso de las Artes Galileo Galilei”, da Universidade Politécnica de Valencia, Espanha.

VI - Participação em Associações Internacionais

O IPL integra e intervém em diferentes fóruns de discussão relacionados com o ensino superior. Aderiu a um conjunto de organizações, nacionais e internacionais, cuja designação e principais objectivos aqui se expõem:

■ **European Association for International Education – EAIE**

Pretende estimular e facilitar a internacionalização da educação, sobretudo ao nível do Ensino Superior, e conhecer as necessidades dos profissionais que trabalham nesta área.

■ **Consórcio Rede de Educação à Distância – CREAD**

Dispõe de um conjunto de mecanismos para a partilha de recursos e apoio aos seus membros, sobretudo, ao nível das tecnologias de informação e comunicação.

■ **Associação Brasileira de Educação à Distância – ABED**

Tem como finalidades o estudo, a pesquisa, o desenvolvimento, a promoção e a divulgação da educação à distância.

■ **International Association of University Presidents – IAUP**

Procura diluir as diferenças económicas e sociais entre países, melhorar competências e conhecimentos, intensificar a compreensão, a tolerância e o respeito mútuos e criar instrumentos que permitam reduzir os conflitos no mundo e contribuir para uma

sociedade global de paz.

■ **Associação de Universidades de Língua Portuguesa – AULP**

Promove a cooperação entre as instituições de nível superior dos países da CPLP, mediante o intercâmbio de investigadores e estudantes.

■ **European Universities Public Relations and Information Officers – EUPRIO**

Pretende estimular a troca de ideias, técnicas e informações das relações públicas, criar uma rede de apoio aos seus membros no desempenho das suas tarefas e promover a excelência profissional de todos os membros na execução do respectivo trabalho.

■ **Polo Universitário Transfronteiriço de Castilla y Lion e da Região Centro de Portugal**

Tem por objectivo o intercâmbio entre pessoas e instituições de ensino superior, o desenvolvimento de projectos de cooperação transfronteiriça ao nível da mobilidade de alunos e docentes, da organização de cursos, de actividades de I&D.

■ **Associação de Profissionais de Relações Internacionais – RIU**

Pretende lançar a discussão sobre as questões relacionadas com o ensino superior e a sua internacionalização, promover a cooperação entre os responsáveis pela área das relações internacionais das diversas instituições, criar e definir metodologias conjuntas.

VII - Desporto universitário

O Sector de Actividades Desportivas e Culturais do IPL – a funcionar desde 1997/1998 - conseguiu “colocar” alunos do Instituto nas selecções nacionais universitárias.

Fruto disso, as equipas do IPL já representaram Portugal:

- Na Grécia, Campeonato Europeu Universitário de Ténis - 2001/2002;

- Em Roma, no Campeonato Europeu Universitário de Futebol 11 - 2002/2003.

E já integraram a comitiva portuguesa:

- Nas 21.ªs Universíadas de Verão, em Pequim, China - 2000/2001;
- No Campeonato Mundial Universitário de Corta Mato, em Santiago de Compostela, Espanha - 2001/2002;
- Nas 22.ªs Universíadas de Verão, em Daegu, Coreia - 2002/2003.

VIII - Centro de Documentação Europeia

O Centro de Documentação do IPL foi criado no ano de 2000, com a assinatura de uma convenção entre o presidente do IPL e o Director Geral de Educação e Cultura da Comissão Europeia, mas só em 2002 seriam inauguradas as respectivas instalações, com a construção do Edifício Sede do IPL, na Rua General Norton de Matos, em Leiria.

O CDE tem por objectivo promover e consolidar o ensino e a investigação no domínio da integração europeia, contando com o apoio da Comissão ao nível do fornecimento gratuito e sistemático das edições das instituições europeias, bem como no acesso privilegiado às bases de dados comunitárias e à organização e dinamização de diversas iniciativas.

O CDE é procurado por estudantes do IPL, portugueses e estrangeiros, e por elementos da comunidade que procuram informação sobre a União Europeia e as suas políticas.

XIX - Página web

O IPL criou a sua página web em 2001 e, desde o primeiro momento, entendeu que deveria disponibilizar informação em português e em inglês. Na actual configuração do site existe uma “english version” que, além da apresentação do Instituto, contém as seguintes categorias:

- addresses (endereço);
- contacts (contactos dos coordenadores do Programa Sócrates nas Escolas do IPL);

- academic information (informações académicas);
- EILC (curso intensivo de língua portuguesa para estudantes Erasmus);
- schools (Escolas);
- courses (cursos);
- student support services (Serviços de Acção Social);
- European Documentation Centre (Centro de Documentação Europeia);
- Erasmus partners (parceiros Erasmus);
- Leonardo da Vinci (informações sobre o programa europeu de estágios Leonardo da Vinci);
- Socrates Application Forms (formulários de inscrição para iniciativas no âmbito do Sócrates);
- getting to know Portugal (informações sobre o nosso país);
- FAQ (perguntas frequentes).

Com 570.000 visitas contabilizadas, o site do IPL é procurado, sobretudo, pela informação que disponibiliza em português. A “english version” registou até à data 4.556 entradas.

X – Publicações

A participação do IPL em feiras internacionais e a procura crescente dos cursos do Instituto por parte de estudantes estrangeiros têm levado o IPL a publicar informação em inglês. Em 2002, foi pela primeira vez editada uma brochura sobre o Instituto e a região intitulada “Polytechnic Institute of Leiria – a prestigious institution in a successful region”. Em 2004, foi feita uma reedição, revista e actualizada. Também, em 2002, foi editada a brochura “Sócrates/Erasmus” que, como o próprio nome indica, se destina a estudantes estrangeiros que o IPL acolhe ao abrigo daquele programa europeu de mobilidade. À semelhança da brochura anterior, também esta foi revista e actualizada em 2004. Os estudantes podem aí encontrar um conjunto de informações práticas sobre o IPL e o nosso país, desde a organização do plano de estudos, à avaliação, passando pelos hábitos alimentares dos portugueses, pelo clima e pelos as-



Comemorações do Dia da Europa no Centro de Documentação Europeia

pectos mais interessantes desta região. Por ocasião do seminário internacional “Sistemas de Acumulação e Transferência de Créditos”, que o IPL co-organizou em Novembro de 2000, foi publicado o caderno “Proceedings of the International Seminar ‘Credit Accumulation and Transfer Systems’”. Em português, mas com o objectivo de atingir públicos diversificados, de estimular a reflexão e de dar a conhecer outras formas de organização e de trabalho, no ensino e no direito, foram publicados:

- “Bolonha à Portuguesa: que futuro para o ensino superior na Europa e em Portugal”, coordenação FAIRE (Fórum Académico para a Informação e Representação Externa) – Novembro de 2001;

- “Da Organização dos Sistemas Educativos na União Europeia”, Olga Terça – Novembro de 2002;
- “Sistema Fiscal e Constituição”, de Lourenço Dias Silva (jurista moçambicano) – Março de 2002.

À margem dos critérios até agora enunciados, mas no âmbito do protocolo assinado com o governo provincial do Kwanza Norte, foi publicado “O 4 de Fevereiro pelos Próprios”, de Manuel Pedro Pacavira, em Maio de 2003. Com este livro, o IPL acabaria por ajudar a escrever uma página da história da independência de Angola, uma vez que muito do que se passou não se encontra documentado, mas apenas existe na memória dos que viveram os acontecimentos.

Protocolos homologados pelo Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior

IPL intensifica cooperação com os PALOP



Pró-reitora da Universidade Agostinho Neto de visita ao IPL em Abril de 2004

Desde 2001 que a cooperação com os países da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa) integra o plano estratégico de desenvolvimento do IPL. Neste domínio, o Instituto tem procurado assumir uma atitude proactiva, estabelecendo parcerias com carácter estruturante e em áreas consideradas prioritárias, sobretudo com os PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa). Cabo Verde é um dos países com quem o IPL tem estreitado laços de cooperação. Só com o ISECMAR (Instituto Superior de Engenharia e Ciências do Mar), o Instituto renovou, no ano passado e por força da entrada em vigor do Decreto n.º 2/2004, de 9 de Janeiro, quatro protocolos. Ainda com Cabo Verde, o IPL tem protocolos assinados com vários municípios. É o caso do Município da Praia e da Câmara Municipal de Santa Catarina,

na Ilha de Santiago, do Município de S. Filipe, na Ilha do Fogo, e as Câmaras Municipais da Brava e do Sal. Os objectivos passam pelo intercâmbio de informação e pelo desenvolvimento de projectos no âmbito das respectivas comunidades e pela criação de condições para a frequência do ensino superior

em escolas do IPL, por jovens oriundos daqueles municípios.

Objectivo idêntico tem o protocolo assinado entre o IPL e o Ministério da Educação e Valorização dos Recursos Humanos de Cabo Verde, em 17 de Dezembro de 2004. O acordo prevê o acesso à alimentação nos refeitórios,

O Instituto tem procurado assumir uma atitude proactiva, estabelecendo parcerias com carácter estruturante e em áreas consideradas prioritárias, sobretudo com os PALOP

bares e snacks e às residências de estudantes dos Serviços de Acção Social do IPL (SAS), pelos alunos oriundos da República de Cabo Verde, ao preço fixado para o ano lectivo em causa para os estudantes do IPL não bolseiros.

Também no ano passado, foi assinado um protocolo com a Direcção Geral do Ensino Superior de Cabo Verde, segundo o qual as duas entidades se comprometem a trabalhar em conjunto na elaboração e na reformulação dos planos curriculares de cursos ministrados pelas instituições de ensino superior daquele país.

Ainda com Cabo Verde, está em curso a análise da viabilidade de criação de um curso de licenciatura em Enfermagem na cidade de S. Filipe, Ilha do Fogo.

A cooperação do IPL com os PALOP estende-se também a Angola e à Guiné-Bissau. No primeiro caso, foi assinado um protocolo com o Governo da Província do Kwanza Norte, mediante o qual o Instituto se compromete a instalar o ensino superior na capital daquela província angolana.

Em Junho do ano passado, o IPL assinou um protocolo com a Universidade Agostinho Neto, de Luanda, no sentido de facilitar o intercâmbio de alunos, pes-

soal docente e pessoal não docente; colaborar no domínio do ensino e da formação; conceder, sempre que possível, propinas reduzidas aos docentes da Universidade Agostinho Neto que frequentem cursos de pós-graduação ministrados no IPL; e participar em projectos de investigação.

A cooperação com a Guiné-Bissau desenvolve-se, para já, mediante um protocolo com a Universidade Colinas de Boé (UCB) que abrange a assistência técnica na elaboração de currículos; a assistência técnica no domínio da docência e o intercâmbio de professores; a formação de docentes da UCB; o reconhecimento de diplomas de concessão de equivalência; a assistência científica e pedagógica na aquisição de material didáctico pela UCB; a concessão e implementação conjunta de projectos de pesquisa; e o apoio na elaboração de projectos que tenham em vista a captação de financiamentos para o desenvolvimento do projecto científico e pedagógico da UCB.

No dia 25 de Fevereiro, foram homologados por Maria da Graça Carvalho, então Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior, os protocolos recentemente assinados entre o IPL, a Câmara

Foram homologados por Maria da Graça Carvalho, então Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior, os protocolos assinados entre o IPL e vários municípios de Cabo Verde, o governo provincial do Kwanza Norte e a Universidade Colinas de Boé.

Municipal de Santa Catarina, a Câmara Municipal do Sal e a Câmara Municipal da Brava.

A Ministra homologou ainda os protocolos assinados entre o Instituto, o Governo Provincial do Kwanza Norte, em Angola, e a Universidade Colinas de Boé, na Guiné-Bissau.



Protocolos gerais em vigor

ANGOLA

Governo do Kwanza Norte - IPL

Estabelecimento de relações de cooperação que possam contribuir para o desenvolvimento do ensino superior no âmbito dos países da CPLP.

Universidade Agostinho Neto - IPL

Facilitar o intercâmbio de alunos, de pessoal docente e de pessoal não docente; colaborar no domínio do ensino e da formação; conceder, sempre que possível, propinas reduzidas aos docentes da Universidade Agostinho Neto e que frequentem cursos de pós-graduação ministrados no IPL; participar em projectos de investigação.

Grupo Pitabel - IPL

Enquadra a colaboração entre as duas entidades com vista à instalação e desenvolvimento do Instituto Superior Privado Pitabel, propriedade do Grupo Pitabel, em Luanda.

CABO VERDE

IPL – ISECMAR

Assegurar a colaboração nos domínios da formação, intercâmbio de informação, investigação e desenvolvimento de projectos no âmbito das respectivas Instituições.

IPL – Câmara Municipal de São Filipe

Estabelecer e desenvolver vínculos de cooperação que envolvam os dois países e promover a formação superior de jovens oriundos deste Município.

IPL – Câmara Municipal da Praia

Estabelecer e desenvolver vínculos de cooperação que envolvam os dois países e promover a formação superior de jovens oriundos deste município.

Ministério da Educação e Valorização dos Recursos Humanos - IPL

Possibilitar o acesso à alimentação nos refeitórios, bares e snacks dos Serviços de Acção Social do IPL (SAS), pelos alunos oriundos da República de Cabo Verde, ao preço fixado para o ano lectivo em causa para os estudantes do IPL não bolseiros; possibilitar o acesso às residências a estudantes oriundos da mesma República ao preço fixado para o ano lectivo em causa para os estudantes do IPL não bolseiros.

Direcção Geral do Ensino Superior de Cabo Verde - IPL

Apoiar na elaboração e na reformulação dos planos curriculares de cursos ministrados pelas instituições de ensino superior de Cabo Verde; apoiar na formação e acompanhamento do corpo docente das instituições de ensino superior de Cabo Verde; atribuir vagas a docentes em cursos de mestrado ou de pós-graduação no IPL e vagas de ingresso para o 1.º ciclo de cursos ministrados nas escolas do IPL a alunos de Cabo Verde.

IPL – Câmara Municipal de Santa Catarina

Estabelecer as bases de cooperação entre as duas entidades, nomeadamente nos domínios da formação, intercâmbio de informação, investigação e desenvolvimento de projectos no âmbito das respectivas comunidades.

IPL – Câmara Municipal da Brava

Estabelecer as bases de cooperação entre as duas entidades, nomeadamente nos domínios da formação, intercâmbio de informação, investigação e desenvolvimento de projectos no âmbito das respectivas comunidades.

IPL – Câmara Municipal do Sal

Estabelecer as bases de cooperação entre as duas entidades, nomeadamente nos domínios da formação, intercâmbio de informação, investigação e desenvolvimento de projectos no âmbito das respectivas comunidades.

GUINÉ-BISSAU

IPL – Universidade Colinas de Boé

Estabelecer uma parceria reforçada entre o IPL e a UCB abrangendo a assistência técnica na elaboração de currículos; a assistência técnica no domínio da docência, troca de professores; a formação de docentes da UCB; o reconhecimento de diplomas de concessão de equivalência; a assistência científica e pedagógica na aquisição de material didáctico pela UCB; a concessão e implementação conjunta de projectos de pesquisa; e o apoio na elaboração de projectos que tenham em vista a captação de financiamentos para o desenvolvimento do projecto científico e pedagógico da UCB.

A iniciativa juntou cerca de 200 profissionais na Praia da Vieira

3º Encontro de Professores dos Ensinos Secundário e Superior da Região de Leiria e Oeste

No passado dia 25 de Fevereiro teve lugar, no Hotel Cristal na Praia da Vieira, o 3º Encontro de Professores dos Ensinos Secundário e Superior da Região de Leiria e Oeste. A iniciativa foi organizada pelo Instituto Politécnico de Leiria, em colaboração com as Coordenações Educativas de Leiria e do Oeste e foi patrocinada pela Caixa Geral de Depósitos e apoiada pelo jornal Região de Leiria.

A iniciativa juntou cerca de 200 participantes para debater alguns temas relacionados com os dois níveis de ensino: A Avaliação de docentes; O processo de transição do ensino secundário para o ensino superior; Os Cursos de Especialização Tecnológica (CET); O processo de Bolonha e a importância da Educação Sexual nas escolas. Para falar destes temas foram convidados Adriano Moreira, David Justino, Maria do Rosário Pinheiro, Graça Seco, Mário Ferreira, Teolinda Portela, Virgílio Meira Soares e Carlos de Almeida Figueiredo.

O encontro terminou com a realização de um espectáculo teatral baseado na peça “Nem muito simples...nem demasiado complicado”, cujo objectivo foi ilustrar a importância da educação sexual nas escolas na prevenção da Sida e de outras doenças sexualmente transmissíveis.

A sessão de abertura do 3º Encontro de Professores ficou a cargo de João Paulo Marques, Vice-Presidente do IPL, e Luís Novais, Coordenador da Área Educativa de Leiria.

A avaliação dos docentes no ensino secundário e no ensino Superior

Adriano Moreira, o primeiro orador deste painel, começou por alertar para a ne-



David Justino, Jorge Arroiteia e Adriano Moreira

Adriano Moreira começou por alertar para a necessidade da existência da avaliação do corpo docente, defendendo que nenhum estabelecimento poderá iniciar o seu funcionamento sem que o corpo docente esteja devidamente programado e organizado.

cessidade da existência da avaliação do corpo docente, defendendo que nenhum estabelecimento poderá iniciar o seu funcionamento sem que o corpo docente esteja devidamente programado e organizado. Tal procedimento revelou-se um elemento essencial na acreditação de instituições. Segundo o presidente do Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CNAES), a metodologia da avaliação deu passos importantes, no que respeita à articulação com o sistema europeu, mas refere que existe uma certa perplexidade dos sistemas e acredita que parte do desemprego dos licenciados e a baixa qualidade do ensino estão relacionados com a desarticulação dos sistemas. Defende, por isso, a exigência de um corpo docente qualificado e o acompanhamento das variáveis do mercado em toda a sua evolução, uma vez que o sistema da avaliação está a ser reformulado em todo o processo europeu.

Na sua intervenção, David Justino, de-



O 3º encontro de professores dos ensinos secundário e superior juntou cerca de 200 profissionais

putado da Assembleia da República, começou por afirmar que há ainda receio em transmitir o que se pensa em relação à temática da avaliação de professores. Na sua exposição, focou os princípios gerais da carreira do pessoal docente e defendeu que a avaliação deve ser realizada ao longo da carreira. Afirmou ainda que este processo deve iniciar-se antes de se ser professor, começando na formação inicial. Na sua opinião, subsiste uma desorganização entre as instituições de ensino e a inexistência de um método de aferição contribui para uma distorção do sistema.

David Justino focou a necessidade de existir um período probatório que deve consistir numa avaliação sumária com o objectivo de certificar profissionais, provando as suas competências para o desempenho das funções que lhes são exigidas.

Para além disso, advogou que na avaliação de docentes deve existir uma relação hierárquica que inclua o mérito e a competência. Ao longo da sua intervenção de-

fendeu que mais do que acreditar cursos é necessário certificar profissionais e que o processo de profissionalização deve ser feito em função dos perfis e das competências pretendidas. Para o antigo ministro da Educação “o único sentido da avaliação é avaliar para qualificar”, resumindo-se a sua apresentação na ênfase dada à qualificação de professores.

A transição do ensino secundário para o ensino superior

Hoje não é Sempre

O processo de transição para o ensino superior e as mudanças de âmbito contextual, social e, sobretudo, psicológicas que o processo implica, foi o tema abordado por Maria do Rosário Pinheiro, docente da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

Para a docente, a entrada para o ensino superior constitui uma mudança de natureza cognitiva e psicossocial muito importan-

te na vida do estudante. Mas, qual o papel das instituições neste processo de transição? Segundo Maria do Rosário Pinheiro, deve existir uma articulação entre os ensinos secundário e superior.

O primeiro passo deve ser dado nas instituições do ensino secundário e pode traduzir-se na prevenção de possíveis dificuldades de adaptação, de forma a combater o abandono precoce. Às instituições de ensino superior é conferido um papel igualmente importante, que se prende com o bom acolhimento dos novos estudantes. Neste processo, os professores revelam-se um elemento fundamental, pelo que é necessário formá-los e sensibilizá-los para apoiarem os alunos no processo de integração. Maria do Rosário Pinheiro referiu, ainda, a importância de existir, nas instituições de ensino superior, gabinetes de apoio ao estudante que de alguma forma possam apoiá-los na nova etapa das suas vidas.

Graça Seco, docente da Escola Superior de Educação (ESE) do IPL, complementou a intervenção de Maria do Rosário Pinheiro

com a apresentação de um estudo realizado por docentes da ESE.

A amostra do estudo foi constituída por alunos das escolas que integram o IPL e teve como principal objectivo analisar, entre outros aspectos, as características pessoais, de estudo, institucionais e de carreira, dos alunos das várias escolas do IPL, adequando-as ao processo de transição. A docente da Escola Superior de Educação finalizou a sua intervenção, enumerando as conclusões do estudo e defendeu que cabe às instituições, quer de ensino secundário, quer de ensino superior, operacionalizarem medidas para os alunos terem pontes que os conduzam ao sucesso académico em todas as suas vertentes.

Conclusões gerais do estudo:

- A transição confronta o estudante com múltiplas exigências e desafios;
- Os alunos detentores de uma percepção mais positiva das situações são alunos mais felizes, o que conduz a uma melhor adaptação;
- É importante existirem redes de apoio afectivo e social;
- É necessário que as instituições ofereçam condições para ajudar os estudantes nesta fase de transição;
- É importante estruturar programas de intervenção e desenvolver iniciativas de acolhimento, que podem incidir no conhecimento da cidade e da instituição de ensino, na ajuda na formação, implementando estratégias de estudo orientadas para o sucesso escolar.

Os CET, o ensino tecnológico e técnico-profissional e o ensino politécnico

A intervenção de Mário Ferreira centrou-se na definição, em linhas gerais, dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET) e na distribuição dos mesmos por região e por áreas de estudo, sendo que em relação a estas se verifica um predomínio da Informática e das Engenharias. Mário Ferreira clarificou a diferença exis-

A Directora da Forino considera essencial encaminhar os jovens para as áreas da tecnologia, afirmando que há que ser ousado e criar um grande projecto com as escolas e as empresas, de forma a divulgar as novas profissões.

tente entre a criação de um Curso de Especialização Tecnológica e a autorização de funcionamento, sendo que a primeira vertente está ligada ao referencial curricular e a segunda à autorização do referencial já existente. Mário Ferreira reafirmou que os CET permitem prosseguir estudos, embora não seja essa a finalidade. O objectivo dos CET é lançar o aluno no mercado de trabalho. Caso o aluno pretenda, posteriormente, ingressar no ensino superior terá de completar 18 meses de vida activa numa empresa, questão, esta, geradora de alguma controvérsia.

O Subdirector-Geral da Direcção Geral do Ensino Superior terminou a sua apresentação afirmando que existe o mito do “curso profissional versus ensino superior” e alertou para a necessidade de desmistificar este problema cultural, realçando a importância dos dois tipos de ensino.

Na sequência da apresentação de Mário Ferreira, Teolinda Portela, Directora da Forino – Escola de Novas Tecnologias, começou por afirmar que o estágio, seja ele de 18 meses ou não, é claramente

um factor importante na inserção na vida activa dos formandos.

Teolinda Portela destacou a importância de desmistificar a Matemática, referindo que muitos jovens “fogem” dos cursos de engenharias porque não têm bases sólidas da disciplina de Matemática. A Directora da Forino considera essencial encaminhar os jovens para as áreas da tecnologia, afirmando que há que ser ousado e criar um grande projecto com as escolas e as empresas, de forma a divulgar as novas profissões. Na sua intervenção, apontou ainda para a necessidade de criar um sistema de avaliação sobre o impacto dos cursos no contexto em que estão envolvidos, coordenando a distribuição geográfica envolvente em função da oferta já existente por parte das entidades empregadoras. Referiu, igualmente, a falta de instituições com cursos de regime nocturno, factor que considera extremamente importante para a formação e profissionalização dos estudantes.

Educação e Formação 2010

Virgílio Meira Soares, presidente da Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), começou por afirmar que a Declaração de Sorbonne esteve na base da Declaração de Bolonha e constituiu uma clara tentativa de uniformização do sistema de ensino na Europa. De acordo com Virgílio Meira Soares, a Declaração de Bolonha é uma declaração política, com objectivos definidos, suficientemente abertos, que conduz ao aparecimento e envolvimento de vários parceiros no contexto europeu.

A sua intervenção focou os problemas do reconhecimento e da legibilidade dos graus académicos (a resistência à mudança, a acreditação, a transferência e a acumulação de créditos, etc.), a qualidade do ensino superior e os perigos da uniformização, que se traduzem na falta de clareza na definição da acreditação, na falta de condições das instituições para atribuírem graus, sejam elas de ensino politécnico ou universitário, na redução da

Carlos Almeida Figueiredo defende que a escola não deve restringir-se à transmissão de conhecimento, podendo ser um veículo de educação para a saúde.

responsabilidade do Estado no domínio do emprego, no respeitante à colocação unicamente no mercado da responsabilidade de definição do “conhecimento útil”, renegando o ensino superior como uma responsabilidade pública.

Relativamente à posição de Portugal no que se refere à Declaração de Bolonha, o presidente da CNAES afirmou existir um desinteresse por parte de professores e alunos e problematizou o facto de a Declaração de Bolonha em Portugal se restringir somente à redução da durabilidade dos cursos, acabando por colocar à margem outras matérias igualmente importantes como a acreditação, os ECTS e o processo de equivalências.

Para concluir a sua intervenção, Virgílio Meira Soares colocou em dúvida que a Declaração de Bolonha possa ser implementada em 2010.

A educação sexual nas escolas

Falar de educação sexual nas escolas não provoca precocidade da vida sexual, mas sim reduz os comportamentos de risco. Quanto mais se falar de sexualidade, menos proibitivo se torna o fruto.

Carlos de Almeida Figueiredo

Em representação da Comissão Nacional de Luta Contra a Sida, Carlos de Almeida Figueiredo foi convidado a falar sobre a educação sexual nas escolas e na prevenção do vírus de HIV e de outras doenças sexualmente transmissíveis. Começou por referir que existe ainda muita insegurança por parte dos educadores na abordagem deste tema. Carlos Almeida Figueiredo defende que a escola não deve restringir-se à transmissão de conhecimento, podendo ser um veículo de educação para a saúde. Ao contrário do que muitos educadores pensam, “falar de educação sexual nas escolas não provoca precocidade da vida sexual mas sim reduz comportamento de risco”, defendendo que, “quanto mais se falar de sexualidade, menos proibitivo se torna o fruto”.

De acordo com Carlos Almeida Figueiredo, é por esta razão que a Comissão Nacional de Luta Contra a Sida desenvolve programas de intervenção que devem ter a colaboração de educadores de infância, professores em articulação com as famílias e a comunidade.

O programa “Aprender a Prevenir” é uma iniciativa da Comissão que tem por objectivos:

- A produção de materiais pedagógicos;
- A formação de agentes de acção educativa;
- A investigação e implementação de metodologias inovadoras.

“O Teatro ao Serviço da Prevenção da Sida”

Depois da intervenção do representante da Comissão Nacional de Luta Contra a Sida, os participantes foram convidados a assistir a um espectáculo de debate teatral baseado na peça “Nem muito simples, nem demasiado complicado!”.

Ao longo de cerca de 45 minutos foram representadas sete histórias que ilustraram várias situações ligadas à relação a dois - confiança, sexualidade, o uso do preservativo e o risco de contrair Sida, ou outras doenças sexualmente transmissíveis, e ainda o recurso à contracepção de emergência. No final do espectáculo houve lugar a um pequeno debate onde os participantes do 3º Encontro de Professores foram convidados a intervir, tomando o lugar das personagens, por forma a tentar solucionar os problemas representados.



Mário Ferreira, Luís Novais e Teolinda Portela

Obras do edifício pedagógico vão avançar

ESTM inscrita em PIDDAC



O Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) aprovado para 2005 prevê uma verba muito inferior à do ano passado, destinada a projectos do IPL. A redução situa-se acima dos 70 por cento, sendo que, em 2004, o Governo propunha-se investir 2.642.000 euros em projectos do Instituto, enquanto que este ano não atin-

ge os 600 mil euros.

Em 2004, a maior fatia da dotação inicial foi canalizada para a construção do Edifício D da ESTG (Escola Superior de Tecnologia e Gestão): 1.742.000 euros. Este ano, o número de projectos inscritos em PIDDAC é superior e, apesar de inferiores, as verbas acabam por ser distribuídas sem grandes disparidades.

A maior percentagem continua a ser canalizada para o Edifício D da ESTG – 261.300 euros, agora para equipamento e arranjos exteriores – ainda que se encontre previsto o início da construção de dois novos edifícios: o da ESS (Escola Superior de Saúde) e o da ESTM (Escola Superior de Tecnologia do Mar).

Constam ainda do PIDDAC 2005, o ape-

...

PROGRAMAS/PROJECTOS - IPL

Valores em Euros

	2004	2005
	<i>Dotação inicial</i>	<i>Dotação inicial</i>
Pólo ESE Caldas da Rainha (Edifício 2 ESAD)	200.000	30.000
Edifício D da ESTG	1.742.000	261.300
Serviços Centrais	200.000	30.000
ESTM: apetrechamento laboratório pré-fabricados	500.000	75.000
Escola Superior de Saúde	-	100.000
Escola Superior de Tecnologia do Mar	-	102.000
TOTAL	2.642.000	598.300

PROGRAMAS/PROJECTOS - SAS

	2004	2005
	<i>Dotação inicial</i>	<i>Dotação inicial</i>
Cantina das Caldas da Rainha	393.078	1.059.384
Residência 2 de Caldas da Rainha	1.739.420	242.000
Cantina B - ESTG	-	630.000
TOTAL	2.132.498	1.931.384

...

trechamento com mobiliário e equipamento do designado Pólo da ESE (Escola Superior de Educação) de Caldas da Rainha, mas que se encontra afecto à ESAD (Escola Superior de Artes e Design). A verba inscrita para este projecto é de 30 mil euros e encerra o investimento efectuado nessa estrutura do IPL.

Em 2005, volta a estar inscrita em PIDDAC uma verba de 30 mil euros para o Edifício Sede do IPL, em Leiria. Este ano será concluído o apetrechamento do edifício, que alberga, não só os serviços centrais do IPL, como também os Serviços de Acção Social.

A retirada da construção do edifício pedagógico da ESTM do PIDDAC 2003 obrigou à instalação de pavilhões pré-fabricados para garantir aos alunos as condições mínimas de frequência das aulas. O PIDDAC 2004 já previa uma verba de 500 mil euros para apetrechamento dessas estruturas. O item repete-se este ano, com uma dotação inicial de 75 mil euros.

Novo edifício pedagógico para a ESTM

A Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche vai ter um novo edifício pedagógico. O edifício foi reinscrito no PIDDAC 2005, com uma verba de 102 mil euros, destinada ao início da execução da empreitada.

A construção do edifício está orçada em 5,2 milhões de euros. Constituído por salas de aula, biblioteca, laboratórios e gabinetes de docentes, deverá estar em condições de funcionamento em Outubro do próximo ano.

Na sequência da assinatura de um protocolo entre o IPL e o Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior, foi aberto concurso para a construção do novo edifício.

Para 2005 estão previstos a elaboração do projecto e o início da construção do edifício da Escola Superior de Saúde, no campus da ESTG, para o que foi inscrita em PIDDAC uma verba de 100 mil euros. Nos Serviços de Acção Social do IPL, o investimento previsto para 2005 é de 1.931.384 euros. A maior fatia – 1.059.384

euros - destina-se às obras de construção da cantina da ESAD, que estão praticamente concluídas. Do restante, 242 mil euros destinam-se à Residência 2 de Caldas da Rainha, inaugurada a 14 de Janeiro, e 630 mil euros serão utilizados na construção da Cantina B da ESTG.

Escola Superior de Saúde de Leiria

Mais do que um nome, o alargar de um projecto

No passado dia 22 de Fevereiro foi publicada a Portaria n.º 207/2005, que transforma a Escola Superior de Enfermagem em Escola Superior de Saúde.

Mais do que a mudança de um nome, significa acima de tudo a possibilidade de concretizar o alargamento de um projecto educativo de nível superior para lá do limite exclusivo da formação em Enfermagem a que a Escola, por efeitos de simples designação, estava confinada. Fazer mais continuando a fazer bem é o objectivo fundamental.

Mantendo como matriz fundamental, pelo menos no curto prazo, a formação de Enfermeiros, a Escola vai poder desde já não só alargar a sua oferta formativa a outros domínios da saúde como a Fisioterapia, Terapia da Fala, Nutricionismo, ou outras, assim como também estabelecer com outras Escolas parceiras que possibilitem o desenvolvimento de novas áreas do saber, do domínio da saúde, directa ou indirectamente implicadas na prestação de cuidados de saúde, como a Ortésia e Protésia, os Equipamentos de Saúde, entre outros.



Em 2005, vários edifícios estarão em condições de começar a funcionar

Novos edifícios do IPL



O início do ano de 2005 ficou marcado pela inauguração de dois importantes edifícios - a residência de estudantes de Caldas da Rainha e o FOR.CET (Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica), na Nazaré. No decurso deste ano serão muito mais as estruturas que o IPL espera colocar em funcionamento.

A residência “Rafael Bordalo Pinheiro”, inaugurada a 14 de Janeiro, foi construída em terreno cedido pela autarquia, na Rua Vítorino Fróis, próximo da Biblioteca Municipal. Está dotada de 55 quartos duplos (110 camas individuais) e de cinco quartos individuais para deficientes. Esta residência representa um salto qualitativo nas condições de alojamento oferecidas pelos Serviços de Acção Social do IPL. O edifício está equipado com aquecimento central, quatro salas de refeições (uma por piso), serviços de apoio aos estudantes e casa de banho individual para cada um dos quartos. Também a 14 de Janeiro, foi inaugurado o edifício do FOR.CET (Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica). Situado junto às piscinas municipais, foi cedido ao IPL pela Câmara Municipal da Nazaré para funcionamento dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET). Das obras de adaptação resultaram, no rés-do-chão, quatro salas de aula, uma sala de informática e uma sala de apoio administrativo. No primeiro piso funcionam o bar e a cozinha.

Em construção, o IPL tem já a nova cantina, refeitório e bar de Caldas da Rainha, o 1.º módulo da residência de estudantes de Peniche e o espaço de refeições ligeiras na ESTG. Os serviços de cantina

e bar afectos à ESAD vão ocupar o novo edifício ainda durante este ano lectivo. A nova estrutura está a ser construída no campus da Escola, terá um refeitório com 216 lugares, um bar com 144 e uma sala/restaurante com 32 lugares. O edifício onde actualmente funciona a cantina será objecto de uma intervenção que o preparará para receber os serviços administrativos da Escola e a biblioteca.

O primeiro de um conjunto de quatro módulos que constituem a residência de estudantes em Peniche já está em construção. O edifício situa-se junto às piscinas municipais, na Avenida Arquitecto Avelino Montez, em terreno cedido pela autarquia. Este primeiro módulo é constituído por 20 quartos duplos com casa de banho individual, dois quartos para deficientes e dois quartos simples, para além de uma sala de estudo, uma sala de convívio, lavandaria e outros serviços de apoio. A construção da residência de estudantes em Peniche é suportada por verbas oriundas do pagamento de propinas.

Um espaço de refeições ligeiras, construído no Edifício A da ESTG, servirá de apoio à cantina existente. O número crescente de utentes e o subdimensionamento do refeitório da ESTG há algum tempo que punham em evidência a necessidade de uma nova valência. Porém, a criação deste novo espaço não resolve totalmente o problema, pelo que, ainda este ano, dar-se-á início à construção da Cantina B da ESTG, para a qual foi inscrita em PIDDAC (Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central) uma verba de 630 mil euros.

Maria da Graça Carvalho esteve em Caldas da Rainha e Nazaré

Ministra visitou e inaugurou edifícios do IPL



A ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior, Maria da Graça Carvalho, visitou, no dia 14 de Janeiro, as instalações da Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha (ESAD), as obras de construção da nova cantina e inaugurou a residência de estudantes “Rafael Bordalo Pinheiro”.

Durante a sessão de boas-vindas, no auditório da ESAD, o Presidente do IPL classificou o projecto educativo daquela Escola como um projecto ambicioso, mas com um objectivo claramente assumido: afirmar a ESAD como uma das melhores escolas no seu âmbito de actuação.

Maria da Graça Carvalho que, a par das tecnologias e da saúde, elegeu as artes como uma das áreas prioritárias para o ano lectivo 2004/2005, enalteceu o projecto educativo da ESAD e sublinhou o carácter de desenvolvimento local do ensino superior, reconhecendo que este é um dos sectores que mais tem contribuído para o desenvolvimento do país nos últimos anos.

Também a construção de infra-estruturas no âmbito da acção social – no caso em concreto, a nova cantina da ESAD e a residência de estudantes “Rafael Bordalo Pinheiro” – mereceu o

louvor da ministra que, ao longo do seu mandato, tem encarado a acção social como uma componente fundamental do desenvolvimento do ensino superior. Agir, não só ao nível das residências e cantinas, mas também dos espaços de estudo, lazer e desporto é fundamental para os alunos gostarem de estudar e para se sentirem bem na escola, referiu a ministra. Para Maria da Graça Carvalho, a aposta na acção social representa também uma forma de combater o abandono e o insucesso escolar.

Terminado o encontro em Caldas da Rainha, a ministra partiu em direcção à Nazaré para inaugurar o edifício do FOR.CET (Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica), onde o IPL tem em funcionamento dois cursos de especialização tecnológica (CET).

O mandato de Maria da Graça Carvalho vai ficar marcado também pelo início dos CET em instituições de ensino superior. A ministra explicou a decisão com a necessidade de, no futuro, todos os jovens portugueses possuírem um curso de nível IV da União Europeia ou o 1.º ciclo de Bolonha, pois só assim Portugal será um país qualificado e capaz de enfrentar os desafios do futuro.

Escola Superior de Conservação e Restauro aguarda promulgação

IPL propõe escola superior em Óbidos

O Conselho de Ministros aprovou, em reunião de 6 de Janeiro, a proposta do IPL de criação da Escola Superior de Conservação e Restauro de Óbidos. O documento aguarda, agora, a promulgação do Presidente da República.

A proposta de criação de uma escola superior de conservação e restauro encontra fundamento em vários aspectos, sendo a escassez de oferta formativa nesta área um dos mais relevantes. Mas também a necessidade de dinamizar o mercado da conservação e do restauro num país que quer fazer do turismo um dos suportes do seu desenvolvimento constituiu um motivo de peso para o avanço da proposta.

Óbidos foi a localidade escolhida para acolher a nova escola. Por um lado, esta vila constitui, em si mesma, um exemplo do que se pode e deve fazer em termos de preservação patrimonial e de rentabilização desse investimento e, por outro, a proximidade com a Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha permitirá aproveitar sinergias.

O modelo formativo das licenciaturas deverá obedecer ao formato em vigor no IPL: licenciaturas bietápicas com a duração de oito semestres e um estágio curricular, com a duração de 15 semanas.

“Conservação e Restauro”, “Engenharia de Conservação e Reabilitação de Edifícios”, “Arquitectura de Restauro”, “Património Histórico e Cultural”, “Artes Tradicionais” e “Arqueologia” são os cursos que se prevê virem a ser ministrados na Escola, estando os dois primeiros a aguardar aprovação.

Relativamente às saídas profissionais, prevê-se que os diplomados



nos cursos previstos possam encontrar trabalho nas autarquias, nos serviços centrais da administração pública com responsabilidade nas áreas patrimoniais, culturais e artísticas, em museus, antiquários, bibliotecas e arquivos, fundações e associações culturais e artísticas, estruturas da Igreja Católica e no mercado imobiliário.

Rede *wireless* em funcionamento no IPL

O Instituto Politécnico de Leiria disponibiliza desde Outubro de 2004 o acesso *wireless* a toda a sua comunidade académica, bem como a utilizadores visitantes de outras instituições de ensino superior aderentes ao projecto e-U.

A rede *wireless* instalada no IPL abrange os *campus* de todas as Escolas, bem como os Serviços Centrais e a totalidade das Residências de Estudantes.

A rede *wireless* do IPL permite total mobilidade dos seus utilizadores nas áreas cobertas, assegurando-lhes um contínuo acesso aos serviços e conteúdos disponibilizados, bem como o acesso à Internet. Atendo a que a rede *wireless* do IPL se encontra em conformidade

com a solução de mobilidade a nível nacional qualquer utilizador do IPL em visita a outra Instituição de Ensino Superior aderente à e-U terá acesso à rede *wireless* local existente. De igual modo, também qualquer utilizador de outra Instituição de Ensino Superior aderente à e-U terá acesso à rede *wireless* do IPL.

Concluída esta etapa, segue-se agora a dotação da rede com conteúdos digitais. Pretende-se que, em breve, o projecto e-U permita efectuar matrículas, ver notas, consultar sumários e se-bentas, tudo on-line.

Sobre o projecto pode saber-se mais, consultando o site <http://wireless.ipleiria.pt>.

Cidadania e solidariedade

O funcionamento do curso de Serviço Social, desde este ano lectivo acompanhado também pelo de Educação Social e Desenvolvimento Comunitário, tem permitido a emergência de novos temas de discussão no âmbito da ESE e do IPL, entre os quais o voluntariado assume um papel charneira pelas interações que desencadeia.

O voluntariado é indissociável da ideia de solidariedade e esta tem de ser entendida como uma expressão de cidadania. Ser cidadão é assumir de forma plena a responsabilidade partilhada de integrar uma sociedade onde cada um tem um papel insubstituível a desempenhar.

A cidadania implica participação na vida colectiva, consciência dos direitos e dos deveres de cada um, dos limites entre a liberdade individual e da sua compatibilização com a liberdade dos outros, das obrigações que a todos incumbem para que a vida social não se desestruture e a comunidade não se desagregue.

A solidariedade é, pois, um elemento essencial das práticas sociais nas sociedades democráticas, abertas e pluralistas, onde a consciência da justiça social inspira políticas públicas tendentes a reduzir o fosso entre ricos e pobres, a garantir a todos iguais oportunidades no acesso à educação, à saúde e ao trabalho, reconhecendo-se o princípio da cidadania activa como fundamento da vida em sociedade.

Sem falsos igualitarismos, ser solidário é ter consciência de que a vida em sociedade é feita de interdependências, de teias de relações complexas, de acontecimentos fortuitos que podem modificar profundamente o caminho que cada um vai percorrendo e que este não é apenas um percurso individual totalmente controlado pelo próprio.

A vida social é feita de imprevistos, de sucessos e de fracassos, de momentos



José Manuel Silva

Presidente do Conselho Directivo da ESE-Leiria

altos e de situações de desespero. Se cada um se limitasse a existir na sua concha, se não fosse possível partilhar o bom e o mau, o exaltante e o deprimente, o que nos projecta e o que nos limita, não passaríamos de uma sociedade de párias de afectos.

É a dimensão solidária que nos projecta como cidadãos do mundo, preocupados connosco, mas também com

os que partilham não apenas a nossa proximidade, mas todos os que por um ou outro motivo nos tocam a sensibilidade. Ser solidário é agir para mudar o mundo, tornando-o mais habitável, mais justo, menos segregador dos que sofrem, dos mais frágeis socialmente, dos menos aptos para competir. Ser solidário é ser cidadão de parte inteira.

Ser solidário é agir para mudar o mundo, tornando-o mais habitável, mais justo, menos segregador dos que sofrem, dos mais frágeis socialmente, dos menos aptos para competir. Ser solidário é ser cidadão de parte inteira.

Programa Internet@EB1

ESE coordena projecto distrital

No âmbito do programa de acompanhamento da utilização educativa da Internet nas escolas públicas do 1.º ciclo do ensino básico (Internet@EB1), a Escola Superior de Educação de Leiria foi novamente convidada para a coordenação do projecto em 2005.

O novo programa, designado regionalmente por “Pr@net”, irá abranger todas as escolas EB1 do distrito de Leiria e decorrerá até ao final do presente ano lectivo. Este programa foi lançado em Fevereiro de 2002 pelo ex -Ministério da Ciência e da Tecnologia, em colaboração com a FCCN (Fundação para a Computação Científica Nacional) e as Escolas Superiores de Educação e algumas Universidades, e consiste na realização de acções de acompanhamento pedagógico, efectuadas nas próprias EB1, por professores ou monitores das instituições de ensino superior. Para o efeito, foram celebrados Protocolos com as Escolas Superiores de Educação públicas e, nos distritos onde estas não existem, com as Universidades neles sediados (Aveiro, Braga, Évora e Vila Real).

As ESE e Universidades envolvidas neste programa irão assegurar o acompanhamento pedagógico nas escolas EB1 do respectivo distrito, durante o ano lectivo, realizando sessões de trabalho com os professores e alunos, de forma a apoiá-los na actualização e criação de páginas Web de cada escola.

Outro objectivo visa conseguir que, designadamente os alunos que concluem o 1.º ciclo do ensino básico, adquiram as competências necessárias para a obtenção do Diploma de Competências Básicas em Tecnologias de Informação.

Ao longo do presente ano lectivo a ESE terá a colaborar neste programa 50 monitores que se deslocarão por todo o distrito de Leiria divulgando e fazendo a formação indispensável para que professores e alunos



do 1.º ciclo se tornem utilizadores qualificados da Internet e das suas potencialidades como recurso educativo.

Para além destas acções, a Escola Superior de Educação realizará cursos de curta duração sobre Internet e organizará “intercâmbios online” entre escolas, recorrendo à utilização do correio electrónico e aos espaços de conversação online.

A resolução de problemas técnicos dos computadores instalados nas escolas não será esquecida. A Escola Superior de Educação disponibilizará um serviço designado por “NetEscola”, o qual já se encontra a funcionar desde o início de 2004 e que resulta de uma parceria estabelecida com as câmaras municipais de

Leiria e Marinha Grande. Com este serviço será possível, neste dois concelhos, assegurar assistência por técnicos especializados na detecção de avarias, instalação da Internet, configuração de programas, substituição de peças, reposição de equipamento, entre outros.

É ainda de salientar que até ao momento já foram certificados pela ESE de Leiria mais de 4500 professores e alunos do 1.º ciclo através da atribuição do Diploma de Competências Básicas em Tecnologias de Informação.

Para este projecto a ESE desenvolveu, em conjunto com a empresa Sitework, software próprio, depois adquirido pela FCCN e distribuído a todas as instituições de ensino superior envolvidas.

Congresso junta Escolas Superiores de Educação de todo o país



Numa organização conjunta do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) - Comissão Especializada das Escolas Superiores de Educação e da Associação de Reflexão e Intervenção na Política Educativa das Escolas Superiores de Educação (ARI-

PESE), teve lugar, em Fátima, o 1.º Congresso Nacional das Escolas Superiores de Educação.

Esta iniciativa, que decorreu nos dias 11 e 12 de Novembro, pretendeu analisar o que tem sido o percurso das ESE nestas duas décadas de funcionamento e

discutir as opções para o futuro.

O congresso foi um verdadeiro fórum dinamizador de reflexão, tendo-se procurado analisar as questões mais relevantes com que se confrontam as ESE na actualidade. Paralelamente, discutiu-se a missão das ESE no contexto do Ensino Superior e do Sistema Educativo e perspectivaram-se os novos desafios.

Durante o evento, que teve como mote “Novas Respostas para Novos Desafios”, foram abordados temas como: “As metas da educação europeia para 2010, os princípios de Bolonha e os novos desafios para as ESE”; “As licenciaturas bietápicas e os cursos de nível IV: contexto e perspectivas”; “Interacção com a comunidade e prestação de serviços”; “Pós-graduações, formação avançada e investigação”; “Formação de educadores e professores: desafios de futuro”.

A Escola Superior de Educação de Leiria, enquanto membro da comissão organizadora, mobilizou alunos e colaboradores da instituição, tendo dado o apoio essencial para a organização deste evento.

28 e 29 de Abril

Congresso de Serviço Social

A Escola Superior de Educação vai promover nos próximos dias 28 e 29 de Abril, no Auditório 2, o primeiro congresso de Serviço Social, em Leiria.

Esta iniciativa pretende dinamizar a reflexão sobre o serviço social perante as novas problemáticas do mundo contemporâneo e sobre os mecanismos de exclusão social que afectam as populações mais fragilizadas. Este será um espaço

privilegiado para a discussão em torno do papel do técnico de serviço social, da relação infância/adulterez e das novas políticas sociais.

O congresso, composto por comunicadores nacionais e internacionais, será estruturado em quatro painéis: 1 – Exclusões modernas/inclusões necessárias; 2 – Minorias étnicas e cidadania; 3 – Infância/velhice: novas formas de intervenção social;

4 – Doença e deficiência: o direito à diferença. Mais do que um espaço de debate, o Congresso de Serviço Social será um ponto de partida para a partilha de experiências de investigação/acção no domínio da intervenção social.

As inscrições para o evento deverão ser dirigidas ao Projecto de Investigação “Identidades e Diversidades” da Escola Superior de Educação de Leiria.

ESE comemorou Dia da Escola

A Escola Superior de Educação de Leiria comemorou, no passado dia 9 de Novembro, os 25 anos da sua criação. A Escola foi fundada em 1979 e iniciou as suas actividades lectivas em 1985.

A data foi assinalada com a tomada de posse do Conselho Directivo, eleito no dia 13 de Outubro, com a Aula Aberta sobre a “Reabilitação Pedagógica do Jogo Infantil e seu Contributo para uma Educação Democrática”, apresentada pelo professor António Franco, e com o lançamento do livro “Rafa e o Amuleto Egípcio”, da autoria do professor Rui Matos. A Secção de Música da ESE e a Tum’Acanénica foram os responsáveis pelos vários momentos musicais que acompanharam o evento.

Inicialmente dedicada apenas a actividades de formação de professores, a Escola Superior de Educação oferece cursos nas áreas da educação infantil, ensino básico, artes, música, línguas, ciências e matemática e educação física. Actualmente ministra também cursos



Professor António Franco com alunos de Educação Física

noutras áreas, designadamente, gestão de recursos humanos, turismo, comunicação e multimédia, serviço social, educação social e desenvolvimento comunitário.

No momento em que comemora 25 anos, a Escola aguarda a decisão da tutela re-

lativamente à alteração de designação. A proposta Escola Superior de Educação e Ciências Sociais foi aprovada, por unanimidade, em Conselho Geral do IPL, por melhor reflectir a actual oferta formativa da Escola e o seu modelo organizativo.

Seminário

“Gestão de recursos humanos. Que desafios?”



Maria Idalina Marques, chefe da Divisão de Recursos Humanos da Câmara Municipal de Pombal, Cristina Ferreira, gestora da empresa CFConsultores e Mário Freitas, gestor de Recursos Humanos no Grupo Iberomoldes, foram

os oradores convidados para o seminário intitulado “Gestão de recursos humanos. Que desafios?”.

Esta iniciativa, organizada no âmbito do curso de Relações Humanas e Comunicação no Trabalho, foi uma for-

ma de promover saberes e competências adequadas aos desafios do novo milénio, no âmbito da gestão do comportamento em contexto organizacional. Segundo os oradores, o técnico de recursos humanos terá, cada vez mais um lugar muito próprio no seio das organizações e das empresas, sejam elas grandes ou pequenas, públicas ou privadas, nacionais ou transnacionais. Valorizar a pessoa como “recurso dos recursos”, será sempre a qualidade distintiva da Gestão dos Recursos Humanos.

Esta iniciativa, coordenada pela docente Mafalda Casimiro, teve lugar na ESE no passado mês de Dezembro.

Na ESE de Leiria

Encontro de Sociologia da Educação

“Escola-Família-Comunidade: uma relação entre culturas”, foi o tema do Encontro de Sociologia da Educação que decorreu no dia 28 de Janeiro, na ESE de Leiria. Pedro Silva, Professor da Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Leiria, apresentou a comunicação “Pais-Professores: Quem são? Para onde vão?” e Maria José Casa Nova, Professora do Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho falou sobre “Cultura cigana, crianças, escolaridade e oportunidades de vida”.

Na sua comunicação, Pedro Silva falou sobre o papel desempenhado pelos pais-professores, reflexão que “parece tão mais necessária conquanto estamos perante uma figura cujo relevo social crescente contrasta com o da pobreza da investigação e da bibliografia afins”.

Por pais-professores entende serem os dirigentes associativos dos pais em contexto escolar (líderes de associações de pais, por exemplo) ou representantes parentais em órgãos das escolas ou outros e que acontece desempenharem a profissão docente. Distingue, assim, este conceito do de professores-

-pais, todos os docentes que são pais, mas não necessariamente dirigentes associativos ou representantes dos pais em contexto escolar. Deste ponto de vista “todo o pai-professor é professor-pai, mas o inverso não é necessariamente verdadeiro”, referiu.

Maria José Casa Nova alertou para o afastamento da comunidade cigana da escola, não só em Portugal como em grande parte dos países da Europa. Apesar dos índices de escolaridade cigana apresentarem gradações diferenciadas nos diversos países europeus, “actualmente as comunidades ciganas continuam a apresentar baixos índices de escolaridade”. “As comunidades ciganas portuguesas continuam a ser aquelas que, dentro das minorias étnicas presentes na sociedade portuguesa, apresentam um menor índice de aproveitamento escolar, embora este resulte grandemente do elevado absentismo que as crianças e jovens ciganos apresentam”, referiu.

Esta iniciativa foi organizada conjuntamente pela Associação Portuguesa de Sociologia e pela Escola Superior de Educação de Leiria.

Música para os avós



Proporcionar um dia diferente e alegrar os “avós” de Leiria, foi o objectivo da iniciativa organizada pela Secção de Música da Escola Superior de Educação no passado mês de Dezembro. Neste sentido, foi preparado um programa musical onde não faltaram melodias para celebrar a época natalícia.

Durante o evento, os alunos tocaram diversos instrumentos musicais, formaram coros e entoaram músicas de Natal que deliciaram a audiência.

À semelhança de iniciativas anteriores, estiveram presentes no concerto, idosos provenientes de diversas instituições particulares de solidariedade social de Leiria.

Os professores Ana Margarida, Graça Silva, Fernando Martinho e Sandrine Milhano coordenaram os ensaios dos alunos.

No âmbito do Projecto de Investigação “Identidade(s) & Diversidade(s)

Escola Superior de Educação promove ciclo de conferências

A Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Leiria inaugurou um novo ciclo de sete conferências intitulado “Património e Identidade”, organizado no âmbito do projecto de investigação “Identidades e Diversidades”.

As conferências abarcam os mais diversos temas tais como a fotografia, o cinema, o teatro, o vidro, o património e as identidades. Os oradores são docentes da instituição, professores convidados e algumas personalidades.

A abertura do ciclo de conferências esteve a cargo do Dr. Tomás Oliveira Dias que apresentou o livro “Pensar a Região de Leiria”.

Esta publicação é o resultado do Congresso com o mesmo tema que decorreu em Novembro de 2003, organizado pela ESE de Leiria.

Os textos que compõem este livro são apresentados em quatro espaços de debate: “A região e as suas pertenças”; “Sociedade, Educação e Identidades”; “A política e a economia na dinâmica regional”; “Espaço e ambiente na definição do território”.

Cada um destes tópicos contém uma imensa variedade de assuntos numa unidade temática própria que permitirá pensar a região de Leiria de um ponto de vista global e multidisciplinar.

PROGRAMA DO CICLO DE CONFERÊNCIAS

Ciclo de Conferências “Património e Identidade”

Audatório 1 – Escola Superior de Educação Instituto Politécnico de Leiria
(Entrada livre)

O ciclo de conferências “Património e Identidade” realizado no âmbito do projecto de investigação “Identidade(s) e Diversidade(s): as linhas com que se cosem as pertenças”, assenta numa concepção da identidade que rejeita uma perspectiva essencialista. Uma concepção relacional da identidade permite-nos perceber como a cultura, material e imaterial, serve aos grupos para construir diferenças e afirmar distinções.

1. Lançamento do livro de Actas do Congresso Pensar a Região de Leiria promovido pelo projecto “Identidade(s) e Diversidade(s): as linhas com que se cosem as pertenças”

2 FEVEREIRO 2005

- . 17h00 **Apresentação da obra a cargo de:**
Dr. Tomás Oliveira Dias
Presidente do Instituto Politécnico de Leiria
Presidente do Conselho Directivo da Escola Superior de Educação de Leiria
Coordenador do Projecto “Identidade(s) e Diversidade(s)”
Representante das Edições Afrontamento Governador Civil
- . 18h00 Porto de Honra

2. Fotografia, cinema e teatro em Leiria

23 FEVEREIRO 2005

- . 17h00 Inauguração da exposição de poesia ilustrada “Fotopoemas”

- . 17h15 Visionamento de filme documental “Leiria: cidade dos poetas”
- . 17h30 Mesa redonda com participação de:
Ana David (MIMO)
Amélia Pais (Professora)
Augusto Mota (Professor)
Carlos Silva (Professor e Animador)
Fernando Magalhães (ESE - IPLeia)
Luís Mourão (Professor e Dramaturgo)

3. Vidro e identidade da “região” de Leiria

9 MARÇO 2005

- . 17h00 Visionamento de diaporamas relativos ao vidro em Leiria
- . 17h30 Mesa redonda com participação de:
Amado Mendes (FLUC)
Catarina Carvalho
(Museu do Vidro da Marinha Grande)
Emília Margarida Marques (FCSH - UNL)
Fernando Magalhães (ESE - IPLeia)
Pedro Barosa (UNL)
e Santos Barosa, Vidros S.A.)

4. Trajectórias sociais e identidades pessoais

30 MARÇO 2005

- . 17h00 Visionamento de filme documental “Partir, Chegar, Voltar...”
- . 17h30 Mesa redonda com participação de:
Ricardo Vieira (ESE - IPLeia)
José Trindade (ESE - IPLeia)
Cristóvão Margarido (ESE - IPLeia)
Rowney Furfuro (imigrante brasileiro)
Marcelo Rodrigues (imigrante brasileiro)

5. Património Monumental

13 Abril 2005

- . 17h00 Inauguração de exposição de fotografia

- de Francisco Fabião
- . 17h15 Visionamento de CD-Rom sobre o castelo de Leiria
- . 17h30 Mesa redonda com participação de:
Alda Mourão (ESE - IPLeia)
Dina Alves (ESE - IPLeia)
Fernando Magalhães (ESE - IPLeia)
Francisco Fabião (Fotógrafo e Historiador)
Saul António Gomes (FLUC)

6. Património Cultural: A Terra e o Mar os pescadores

4 MAIO 2005

- . 17h00 Visionamento de filme documental “Nazaré, Praia de pescadores”, de Leitão de Barros (1929)
- . 17h20 Apresentação do Projecto Amarras
- . 17h20 Mesa redonda com participação de:
Fernando Barqueiro (Grupo de Danças e Cantares da Nazaré)
José Trindade (ESE - IPLeia)
Rogério Costa (ESE - IPLeia)
Tânia Galeão (ESE - IPLeia)

7. Património Cultural: A Terra e o Mar os camponeses

18 MAIO 2005

- . 17h00 O dualismo identitário nas sociedades mediterrâneas: as monografias da “região” de Leiria
Mesa redonda com participação de:
Acácio de Sousa (CEPAE e Arquivo Distrital de Leiria)
José Travassos Santos (Etnólogo)
Orlando Cardoso (Professor e Historiador)
Ricardo Vieira (ESE - IPLeia)

Eleições na ESE

José Manuel Silva reeleito Presidente



Tiveram lugar, dia 13 de Outubro, as eleições para o Conselho Directivo da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Leiria.

A lista única composta por José Manuel Silva (Presidente), Graça Fonseca e Rogério Costa (Vice-Presidentes), Isabel Romeiro (Corpo de Funcionários Não Docentes) e Marcial Guilherme (Corpo de Alunos) foi eleita por unanimidade.

Este é o terceiro mandato desta direcção, sendo a recandidatura justificada pela convicção de ter cumprido as expectativas e de manter a Escola estabilizada, quer em termos organizativos e pedagógicos, quer em termos financeiros, apesar das dificuldades dos últimos anos.

Segundo José Manuel Silva, “as relações com a Presidência do Instituto, bem como com as direcções das outras escolas e serviços, são as melhores e este tem sido um dos factores decisivos para o sucesso alcançado”. Afirmou ainda que “em termos externos, quer na cooperação com outros países, quer com outras instituições nacionais, a ESE tem hoje uma posição reforçada e, em muitos casos, liderante”.

“Em termos de organização e eficiência dos serviços a Escola

Superior de Educação tem caminhado a passos largos para atingir níveis de qualidade que a colocam a par do que de melhor se faz no país”, referiu.

Segundo a lista eleita, a candidatura apresentada é simultaneamente de continuidade e de evolução. Continuidade no sentido em que os membros são os mesmos e é a mesma linha estratégica. Evolução porque pretendem enfrentar o futuro com a segurança da experiência passada e com o entusiasmo de começar uma nova etapa, com novas metas.

José Manuel Silva alertou para “os grandes desafios” que se avizinham, referindo-se nomeadamente à questão da Declaração de Bolonha, à necessidade de reestruturação dos cursos, à qualificação do corpo docente e à aprovação dos novos quadros.

No que diz respeito aos projectos de beneficiação das instalações da Escola, já está praticamente concluído o estúdio de televisão e rádio, estando ainda previsto, no presente ano, a criação de um novo espaço de estudo para os alunos e o concurso para a construção de um edifício de gabinetes para os professores.

Turismo em debate

“Desenvolvimento de projectos na área do Turismo: contributos dos sectores público e privado” foi o tema do seminário apresentado na Escola Superior de Educação, no âmbito da disciplina de Análise de Desenvolvimento de Iniciativas Culturais, do 4.º Ano, do curso de Turismo.

Para esta iniciativa foram convidadas instituições promotoras de projectos turísticos, nomeadamente: Leader Oeste - Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste, Alhos e

Bogalhos - Empresa de Organização de Eventos, A Casa dos Matos - Casa de Turismo de Natureza, PNSAC - Parque Natural das Serras de Aire e Candeeiros, Raia Histórica - Associação de Desenvolvimento de Iniciativas Culturais, Sociais e Económicas. Esta foi uma oportunidade para os alunos do curso de turismo, e outros interessados, poderem contactar com projectos inovadores e, desta forma, alargarem conhecimentos para a promoção de novas iniciativas turísticas.

Jos Wuytack dinamiza curso de música na ESE

A Escola Superior de Educação e a Associação Wuytack de Pedagogia Musical promoveram no passado mês de Dezembro o curso intitulado “Pedagogia da Iniciação Musical”.

O curso, ministrado pelo reconhecido professor Jos Wuytack, dirigiu-se essencialmente a educadores, docentes de música, educação musical e do 1.º ciclo, estudantes de música, e outros profissionais da educação.

No programa do curso constam temas e actividades relacionadas com o ritmo, melodia, harmonia, timbre, forma, formação vocal, movimento, audição musical activa e pedagogia.

Jos Wuytack nasceu em Gent, Bélgica. Após ter completado cursos superiores em Música e Pedagogia, iniciou uma carreira internacional intensa como divulgador de uma pedagogia musical activa, baseada nos princípios de Carl Orff, de quem foi discípulo e amigo. Em 1996, foi-lhe atribuída a Medalha de Ouro da Fundação Orff de Munique, como reconhecimento do seu mérito pedagógico.

Docente no Instituto Lemmens, Universidade de Lovaina, Bélgica, é convidado frequentemente por universidades europeias e norte-americanas, tendo já orientado mais de um milhar de cursos em 42 países, por todo o mundo. Em Portugal, lecciona regularmente desde 1973 (Lisboa, Porto, Aveiro, Braga, Coimbra, Guarda, Beja, Portimão, Vila Nova da Baronia, Anadia, Faro e Fundão).

A sua vasta obra inclui peças para coro, instrumental Orff, piano,



flauta de bisel, percussão e orquestra sinfónica. É também autor de diversos livros e artigos sobre pedagogia musical publicados em vários idiomas.

A pedagogia Orff / Wuytack, baseada nos princípios de actividade, criatividade e comunidade, permite à criança fazer música, desde o primeiro contacto. Desenvolvendo uma música elementar, que forma uma unidade com a palavra e o movimento, visa a totalidade das expressões verbal, musical e corporal. Os instrumentos Orff respondem à necessidade de a criança tocar um instrumento e participar na música de conjunto, onde todos trabalham na criação e estruturação de ideias.

Apresentação na ESE

Revista “Rostos de Leiria”



Teve lugar na Escola Superior de Educação de Leiria, no passado mês de Novembro, a apresentação da nova revista “Rostos de Leiria”.

Este é um projecto com uma linha editorial diferente e que pretende transportar um leque de informação útil, leve e divertida “sem

ser elitista ou tendenciosa”.

Com uma tiragem de 15000 exemplares e periodicidade mensal, esta revista pretende chegar a todo o distrito de Leiria. É uma publicação que “propõe mostrar à sociedade o que acontece no dia-a-dia por quem nela vive e estuda”.

Carlos Oliveira, director da “Rostos”, afirmou que “este é um projecto diferente” e “foram necessários mais de dois anos para o concretizar”. Para que a sua existência fosse possível “foram contactadas individualidades, empresas e instituições da região”. A Escola Superior de Educação é uma das entidades que participa neste projecto, numa parceria que envolve também a Escola Profissional de Ourém, a Região de Turismo Leiria-Fátima, a Região de Turismo do Oeste, a Região de Turismo do Algarve, o Museu da Imagem em Movimento e outros colaboradores.



3.ª Edição

Pós-Graduação em Comunicação e Marketing

Teve início, no dia 28 de Janeiro, a terceira edição da pós-graduação em Comunicação e Marketing. A novidade, este ano, consiste na realização de sete workshops, orientados por profissionais convidados para o efeito, sobre os módulos que fazem parte da estrutura curricular do curso: Comunicação e Marketing, Relações Públicas e Assessoria de Imprensa, Desenvolvimento e Marketing Regional e Turístico, Comunicação Audiovisual e Novas Tecnologias, Comunicação e Marketing Político e Social, Indústria e Mercados dos Media e da Publicidade, Metodologias para a Elaboração de Projectos.

A sessão de abertura da pós-graduação foi assinalada com

a apresentação do livro “A imprensa em Portugal: transformações e tendências”, da autoria de Paulo Faustino e com a Aula Aberta intitulada “Comunicação e negócios da sociedade de informação”.

Diogo Vasconcelos, presidente da UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, Miguel Monteiro, presidente da Chip7, Luís Novais, presidente da Vector 21, Rui Brites, director-geral da Xerox Portugal, Luís Pedro Castro, director-geral da Primeira Imagem, e Vítor Távora, gestor executivo do Leiria Digital, foram os oradores convidados.

A IMPRENSA EM PORTUGAL: TRANSFORMAÇÕES E TENDÊNCIAS de Paulo Faustino

A era da informação em que nos encontramos caracteriza-se por estar submetida a uma mudança permanente. Hoje em dia é impossível abstrairmo-nos do conceito de mudança. Este livro aborda alguns aspectos característicos das principais mudanças ocorridas, nos últimos trinta anos, em Portugal (mas inseridas num contexto global) com impactos ao nível das empresas e dos produtos jornalísticos. Existe um conjunto de transformações na sociedade e nos vários sectores da actividade económica e social, reflectidas nestas páginas, que são extensíveis ao sector dos media, particularmente à imprensa. Contudo, os conteúdos do livro centram-se mais em temas actuais relacionados não só com a actividade jornalística e empresarial da imprensa, mas também com a sociedade em geral, nomeadamente o processo e conteúdo das mudanças (políticas, sociais, económicas, tecnológicas, entre outras) com impactos na actividade dos media e na estrutura da sociedade. Neste sentido, este volume faz um balanço da situação actual da imprensa e identifica tendências de desenvolvimento e alguns dos principais desafios que se colocam no presente e futuro do sector.

Este livro dirige-se a quem pretende conhecer e aprofundar aspectos particularmente relevantes inerentes à vertente jornalística e empresarial dos media. Portanto, os públicos-alvo deste livro são não só os profissionais e estudantes da área da comunicação, como também os consumidores de informação (especialmente os leitores de jornais e de revistas) que desejam acompanhar e compreender melhor a complexa e importante actividade dos media. Neste contexto, este livro pode suscitar interesse profissional e intelectual a todos aqueles que desejam completar os seus conhecimentos sobre o fascinante “mundo” da comunicação, não porque lhes traga respostas concretas para o seu sucesso profissional ou empresarial, mas sobretudo porque é importante que todos os cidadãos, governos, empresas, profissionais e estudantes do sector estejam cada vez mais conscientes de que os meios de comunicação podem, efectivamente, contribuir para a existência de uma sociedade mais livre e solidária. Para isso, é necessário que os media sejam economicamente viáveis e independentes dos diversos interesses instalados na sociedade.

Em exposição

150 Anos de Imprensa Regional

No âmbito do curso de Comunicação Social e Educação Multimédia da ESE de Leiria, foi organizada a exposição “150 anos da Imprensa Regional: D’O Leiriense à actualidade”. Esta iniciativa, coordenada pela professora Alda Mourão, teve lugar no Arquivo Distrital de Leiria e foi integrada nas comemorações dos 25 anos do Instituto Politécnico de Leiria (IPL).

Com 150 anos, a imprensa regional de Leiria é um exemplo nacional reconhecido por leitores, empresários e jornalistas.

O jornalismo é uma forma de história, somada pelas estórias quotidianas de uma sociedade permanentemente em mudança. Assim também sucedeu com os jornais de Leiria, cada um deles reflexo de um tempo que, em parte, já se perdeu, mas que também permanece na memória colectiva dos leirienses.

E não é por acaso que o primeiro nome nesta história de estórias é O Leiriense. Quis contar-se de forma breve algumas memórias e algumas recordações de notícias e jornalistas que marcaram o início desta aventura que é a imprensa regional de Leiria.

Além de uma compilação digital de grande parte do arquivo de jornais da região, com recurso a docentes e investigadores da Escola Superior de Educação de Leiria, em particular na licenciatura em Comunicação Social e Educação Multimédia, pretende-se também reflectir sobre o futuro da imprensa e do seu papel no



desenvolvimento regional.

Assim, a marcar a inauguração, estiveram presentes no Arquivo Distrital de Leiria para debater este tema figuras como Carlos Camponez (docente da Universidade de Coimbra e ex-jornalista), João Palmeiro (presidente da Associação Portuguesa de Imprensa – AIND e docente universitário) e Afonso Camões (coordenador da Rede Expresso e editor daquele semanário). Como moderador esteve presente João Figueira (editor-adjunto do Diário Notícias e docente universitário).

Esta é a primeira etapa visível de um grupo que se constituiu para reflectir sobre o papel da imprensa regional. Este caminho irá conduzir o projecto à criação de um Centro de Estudos de Imprensa Regional

Projecto “Get In”

ESE integra minorias étnicas

A Escola Superior de Educação é um dos parceiros de um projecto a nível internacional, coordenado por uma escola holandesa, destinado a integrar as minorias étnicas nas escolas. Designado por “Get in”, o projecto prevê a colaboração de cinco escolas do concelho de Leiria, com o apoio das quais se pretende criar um manual de boas práticas.

Nos próximos três anos vai ser elaborado um estudo para caracterizar as minorias étnicas existentes em Escolas Básicas do 2.º e 3.º ciclos.

O objectivo do projecto é estudar as minorias de cada escola, as suas dificuldades e as estratégias que os estabelecimentos de ensino têm ou estão a construir para integrar esses alunos. Pretende-se ainda que esses estudantes participem em projectos internacionais, com o objectivo de os consciencializar da cidadania europeia e possibilitar o conhecimento de outras realidades escolares.

Numa primeira fase, serão recolhidos elementos que permitam caracterizar os alunos de outras etnias, como a nacionalidade,

religião e o estrato social e económico. Posteriormente, serão efectuadas entrevistas aos alunos e aos pais sobre a escola e os elementos da comunidade escolar.

Em Junho decorrerá uma reunião internacional com um representante de cada escola envolvida no projecto para planificar as actividades a adoptar no próximo ano, tendo em conta a caracterização efectuada em cada um dos estabelecimentos de ensino.

Além de pretender motivar os alunos, o “Get in” prevê a realização de intercâmbios entre os estudantes das várias escolas que participam no projecto e a criação de um portal para divulgar os trabalhos dos alunos, realizar vídeo-conferências e efectuar fóruns. Além das seis escolas do concelho, integram o projecto estabelecimentos de ensino da Alemanha, França, Holanda, Inglaterra, Suécia e Turquia.

Este projecto está a ser dinamizado pelo professor Ricardo Vieira (coordenador do Projecto de Investigação “Identities e Diversidades”) e por Alexandre Soares (responsável pelo Gabinete de Relações Públicas e Cooperação Internacional da ESE).

ESE edita novo número

Revista Educação & Comunicação

Foi editado no mês de Janeiro o n.º 8 da revista Educação & Comunicação. Sob a direcção do professor Eduardo Fonseca, docente da Escola Superior de Educação de Leiria, este novo número espelha as múltiplas actividades da ESE: graduação, pós-graduação, educação e comunicação. Esta edição tem um carácter de miscelânea, de inter e transdisciplinaridade que definem bem o perfil da Escola.

Criada em 1999, a Revista Educação & Comunicação tem sido lançada com êxito pela ESE. Esta revista tem como principal objectivo dar a conhecer os trabalhos dos docentes, nomeadamente ao nível da investigação. A existência de mecanismos de divulgação, como esta revista, constitui um incentivo e um meio para alargar o contributo da Escola no âmbito da actividade e da reflexão científicas nas mais diversas áreas das Ciências da Educação.



REVISTA EDUCAÇÃO & COMUNICAÇÃO N.º 8 – JANEIRO DE 2005

Temas/autores:

As competências e as aprendizagens nos contextos académicos e profissionais

Augusto Pinheiro

Da (im)possibilidade do amor em Para Sempre de Vergílio Ferreira

Maria do Carmo Fonseca Oliveira Gamelas de Carvalho

Educação em valores: a emergência do sujeito poético? Uma abordagem narrativa da experiência ético-moral

Fernando Canastra

Os museus: entre a pedagogia e a interpretação (um estudo de caso: o museu de Alberto Sampaio)

Fernando Paulo Oliveira Magalhães

A satisfação dos professores: algumas implicações práticas para os modelos de desenvolvimento profissional docente

Graça Maria dos Santos Batista Seco

As experiências de terreno na formação inicial de professores

Sílvia Antunes, Hugo Lopes Menino

Avaliação das aprendizagens em Matemática – uma experiência de utilização de portfólio no 2.º ciclo

Hugo Lopes Menino

O lúdico

Isabel Simões Dias

Cidadania, urbanismo e democracia: a participação pública nas decisões político-administrativas

José Alfredo Jacinto

Ensino precoce de línguas estrangeiras: algumas práticas curriculares

Lúcia Oliveira, Ana Isabel Lopes, Graça Welch

Em Novembro de 2005

ESE organiza Simpósio Internacional de Informática Educativa

A Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Leiria vai organizar, nos dias 16, 17 e 18 de Novembro de 2005, o VII Simpósio Internacional de Informática Educativa, iniciativa que se vem realizando alternadamente em Espanha e Portugal. Este evento já tem uma trajectória e um prestígio reconhecidos, tendo-se convertido num fórum de referência e num ponto de encontro para os grupos de investigação, grupos de desenvolvimento, utilizadores e instituições do espaço Ibero-americano.

O Simpósio pretende proporcionar a apresentação dos últimos avanços na investigação e na aplicação das Tecnologias da Informação e Comunicação no campo da Educação, colocando em contacto grupos de investigação internacionais para partilhar experiências de investigação, assim como colocar em contacto utilizadores finais com os investigadores e pessoas envolvidas no desenvolvimento de *software* educativo.

Os interessados em participar nesta iniciativa poderão obter

mais informações através da página de Internet:
www.siie05.esel.ipleiria.pt.

TEMAS A ABORDAR

- Concepção, desenvolvimento e avaliação de ambientes educativos inovadores
- Cursos, ferramentas e recursos baseados na Web
- Aplicações de TIC para pessoas com necessidades educativas especiais
- Interação pessoa-computador com fins educativos
- Aprendizagem colaborativa
- E-Learning e aprendizagem a distância
- E-Learning no Ensino Superior
- Experiências educativas inovadoras no ensino não superior
- Formação de professores em Tecnologias de Informação e Comunicação
- Metodologias de utilização das Tecnologias da Informação e Comunicações em contexto educativo
- Aspectos sociais da utilização de TIC em Educação
- Aplicações educativas da computação ubíqua

Rui Matos lança livro de aventuras

Rui Matos, docente da Escola Superior de Educação, lançou no passado mês de Novembro um livro de aventuras intitulado "Rafa e o Amuleto Egípcio". Este é o primeiro livro da Colecção "As Aventuras de Rafa" que foi idealizada para uma população infanto-juvenil, com idades aproximadas de 9 a 12 anos.

Rafa, o personagem principal do livro, é um rapaz de 12 anos. Com a sua irmã Joana, dois anos mais nova, e com Dani, colega de turma e companheiro inseparável, irá viver as mais divertidas e intrigantes aventuras.

Tudo começa com um programa de televisão onde aparece um amuleto egípcio mesmo parecido com um que a avó lhe tinha trazido duma das suas viagens de férias. A partir daí os acontecimentos sucedem-se sem parar.



15 anos ao Serviço Efectivo da Região

Ao iniciar a comemoração dos seus 15 anos de funcionamento, a ESTG-Leiria apresenta-se à região e ao país como uma das mais dinâmicas escolas do panorama politécnico nacional. Sem vaidades excessivas, mas também sem falsas modéstias, pode dizer-se que a Escola, ou seja, o conjunto da comunidade académica, pode olhar com orgulho para o que, nestes 15 anos, foi conseguido e para a forma como a Escola, hoje, procura continuar o seu caminho de excelência, parafraseando a tónica fundamental dos lemas que, nos últimos anos, foram orientando a acção da instituição. Em suporte deste entendimento, e mais à frente nesta edição da Politécnica, poderá o leitor destas linhas ter uma visão da evolução da ESTG-Leiria, através de alguns números e datas com maior significado.

Note-se, no entanto, que instituições como a ESTG-Leiria são feitas pelas pessoas que nelas trabalham e estudam, e é com o seu empenho e determinação que se criam as tradições de dinâmica e busca de melhoria, que têm caracterizado a acção da instituição. Penso que os testemunhos que se seguem falam por si e são a garantia da continuação de um caminho que garantirá a resposta da ESTG-Leiria aos desafios que o futuro nos vai trazendo.

Na sua acção ao longo do tempo, a ESTG-Leiria contou sempre com a sua integração no seio do Instituto Politécnico de Leiria (IPL). Esta integração constituiu (e constitui) também um dos factores que tornou (e torna) possível este desenvolvimento. Também o IPL está de parabéns, uma vez que se comemoram os 25 anos sobre a data em que foi instituído. O programa de comemorações destas duas efemérides contém em si um conjunto de iniciativas de grande interesse. Convido, desde já, todos os leitores a nelas participar.

Apesar dos avanços, recuos e dos sucessivos adiamentos da nova estrutura legislativa que reformará o ensino superior, de que ainda se está à espera, e não obstante as complicações governativas nos últimos anos, contrariamente ao que se poderia pensar, a ESTG-Leiria não ficou “sentada à espera” para “ver o que a coisa dava”.

Após o trabalho de uma equipa alargada de docentes, foi possível apresentar à tutela um con-



Carlos Neves

Presidente do Conselho Directivo da ESTG-Leiria

junto de novas formações que irão permitir à instituição desenvolver a sua oferta formativa potenciando o conhecimento existente e projectando-o em novas áreas de aplicação segundo figurinos inovadores. Assim, foram propostos novos cursos em áreas de tecnologias de suporte aos sistemas de Saúde e foi também proposto o novo curso europeu de Tradução, uma aposta na renovação daquela área disciplinar na ESTG-Leiria.

Além destes, foram ainda propostos o Curso de Organização e Gestão de Empresas, o Curso de Marketing e o Curso Negócios Internacionais, resultando estes de uma proposta de readequação da oferta formativa da ESTG-Leiria que permitirá à Escola apresentar formação mais moderna, actualizando os temas tratados e as metodologias utilizadas.

Conforme pode também ser lido nesta edição da Politécnica, a ESTG-Leiria conta com mais

docentes recém-doutorados. Com efeito, desde a última edição da revista, terminaram o seu doutoramento vários docentes. Trata-se de colher os frutos de uma política de apoio activo à formação avançada dos docentes que a ESTG-Leiria e o IPL têm vindo a desenvolver no terreno de forma continuada. Esta é uma orientação cujos frutos só serão visíveis a médio e a longo prazo, mas em que se espera que, até ao fim deste ano lectivo, se possa ver reforçado o potencial de investigação e desenvolvimento da ESTG-Leiria, com mais doutores. Este programa de formação é tanto mais importante quanto se pode observar, da evidência dos últimos anos, que a capacidade de realização da ESTG-Leiria nas áreas da investigação e desenvolvimento é fortemente aumentada de cada vez que um dos seus docentes regressa com a conclusão do seu doutoramento.

“Onde é que estão os cavalos”

Num registo menos institucional, mas talvez até mais profundo, não resisto a relatar aos leitores da Politécnica um pequena história ilustrativa, na minha opinião, da necessidade de trabalhar os conteúdos científico-tecnológicos com as crianças em idade escolar, e começando tão cedo quanto possível.

Vamos então aos factos: tive a oportunidade de acompanhar um pequeno grupo de crianças com idades na casa dos 10 anos, numa curta visita a alguns dos laboratórios da ESTG-Leiria.

Como habitualmente, nestas idades, muitas perguntas vão surgindo reveladoras de uma enorme curiosidade e de uma enorme apetência pelo conhecimento e pela aprendizagem do que é novo.

Uma das perguntas surgiu quando eu próprio tentava explicar o funcionamento do motor de um automóvel, diante do modelo de um motor em corte, em que as peças internas são visíveis e se movimentam. Notei, nessa altura que uma das crianças olhava com um ar compenetrado de expectativa para o interior do modelo. Eis senão quando, à queima-roupa, a mesma criança me disparou a seguinte pergunta:

- Diz-me lá.. Afinal.. onde é que estão os cavalos?

Pergunta capaz de estacar qualquer um. Lá expliquei como pude a relação dos “cavalos” com o desempenho do motor, mas fiquei, mais uma vez, com aquela sensação estranha de talvez não ter chegado para a curiosidade toda que se me deparou.

A moral desta história é que talvez não sejam as gerações de hoje que não têm apetência pelas áreas científicas e tecnológicas, talvez nós não estejamos a estimulá-las como deve ser nessas áreas.

Instituição comemora 15 anos de actividade lectiva

"ESTG-Leiria: Quinze anos ao serviço do desenvolvimento"

Instituição: Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria

Sigla: ESTG-Leiria

Criação: Decreto-lei n.º 46 de 22 Novembro de 1985

Início actividade lectiva: 1989/1990

N.º Cursos em 1989/1990: 3

N.º Alunos em 1989/1990: 100

N.º Cursos em 2004/2005: 18

N.º Alunos em 2004/2005: 5300

A ESTG-Leiria comemora no ano lectivo 2004/2005 15 anos de actividade lectiva. Criada ao abrigo do Decreto-lei n.º 46, de 22 de Novembro de 1985, a ESTG-Leiria surgiu da necessidade de aumentar, significativamente, a capacidade de resposta do ensino superior politécnico, nomeadamente, nas suas vertentes de Tecnologia e Gestão.

Em 1989/1990, ano em que iniciou a sua actividade, contava com 100 alunos e três cursos diurnos de bacharelato: Gestão Comercial, Engenharia Mecânica - Moldes e Plásticos e Engenharia Electrotécnica - Manutenção Industrial. Um ano depois, estes cursos passaram a funcionar, também, em regime nocturno permitindo uma maior flexibilidade de horários aos alunos que optam por estudar e trabalhar ao mesmo tempo. É, com efeito, uma das maiores instituições de ensino superior criada em Portugal, após o 25 de Abril de 1974, e a maior Escola do Instituto Politécnico de Leiria, onde está integrada. Contribuindo para o desenvolvimento da região, através da formação dos seus futuros quadros, a ESTG-Leiria acolhe em 2004/2005 cerca de 5300 alunos nos seus 14 cursos de formação inicial, nas áreas de engenharia, gestão, línguas e ciências jurídicas aplicadas.



Ao serviço da região

Paralelamente aos cursos referidos, a Escola coloca ainda à disposição da região um conjunto já vasto e diversificado de outras formações, a saber: cursos de especialização, módulos de formação contínua, pós-graduações e mestrados, estes últimos em colaboração com outras instituições de ensino superior.

Da missão da ESTG-Leiria constam ainda a prestação de serviços, a investigação científica e tecnológica e a transferência de tecnologia. Estas são actividades em que a nossa instituição está também fortemente empenhada, e que se consubstanciam em projectos e parcerias, principalmente com entidades e empresas da região em que se insere.

Constituído por seis modernos edifícios, o campus da Escola conta com meios técnicos e laboratoriais que, em alguns

casos, constituem uma referência no quadro do ensino superior português. A contínua melhoria das condições colocadas à disposição de todos aqueles que usufruem deste espaço de saber tem sido, e continuará a ser, um dos vectores que distinguem a instituição.

Cooperação

No âmbito da cooperação, a Escola tem estabelecido parcerias com empresas, quer da região de Leiria, quer com empresas de âmbito nacional, que permitem o desenvolvimento de projectos, a prestação de serviços e a leccionação de aulas em ambiente empresarial. Actualmente a ESTG-Leiria é reconhecida como Academia Regional Cisco, a primeira criada em Portugal, Academia Microsoft e Oracle, tendo também um conjunto diversificado de protocolos celebrados com outras empresas e instituições.

Factos & Números

As pessoas:

- Alunos de Formação Inicial - 5300
- Alunos de Pós-Graduação (1999 a 2004) - 288
- Alunos de Formação Contínua (1999 a 2004) - 567
- Corpo Docente - 315
- Corpo Não Docente - 78

Infra-estruturas:

- Edifícios no campus - 6
- Edifício A - Bloco Pedagógico; Edifício B - Serviços Administrativos e Académicos; Edifício C- Centro de I&D; Edifício D - Bloco Pedagógico; Edifício E - Bloco Pedagógico; Biblioteca José Saramago.
- Cantinas - 1
- Bares - 2
- Biblioteca - 1

QUINZE ANOS DE ACTIVIDADE

1989/1990 - Abertura da ESTG-Leiria no antigo convento de Santo Estêvão, com 100 alunos e três cursos de bacharelato em regime diurno: Gestão Comercial e Marketing, Engenharia Mecânica e Engenharia Electrotécnica;

1990/1991 - Início de funcionamento dos Cursos citados em regime nocturno;

1992/1993 - Início do Curso de Tradução e Secretariado;

1993/1994 - Início do Curso de Engenharia Informática em regime diurno;

1994/1995 - Início de funcionamento dos Cursos citados em regime nocturno;
Início do Curso de Engenharia Civil em regime diurno;
Início do Curso de Gestão Comercial em regime diurno, no pólo de Peniche;

1995/1996 - Formação em Engenharia Mecânica - Moldes e Plásticos (regimes diurno e nocturno) é substituída pela de Engenharia Mecânica - variantes de Moldes e Plásticos e de Produção (regimes diurno e nocturno);
O curso de Engenharia Electrotécnica - Manutenção Industrial dá lugar a Engenharia Electrotécnica, com as opções de Automação e Energia e Electrónica;
Transferência da ESTG-Leiria para o *campus* do Morro do Lena;
Fim do Regime de Instalação - Primeira eleição dos Corpos Directivos;

1996/1997 - Publicação dos Estatutos da ESTG-Leiria em Diário da República;
Início do Curso Superior de Estudos Especializados (CESE) em Automação e Robótica, aprovado em 1993 (Portaria n.º 1069/93, de 25 de Outubro);

1997/1998 - Início do bacharelato em Engenharia de Manutenção Automóvel, regime diurno;
Início do CESE em Gestão Empresarial e em Engenharia Industrial;
Entrada em funcionamento do Edifício B do *campus*, onde ficam instalados a Biblioteca, os Serviços Académicos e Administrativos, os órgãos Directivos e o Auditório;

1998/1999 - Início das licenciaturas em Engenharia Electrotécnica, Mecânica, Informática, Gestão e Tradução;

ESTG-Leiria alarga a sua área de actuação, através da formação pós-graduada através da realização da Pós-Graduação em Estudos Comunitários;

1999/2000 - Realização do Mestrado em Economia e Estratégia Industrial em conjunto com a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra;
Início do curso de Gestão e Administração Pública, em regime diurno;
Início do Curso de Contabilidade e Finanças, em regime nocturno;
Construção do Edifício de Engenharia Automóvel;
Início do Curso de Informática e Comunicação;

2000/2001 - Realização da pós-graduação em Marketing e Negócio Internacional;
Início do Curso de Engenharia Ambiente e Comércio e Marketing;

2001/2002 - ESTG-Leiria, como Academia Regional da Cisco Systems cria quatro academias locais;
ESTG-Leiria torna-se Academia CCNP (Cisco Certified Network Professional);
Início do Curso de Solicitadoria;

2002/2003 - Realização da pós-graduação em Segurança e Higiene no Trabalho (ESTG-Leiria/INDEG/ISCTE);
Início da Pós-Graduação em Gestão Empresarial (ESTG-Leiria/ ISCTE/NERLEI);
Entrada em funcionamento no edifício A das novas salas de aula e de gabinetes;
Atribuído nome de Padre Filipe Vieira ao anfiteatro do Edifício A;
Início de funcionamento do Edifício da Biblioteca José Saramago;

2003/2004 - Início da realização do Mestrado em Contabilidade e Administração (ESTG-Leiria/Universidade do Minho);
Entrada de funcionamento do Edifício D;

Fontes:

- "Oportunidades Estratégicas de Ensino e Formação na Região de Leiria", Relatório Final, Instituto Politécnico de Leiria, Fundação da Universidade de Lisboa, 1999
- "Estudo para a Redefinição do Actual Modelo Pedagógico da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria, Sociedade Portuguesa de Inovação", Setembro de 2003.

DEPOIMENTOS

A ESTG-Leiria comemora 15 anos de actividade lectiva em 2004/2005. Que significado tem para si esta data?



"Os 15 de anos de actividade lectiva na ESTG-Leiria, porventura um período ainda muito curto numa escala de tempo institucional, foram marcados pelo crescimento rápido em todos os aspectos: instalações, cursos, alunos, docentes e não docentes. No entanto, parece-me mais relevante salientar o facto de terem sido atingidos níveis suficientemente elevados de qualidade científica e pedagógica, para que o resultado da actividade lectiva seja hoje reconhecido na Região e no País. Nos próximos 15 anos, serão certamente dados passos significativos para que a ESTG-Leiria passe também a ser reconhecida como pólo de criação e difusão de conhecimento, não só no País, mas também na Europa."

Pedro Assunção,

Presidente do Conselho Pedagógico da ESTG-Leiria



Ao longo destes quinze anos, podemos afirmar que tudo mudou, desde a qualidade das instalações, oferta de cursos, número de alunos e composição do corpo docente.

Relativamente aos aspectos científicos, saliento o aumento da qualidade do pessoal docente em que mais de metade dos docentes tem o grau de mestre ou de

doutor.

Além disso, o número de docentes em formação para doutoramento permitirá, muito rapidamente, um maior desenvolvimento dos projectos de investigação e um aumento significativo da produção científica.

Finalmente, saliento ao longo destes anos, o aparecimento da oferta formativa em diferentes áreas científicas, sendo a área do Direito uma das últimas.

Pedro Matos,

Presidente do Conselho Científico da ESTG-Leiria



A data tem um significado especial para mim, já que vi de muito perto e com grande afectividade o nascimento da ESTG-Leiria e também o seu crescimento até esta fase juvenil. Em 1989/1990 éramos uma família pequena e algo desconhecida, de dezenas de alunos e alguns funcionários docentes e não docentes, que preenchiam uma casa modesta mas arrumada e à medida. Agora, orgulhamo-nos do que crescemos, dos milhares que somos, das instalações que temos, das amizades que criámos, dos desafios que ultrapassámos, dos saberes que espalhámos, e também da ambição que temos em crescer mais.

Sérgio Manuel da Silva,

Docente do Departamento de Engenharia Electrotécnica, ex-aluno do curso de Engenharia Electrotécnica



Esta data tem um significado muito especial, pois foi na ESTG que iniciei os estudos superiores e foi na ESTG que encontrei motivação para prosseguir os mesmos noutras instituições de ensino superior. Posso dizer com orgulho, que tive o privilégio de fazer parte desse lote de primeiros alunos da ESTG no já longínquo ano lectivo de 1989/90, abrindo uma nova página na história do IPL e da região de Leiria, que poucos imaginariam na altura que

viesses a ter tanto sucesso.

Luís Maria, Docente do Departamento de Engenharia Electrotécnica ex-aluno do curso de Engenharia Electrotécnica



Quando em 1989/90, conjuntamente com 100 colegas, tive a oportunidade de ingressar na ESTG-Leiria, esperávamos uma estrutura ainda frágil num edifício antigo, onde um pequeno pátio era partilhado por todos. Em 15 anos, a ESTG-Leiria soube afirmar-se como um estabelecimento de ensino de qualidade e prestígio que representa um mundo de oportunidades para os alunos e um pólo de desenvolvimento para a cidade e para a região. Hoje, reconheço que este percurso só foi possível porque todos os que tiveram a sorte de participar neste projecto trabalharam com rigor e dedicação.

Parabéns a todos.

Lucinda Pereira, Técnica Superior-Gabinete de Estágios e Acompanhamento Profissional ESTG-Leiria ex-aluna do curso de Gestão Comercial e Marketing



Ter ingressado no 1º ano do curso de Gestão de Empresas da ESTG em 1989/90 foi muito importante, quer a nível pessoal, quer a nível profissional. Foi a base de aprendizagem para a minha área de trabalho, quer a nível do sector privado, quer a nível do sector público, onde neste momento desempenho a minha profissão nos serviços centrais da Escola. Também foi

muito importante para a nossa região porque fomos nós os primeiros diplomados a dar a conhecer à nossa região a qualidade e imagem da nossa Escola e do nosso curso.

Zita Brites,

Técnica Superior - Sector da Contabilidade da ESTG-Leiria ex-aluna do curso de Gestão Comercial e Marketing



Apesar de adolescente, a ESTG conseguiu atingir uma maturidade e uma importância no desenvolvimento regional e até além região, da qual se deve e pode orgulhar, sem contudo perder o sentido crítico que lhe permitirá prosseguir o caminho de qualificação e consolidação. Se tivermos em conta que parte dos 15 anos agora feitos se reporta à fase de instalação, perceberemos

que a ESTG desenvolveu nos últimos 10 anos um grande progresso, não só ao nível das infra-estruturas mas principalmente no que se refere ao corpo docente, muito dele também jovem, e especialmente no que diz respeito à qualidade dos alunos que conseguiu atrair para os seus cursos. Sobre a qualidade do trabalho produzido poderão falar as empresas empreendedoras os jovens que frequentando esta escola encontram com alguma facilidade emprego na região. Mas sabe-se pelos muitos estudos e consultas feitas junto do tecido empresarial da região que a grande maioria das empresas está satisfeita com a qualificação e preparação comportamental dos colaboradores recrutados. Tanto na área da engenharia, fundamental para a qualificação e para o aumento da produtividade das empresas da região, como nas áreas de contabilidade e gestão, de comércio e marketing, sem esquecer outras como as de línguas e tradução, e de administração e solicitadoria.

DEPOIMENTOS

As empresas que dirijo têm uma larga experiência de trabalho com ex-alunos da ESTG. São muitos os estagiários que por lá passam e alguns que lá têm ficado e com todos estamos muito satisfeitos. Aliam à simplicidade do conhecimento uma postura discreta, cooperante e activa na execução de tarefas que lhe são confiadas. Integram facilmente as equipas de que fazem parte.

O que podemos recomendar à ESTG é que continue. A região precisa e os empresários agradecem.

Com votos de parabéns!

José Ribeiro Vieira, presidente da Mesa da Assembleia Geral da Nerlei, Instituição que integra o Conselho Consultivo da ESTG



Num País que se encontra na cauda da UE, relativamente ao número de diplomados em ciências e tecnologia, a existência de um projecto da dimensão da Escola Superior de Tecnologia e Gestão é um motivo de grande orgulho para a nossa Região. Por dimensão entenda-se qualidade, adequação, dinamismo, capacidade de inovação entre outros adjectivos que

determinam a diferenciação de que se reveste o caminho percorrido nestes 15 anos. Quinze anos de aproximação progressiva ao tecido empresarial, com uma saudável interacção, chave do sucesso dos profissionais aqui formados e consequente vantagem para empresas onde estes se integram.

Parabéns, por isso, pelos 15 intensos anos, que mudaram a nossa região e que espero tenham sido apenas o início de um longo e consistente caminho.

Victor Oliveira, Grupo Vangest, Instituição que integra o Conselho Consultivo da ESTG



A ESTG é um marco importante na minha caminhada académica. Nos anos que cá estive presente, vi esta escola evoluir a olhos vistos. Crescimento, este, não só a nível quantitativo, mas também, a nível qualitativo. É um prazer estar à frente da AEESTG quando esta comemora os 15 anos de existência a contribuir para a formação académica e pessoal. Aproveito, desde já,

para apresentar os meus sinceros parabéns pelo bom trabalho desempenhado até hoje.

Paulo Pimentel, Presidente da Associação de Estudantes

Foi uma etapa importante da minha vida profissional. Vi-me confrontado com um convite que foi também um desafio porque não estava inteiramente relacionado com os problemas do ensino superior.



Foi de facto um desafio do qual gostei muito. Foram 10 anos de relacionamento, deu-se início a uma obra, com a colaboração de todos. Foi aí a base de expansão da ESTG-Leiria.

Emídio Faria, Presidente da Primeira Comissão Instaladora da ESTG-Leiria



Construída juntando pedra sobre pedra, com a irreverência e o dinamismo da juventude, a ESTG tem sabido conquistar espaço no ensino e no apoio empresarial, contribuindo para o desenvolvimento da região onde se insere.

Ao fim de 15 anos tenho tentado contribuir para que a nossa escola possa alcançar um lugar de destaque ao

nível do conhecimento aplicado.

Mas, muito há ainda por fazer:

Pela cultura científica;

Pela justiça contratual dos colegas;

Pela avaliação do desempenho do corpo docente;

Pela cultura de auto-aprendizagem dos alunos.

Comemoro esta data diariamente.

Cidália Macedo, Presidente do 1º Conselho Directivo da ESTG-Leiria



Escrever sobre os 15 anos da ESTG em 6 ou 7 linhas não é uma tarefa simples. O que significam 15 anos na vida de uma Escola? Muito, sobretudo quando são os iniciais e está tudo por fazer. Foram anos de muito trabalho, dedicação, esforço, por vezes de luta, diria mesmo, de guerrilha, mas também de concretização, de afirmação, de companheirismo, que ficarão na minha memória e na de muitos alunos, professores e funcionários.

Foi sem dúvida um longo caminho do qual nos podemos orgulhar. Um caminho que não terminou, mas que está permanentemente a começar, com novos desafios, novas oportunidades, mas também com dificuldades e barreiras. Para os enfrentar é fundamental que toda a comunidade académica esteja unida num desígnio comum. Só desta forma poderemos ter uma Escola em que os valores do rigor, exigência e qualidade não são meras palavras, mas atitudes do dia-a-dia. Só desta forma poderemos cumprir a nossa missão e assim contribuir para o desenvolvimento da região e do país.

Nuno Mangas, Presidente do Conselho Directivo da ESTG-Leiria entre 1997 e 2004

“A história também se faz reavivando a memória”

Exposição comemorativa do 15º aniversário

No âmbito da comemoração dos 15 anos da ESTG-Leiria, irá decorrer na Biblioteca José Saramago uma exposição subordinada ao aniversário. Sobre a iniciativa, Maria Augusta Macedo, responsável pela realização da exposição, refere que “criada pelo Decreto do Governo n.º 46/85, a ESTG-Leiria, unidade orgânica do Instituto Politécnico de Leiria, e por iniciativa do seu

Conselho Directivo, pretende assinalar os seus 15 anos de docência com uma exposição fotográfica e documental que irá decorrer ao longo do presente ano civil, na Biblioteca José Saramago. Se, por um lado, se assinala a data, por outro, reconhecer-se-á a evolução da Escola em termos físicos, número de cursos, alunos e docentes. A história também se faz reavivando a memória”.

Doutoramentos concluídos

Alzira Marques, Maria Carminda Silvestre e Natália Canadas são as três mais recentes doutoradas da ESTG-Leiria. As dissertações subordinaram-se aos temas “Estratégia e Comportamento Organizacional”, “Linguística Aplicada” e “Ciências Empresariais”, respectivamente.



ALZIRA MARQUES

Doutoramento em Estratégia e Comportamento Organizacional

Alzira Marques concluiu no dia 15 de Setembro, na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, a sua tese de doutoramento em Organização e Gestão de Empresas na especialidade de Estratégia e Comportamento Organizacional, subordinada ao tema: "A importância das práticas do marketing relacional na formulação e implementação das estratégias competitivas e a influência destas na lealdade dos clientes e na performance: a investigação de um modelo estrutural no contexto empresarial português".

"As descontinuidades contextuais que caracterizaram os anos 90 e a necessidade de busca de diferenciais sustentáveis pelas empresas, contribuíram para conferir um status prioritário ao marketing que, gradualmente, vem substituindo as práticas transaccionais pelas práticas relacionais", refere a docente e investigadora no resumo sobre o tema, acrescentando que "a intensificação da competição e a alteração das suas regras, aliada às mudanças do comportamento dos consumidores, transformaram a lealdade dos clientes numa prioridade do marketing estratégico, cuja concretização só é possível se as empresas reconhecerem e adoptarem os comportamentos relacionais na formulação das suas estratégias competitivas.

A investigadora, com base na informação recolhida através de uma amostra de 192 empresas privadas portuguesas, que competem nos mercados industrial (B2B) e de Consumo (B2C) e da utilização de estatística multivariada, teve a possibilidade de identificar e diferenciar os comportamentos estratégicos das empresas e a partir deles testar, através de um sistema de equações estruturais, um modelo conceptual explicativo das relações entre as orientações estratégicas e a performance empresarial, mediada por variáveis relacionais.

Os resultados

Refere a docente que os resultados mostraram que na formulação da estratégia, as empresas reconhecem os factores relacionais como fontes de vantagem competitiva, reconhecem o papel das TIC no desenvolvimento e manutenção de relações duráveis com os clientes e combinam factores relacionais com factores convencionais, associados à tipologia porteriana e ao marketing transaccional. Todavia, o moderado nível de informatização das empresas e o não aproveitamento dos websites para reconfigurar as estratégias de marketing indicam que a implementação plena das estratégias relacionais não está a ser plenamente conseguida.

Ficou clara a relação positiva entre as orientações estratégicas e as políticas tecnológicas e de recursos humanos, necessárias à sua implementação. Verificou-se a existência de uma relação positiva entre a orientação para o mercado e as estratégias relacionais, com as tecnologias de informação e comunicação e os recursos humanos a exercerem uma influência positiva na concretização dessas orientações. A implementação de uma estratégia relacional, os recursos humanos e a resposta ao mercado foram percebidos como determinantes da satisfação de clientes. Confirmou-se que os recursos humanos têm um papel importante na dinamização da confiança das empresas nos clientes e que a predisposição dos clientes à ruptura dos relacionamentos atenua essa confiança. Observou-se ainda que o compromisso relacional está positivamente associado à confiança nos clientes e à satisfação destes. Em termos gerais, a estratégia e a orientação para o mercado influenciam positivamente a performance de novos produtos. Esta, aliada à confiança e ao nível de informatização, exerce uma influência positiva na retenção de clientes. Por último, as performances de novos produtos e de retenção de clientes e as estratégias de baixos custos e relacional baseada nas TIC exercem uma influência positiva na performance económica.

Finalmente, parece ter-se chegado a uma lógica mais relacional no mundo dos negócios, parece poder-se afirmar que as empresas portuguesas, a partir da amostra considerada, não estão a aproveitar todo o potencial das práticas relacionais.

A docente foi aprovada com distinção e louvor por unanimidade.

...

...



MARIA CARMINDA SILVESTRE
Doutoramento em Linguística Aplicada

"Não há muitos países que tenham o elenco de direitos do cidadão tão claro como o nosso. Aliás, estamos sempre a actualizá-lo numa correria permanente de revisão constitucional, como se esse fosse o único ou o principal problema da vida portuguesa. Mas onde já não somos porventura tão lesto é na consideração do efectivo exercício desses direitos". As palavras proferidas pelo Presidente da República no III Congresso da SEDES (Associação para o Desenvolvimento Económico e Social) serviram como ponto de partida para a dissertação do doutoramento de Carminda Silvestre subordinado ao tema "Permanências e Mudanças nas Relações de Género no Discurso Empresarial: das representações às práticas de chefia - um estudo de análise crítica do discurso".

A professora adjunta do Departamento de Ciências da Linguagem da ESTG-Leiria prestou provas de doutoramento em Linguística Aplicada, no dia 1 de Outubro de 2004, na Universidade de Lisboa tendo obtido o resultado final de aprovada com distinção e louvor, por unanimidade.

"Conforme as palavras do Senhor Presidente da República, a legislação que se multiplica na necessidade de legislar, como sinal de progresso democrático, não escasseia em Portugal, mas a questão crucial no panorama actual, como é evidenciada na citação, prende-se com a aplicabilidade da mesma", refere Carminda Silvestre, acrescentando que, perante tal observância, "há a convicção amplamente generalizada de que a consagração na lei da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres não basta para que ela efectivamente se verifique". A evidência deste facto manifesta-se nos diferentes sectores da sociedade: a reduzida representatividade das mulheres na política e nas profissões, para mencionar apenas alguns.

Carminda Silvestre conta que o seu interesse em investigar o tema "Permanências e Mudanças nas Relações de Género no Discurso Empresarial: das Representações às Práticas de Chefia - um Estudo de Análise Crítica do Discurso" prendeu-se por formular, entre outras, questões que respondam a "questões sociais, a problemas que as pessoas enfrentam no seu dia-a-dia, questões do âmbito da sociologia, da ciência política, dos estudos linguísticos, entre outras". Por conseguinte, a investigação neste âmbito começou por formular perguntas que se prendem com questões relacionadas com assimetrias e/ou injustiças sociais, com problemas relacionados com o poder e dominação, com questões de natureza ideológica que permitam desafiar o status quo.



NATÁLIA CANADAS
Doutoramento em Ciências Empresariais

Natália Maria Prudêncio Rafael Canadas, docente do Departamento de Gestão e Economia da ESTG-Leiria, concluiu no dia 6 de Dezembro de 2004, na Universidade do Minho, o doutoramento em Ciências Empresariais, área de conhecimento de Contabilidade, com a tese "Um Modelo Dual de Análise, Avaliação e Relato do Valor Intangível: O Caso das Telecomunicações Móveis em Portugal".

O principal objectivo do trabalho, refere a docente e investigadora, consistiu na construção de um modelo de análise e relevação do valor intangível de uma entidade contabilística. O modelo dá corpo aos objectivos estratégicos da gestão, como factor determinante na identificação e atribuição de valor aos intangíveis, conduzindo à valoração dos itens intangíveis e à determinação do valor intrínseco de uma entidade contabilística.

Natália Canadas explica que o modelo comporta uma dimensão dual de análise, avaliação e relato, integrando o modelo tradicional, mas promovendo a sua extensão/reformulação, de modo a fornecer uma metodologia de aplicabilidade geral, que conduz não só ao relato do valor intangível, mas, igualmente, à evidenciação de um valor de continuidade, que permite a apreciação do desempenho de longo prazo da entidade contabilística.

Partindo de uma apropriação pela contabilidade de uma conceptualização específica da empresa, a qual fornece a base para a reformulação da axiomática contabilística e para a delimitação conceptual do valor intangível e das suas propriedades valóricas, o modelo apresenta como elementos centrais, os seguintes: A classificação numérica dos intangíveis como via de valoração dos itens intangíveis respeitando a natureza estratégica, vaga (no sentido da lógica vaga) e complexa destes; uma métrica do valor intrínseco que, alicerçando-se na lógica dos modelos de rendimento residual, comporta uma afirmação sobre a qualidade dos resultados e o balanço dual como peça central do modelo dual de relato.

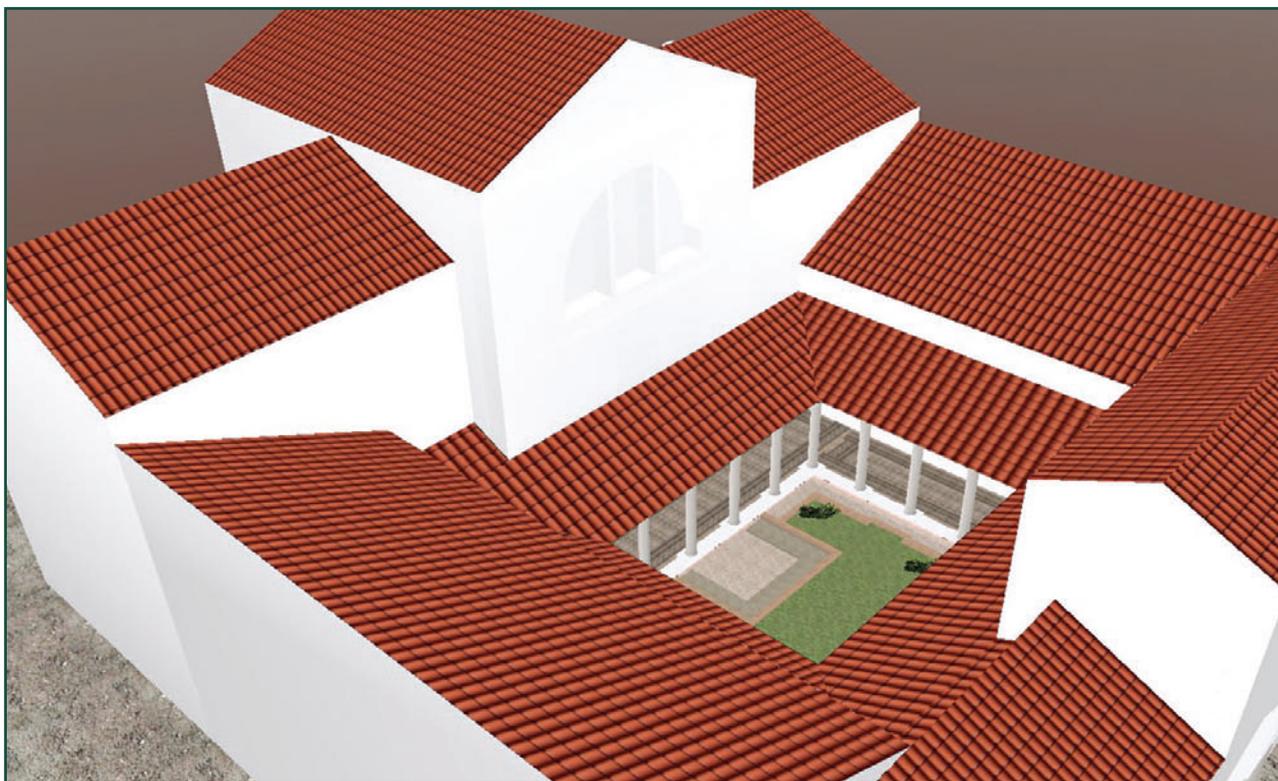
Natália Canadas procedeu ainda à aplicação do modelo dual ao caso das telecomunicações móveis em Portugal. A docente foi aprovada por unanimidade.

Prestação de Provas Públicas

Ana Cristina Lemos, coordenadora do Departamento de Matemática da ESTG-Leiria, prestou provas públicas para professor coordenador para a disciplina de Métodos Numéricos Aplicados à Engenharia Mecânica com o tema "Métodos Numéricos para as Leis de Conservação: Uma Introdução". A lição teve lugar no dia 17 de Dezembro.

Projecto realizado por investigadores da ESTG-Leiria

"A Casa dos Esqueletos de Conimbriga" ganha 1º prémio



O projecto "Representação Virtual da Casa dos Esqueletos" ganhou o 1º prémio do "Concurso de Projectos de Inovação na Área da Mecânica, Electrónica e Informática", que decorreu na X Feira Empresarial do Núcleo de Abrantes da NERSANT - Associação Empresarial do Distrito de Santarém, no passado mês de Novembro. O trabalho baseou-se no projecto elaborado por Fernando Silva, actualmente docente do Departamento de Engenharia Informática e Dino Rodrigues, no âmbito do Projecto Informático II da Licenciatura em Engenharia Informática, ramo de Sistemas de Informação, orientado por Alexandrino Gonçalves, também docente do Departamento de Engenharia Informática.

Este projecto está inserido "num esforço do Museu Monográfico de Conimbriga de implementar e disponibilizar ao público reconstituições de edifícios representativos da cultura e prosperidade existentes na cidade romana ao longo da sua existência". Para difundir a cultura viva existente na cidade, o museu pretendeu utilizar diversos meios, entre os quais a Internet.

O edifício elaborado no projecto foi escolhido pela sua importância. Na memória descritiva, os autores contam que este "representa uma casa típica do império correspondente ao período entre

o século II a.C. e meados do século V d.C., com características arquitectónicas relevantes para os estudiosos da área". Além disso, é "um dos poucos existentes na cidade cuja reconstrução era possível efectuar com um rigor histórico aceite pelos peritos".

Atendendo a que o Museu Monográfico de Conimbriga quis disponibilizar a maquete on-line, foi necessário ter em conta o realismo, o desempenho e o tamanho dos ficheiros, aspectos que se prendem com a qualidade de navegação. Tendo em conta estes factores, a tecnologia escolhida para a elaboração do edifício foi "o VRML 2.0, uma vez que permite elaborar mundos virtuais com um nível de realismo/desempenho bastante aceitável. Além disso, o VRML pode ser interpretado por qualquer browser de navegação web, bastando para tal efectuar a instalação de um pequeno plug-in que permite ao utilizador realizar a navegação".

O projecto já foi apresentado em algumas conferências, de destacar, entre elas, o artigo apresentado "House of the Skeletons - A Virtual Way", em Abril de 2004, na XXXII CAA - Computer Applications and Quantitative Methods to Archaeology Conference, que decorreu em Prato, Itália.

Ideia de Negócio ganha 1º prémio em concurso

Criação e fabrico de componentes especializados para indústria automóvel

A equipa de Carlos Capela, docente da ESTG-Leiria, Departamento de Engenharia Mecânica, ganhou o 1º prémio em ex-aequo com a equipa Geobus, no Concurso Ideias de Negócio promovido pelo Clube de Empresários e pela Universidade de Coimbra, juntamente com Fernando Antunes, da Universidade de Coimbra, e Marcelo Calvete, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

O projecto propunha a criação de um centro de desenvolvimento e fabrico de componentes especializados para a indústria automóvel. Neste âmbito, a equipa apresentou uma empresa que produz, fabrica e comercializa componentes personalizados para aplicação em viaturas comerciais com o intuito de proporcionar aos seus donos um sentido de exclusividade da sua viatura, permitindo aumentar a sua performance e o seu valor comercial. O design destes componentes, que poderão ir desde ailerons ou spoilers, guarda-lamas ou jantes, é exclusivo, de acor-



do com as solicitações dos clientes. A sessão pública de divulgação dos resultados do concurso decorreu no dia 3 de Novembro, no Clube de Empresários de Leiria.

A escolha do nome da equipa - CALEO -

está relacionada com o facto da palavra integrar as iniciais de Castelo Branco, Leiria e Coimbra (neste caso a segunda letra da palavra), mas também com a origem latina da palavra que significa "aqueles que estão cheios de força".

Campus da ESTG-Leiria com mais uma valência

Abertura de agência automática da Caixa Geral de Depósitos

O campus da ESTG-Leiria acolhe, desde o último mês de Setembro, uma agência automática da Caixa Geral de Depósitos (CGD) que permite aos alunos, funcionários docentes e não docentes do Instituto Politécnico de Leiria, o acesso a uma máquina de multibanco, um ATS (destinado apenas a clientes da CGD) e um equipamento para actualização de cadernetas. Para além deste equipamento, o balcão tem atendimento pessoal que funciona em horário parcial das 13h00 às 16h00. O espaço está localizado no edifício C1 (antigo edifício do curso de Engenharia Civil).

A agência da CGD foi inaugurada no dia 27 de Setembro e resulta de um contrato de utilização celebrado entre o IPL e a CGD.

Associação de antigos alunos da ESTG-Leiria

Um grupo de antigos alunos da ESTG-Leiria está a criar uma Associação de Antigos Alunos desta escola, com o objectivo de promover o contacto social entre os seus associados, bem como desenvolver actividades de carácter lúdico, cultural, científico e tecnológico.

Se foste aluno da ESTG-Leiria e estás interessado em saber mais informação sobre esta Associação envia um e-mail para: aaaestg_ci@estg.iplleiria.pt

Paulo Pimentel, Presidente da Associação de Estudantes da ESTG-Leiria

"Tenho uma equipa jovem e dinâmica pronta a dar o seu melhor"

A cerimónia de tomada de posse da nova Associação de Estudantes (AE) teve lugar, no dia 13 de Janeiro, no auditório 1, da ESTG-Leiria.

A equipa de Inês Maurício dá lugar à equipa liderada por Paulo Pimentel, aluno do curso de Engenharia Mecânica, que assume o cargo de Presidente da Associação de Estudantes da ESTG-Leiria.

Neste início de mandato, quais são as principais prioridades da AE?

Paulo Pimentel (PP) - De princípio a equipa terá de se inteirar do funcionamento geral da AE. Ver o que foi feito, trabalhar no sentido de dar continuação aos projectos já existentes e em curso.

Com o fim de defender os interesses dos alunos da ESTG-Leiria, pretendemos também aplicar uma política de seriedade, responsabilidade e bom senso na tesouraria. Manter e melhorar a boa imagem interna e externa da ESTG.

O que podem esperar os alunos da ESTG-Leiria da nova Associação de Estudantes?

PP - Essa é uma pergunta difícil... Posso dizer que tenho uma equipa jovem e dinâmica pronta a dar o seu melhor. E, de certeza, garanto muito trabalho e dedicação da nossa parte. Podem contar com um diálogo corrente de modo a tomarmos conhecimento das necessidades e problemas de modo a minorá-los. Para além disso, a AEESTG são todos os alunos da ESTG-Leiria.

Quais são os principais projectos que tem para a Associação de Estudantes?

PP - Temos muitos projectos em vista...! Entre eles, promover uma voz activa entre os alunos e a própria instituição. Dar maior clareza e informação de todos os assun-



tos legislativos, relacionados com a lei de ensino. Para além de acções de formação e conferências, uma aproximação mais dinâmica entre empresas e alunos, com vista a mais emprego por parte dos alunos que finalizam o curso e, claro, dar a conhecer os bons técnicos que aqui se formam e divulgar o bom nome da instituição.

Como pensa concretizá-los?

PP - Com seriedade, clareza, diálogo, dedicação e trabalho são as bases principais.

A nossa maior aposta é a criação de projectos e trabalhar directamente com as entidades competentes, de modo a dar a conhecer e criar soluções para a melhoria das condições do aluno nesta sua caminhada académica.

Como define a nova AE?

PP - Como referi atrás, a AEESTG, são todos os alunos da ESTG. Mas anualmente é eleita uma equipa de trabalho. Identifico-a como uma equipa séria, renovada, com força e espírito para melhorar esta academia.

No seguimento do Curso Básico de Formação de Socorristas

ESTG-Leiria cria linha telefónica interna para Primeiros Socorros

A ESTG-Leiria em colaboração com o Núcleo de Leiria da Cruz Vermelha ministrou, em Novembro, um Curso Básico de Formação de Socorristas que teve como principal objectivo difundir conhecimentos gerais de primeiro socorro. O curso, destinado a funcionários docentes e não docentes da ESTG-Leiria, teve uma boa receptividade junto dos principais destinatários do curso, preenchendo as 12 vagas abertas.

Com a duração de 24 horas, a formação permitiu conhecer e executar técnicas simples de socorrismo essencial que visam a estabilização da situação de uma vítima de acidente ou de doença súbita. Os formandos receberam um Manual de Socorrismo, um certificado e um cartão de socorrista válido por dois anos. No seguimento do curso, a ESTG-Leiria criou um número telefónico interno (115) que está disponível para toda a comuni-

dade académica no caso de necessidade de primeiros socorros. Ao marcar o número 115, a chamada é activada em simultâneo para a equipa de socorristas. Só no caso de não atendimento por parte da equipa, a chamada será automaticamente reencaminhada para a segurança do edifício A que providenciará o socorro.

Recorde-se que o número nacional de urgência é o 112.

1º Concurso Pontes de Esparguete

Ponte Vencedora suportou 24 kg de peso



"Nunca sonhaste construir uma grande ponte? Este é o momento de transformares o sonho em realidade. Constrói a tua própria ponte, utilizando um material tão comum como a massa de esparguete.". Este foi o slogan do 1º Concurso Pontes

de Esparguete organizado pelo Núcleo de Estudantes do Curso de Engenharia Civil da ESTG-Leiria, que decorreu no último mês de Dezembro na ESTG-Leiria. Incentivar a capacidade criativa dos alunos na construção de uma ponte utili-

zando esparguete e procurar aumentar o interesse dos alunos por soluções engenhosas foram os principais objectivos da iniciativa que teve a participação de cerca de uma dezena de equipas.

O concurso foi composto por duas categorias: "Resistência" e "Estética". Na categoria "Resistência" o objectivo foi a construção de uma ponte que suportasse a maior carga possível. Na categoria "Estética", o objectivo foi a construção de uma ponte que fosse arquitectonicamente agradável. Na construção das pontes apenas foi possível utilizar massa esparguete, recorrendo a cola térmica para colar as uniões.

O ensaio do 1º Concurso de Pontes de Esparguete decorreu no dia 15 de Dezembro, envolvendo as 10 pontes concorrentes às duas categorias em concurso "Resistência" e "Estética". Para testar a resistência, as pontes foram apoiadas horizontalmente através de duas mesas ficando entre elas um espaçamento de 400 mm. Todas as pontes tinham um

gancho que permitia a suspensão de um balde, onde progressivamente, ia sendo colocada areia até ao "colapso" da ponte de esparguete. Na categoria "Estética" foram tidos em conta os critérios de estética, funcionalidade e exequibilidade.

Os resultados

Sérgio Alexandre Freire, aluno do curso de Engenharia Civil foi o vencedor na categoria "Resistência" do 1º Concurso Pontes de

Esparguete da ESTG-Leiria, ao apresentar uma ponte que suportou uma carga de 24 kg. Em 2º lugar ficou a ponte dos concorrentes Paulo Pimentel, Tiago Antunes, Nelson Ferreira e Carlos Silva, também alunos do curso de Engenharia Civil, a qual suportou 17 kg. Esta equipa ganhou ainda o 2º lugar na categoria Estética. Em 3º lugar, com 13 kg, ficou a ponte da equipa Bruno Neves, Flávio Almeida e Jaime Grosso do curso de Engenharia

Civil. A classificação na categoria resistência foi ordenada pelo valor decrescente da carga suportada antes do chamado "colapso" da ponte.

Na categoria "Estética", em 1º lugar, ficou a equipa de Luís Pedro Carreira e Cristiano Lopes. O 3º lugar coube a Domigos Valente e Jorge Madeira, alunos de Engenharia Civil. Nesta categoria foram tidos em conta os critérios de estética, funcionalidade e exequibilidade.

AS PALAVRAS DO VENCEDORES



Nome: Sérgio Alexandre Eusébio Freire
Curso: Engenharia Civil
Ano: 1º
Categoria: Resistência
Classificação: 1º lugar

Por que é que concorreu ao Concurso?

A minha participação prendeu-se ao facto de gostar deste tipo de eventos e devido a algum incentivo por parte de terceiros que gostariam de ver representada a classe de estudantes que começa agora a integrar-se num novo mundo, os estudos superiores. Já tinha assistido a um concurso desta natureza na escola de um familiar, achei engraçado e decidi inscrever-me.

Quanto tempo demorou a construir a ponte?

Construir a parte física da ponte não foi, de todo, o aspecto que acabou por "consumir" mais tempo, sendo que em duas tardes a ponte ficou pronta para o ensaio do concurso. A forma que a ponte iria tomar ao assentar no vão, a disposição das barras, a qualidade e resistência da cola para união entre as barras e sobretudo a combinação de todos os elementos de formação da ponte foram aspectos que levaram algum tempo para serem bem vistos. Creio que o tempo de execução da ponte remete para o método de construção usado e esse talvez tenha tido algumas falhas.

Que significado tem o 1º lugar?

Para mim foi gratificante. Quando participamos em algum evento diz-se sempre que "participar é que conta", mas não posso deixar de manifestar o meu agrado por ter alcançado o 1º lugar do concurso. Creio que é um factor que estimula e dá alguma confiança para futuras participações em qualquer tipo de eventos.

Que comentário lhe merece a iniciativa?

Iniciativas desta índole são sempre de louvar, incentivam à prática, ao estudo e sobretudo incentivam o desejo de chegar mais longe e alcançar novas metas. Será notório o meu agrado pela iniciativa mas creio que alguns pormenores foram esquecidos pela organização, sendo que o incentivo à participação foi pouco promovido tal como deveriam ter existido outros meios para aceder ao regulamento do concurso. Tirando estes pequenos aspectos acho que a organização esteve bem e espero que futuramente melhorem o seu trabalho como dinamizadores de acções deste género.

Como já referi e volto a repetir, acho que a iniciativa não podia ser mais interessante, sendo o seu carácter pouco vulgar que ainda assim, creio eu, impulsionou os concorrentes à participação.



Nome: Luís Carreira e Cristiano Lopes
Curso: Engenharia Civil
Ano: 2º
Categoria: Resistência e Estética
Classificação: 1º lugar na categoria Estética

Por que é que decidiram concorrer ao Concurso?

Concorremos ao concurso pelo espírito de investigação e desenvolvimento de novas ideias, que uma proposta deste género naturalmente comporta. Tratou-se de uma excelente iniciativa que nos levou a conjugar a componente teórica fornecida nas aulas e trabalhos laboratoriais, com a necessidade de investigar e desenvolver soluções criativas para o problema concreto de execução de estruturas deste género.

Outra das razões que nos levou a participar, foi o facto de o esparguete ser um material conceptualmente trabalhável e moldável a várias tipologias formais, dando-nos assim liberdade arquitectónica e possibilidades experimentais que outros materiais não permitem.

Quanto tempo demoraram a construir a ponte?

A definição da solução estrutural a adoptar, de entre as várias possibilidades, levou cerca de uma semana. Realizámos esboços, desenhos de pormenorização e alguns cálculos de estabilidade de forma a tentar prever o comportamento da estrutura mediante os esforços a ela aplicados. A construção do nosso modelo foi realizada num único dia, tendo começado pela pesagem do esparguete, o corte das várias secções com as dimensões finais a utilizar, a sua união com cola térmica e montagem final das várias peças. O inconveniente que se nos colocou na execução da estrutura, foi a falta de tempo para a montagem da mesma, e não tivemos portanto hipótese de realizar maquetas de ensaio auxiliares do desenvolvimento do nosso projecto.

Que significado tem o 1º lugar?

Consideramos que o lugar que obtivemos é um pouco irrelevante e não é o propósito do concurso em si. Foi a participação no concurso que considerámos importante e muito satisfatória para nós, dado o objectivo do mesmo. O facto de termos ganho o primeiro prémio foi um acréscimo do nosso trabalho, pois tratou-se de um projecto extra-curricular.

Que comentário lhes merece a iniciativa?

É uma excelente iniciativa, louvável do ponto de vista da coordenação e orientação de meios humanos. Há que haver alguns melhoramentos nas próximas edições, de entre os quais destacamos a necessidade da elaboração de um regulamento mais completo, talvez menos rígido no que toca à concepção. De sugerir em edições futuras um concurso entre várias universidades do país.

Da autoria de Maria de Lurdes Godinho, docente da ESTG-Leiria

Lançamento do livro sobre Marquês de Pombal

"O Marquês de Pombal em Obras de Reinhold Schneider e Alfred Döblin. Dois Retratos Ficcionalizados Alemães do Século XX" é o nome do livro da autoria de Maria de Lurdes Godinho, docente do Departamento de Ciências da Linguagem da ESTG-Leiria, que foi apresentado na Biblioteca José Saramago, dia 16 de Dezembro.

O volume incide na obra de dois autores alemães do século XX que mostram olhares diferentes do Marquês de Pombal. Enquanto Reinhold Schneider apresenta do estadista uma imagem eminentemente heróica e mítica, manifesta aquando do terramoto, embora ensombrada pela crueldade maquiavélica e ânsia desmedida de poder, em Alfred Döblin, o célebre Ministro português surge como representante do despotismo bárbaro do poder institucionalizado, numa clara alegoria ao ditador do seu tempo, Hitler, e à realidade histórica en-



tão vivida, sob o espectro do nazismo.

"Em ambos os textos encontramos, contudo, a mesma clara e inegável questionação do poder, a reflexão sobre o Homem e a História em geral", refere a autora Maria de Lurdes Godinho.

Onze alunos admitidos, após selecção entre 39 candidatos

Bolsas de Mérito

A lista final de seriação de candidatos à bolsa de estudo por mérito foi divulgada no dia 19 de Janeiro na ESTG-Leiria. De acordo com os resultados, foram contemplados com a bolsa 11 alunos, após terem sido seleccionados entre 39 candidatos. Dos 11 alunos admitidos, 7 são do sexo feminino e 4 do sexo masculino.

Pedro Miguel Marques Pereira, aluno do curso de Engenharia Civil, ficou em 1º lugar com a nota final de 17,26, tendo a aluna Filipa Isabel Soares da Silva Vieira, do Curso de Tradução, alcançado a 2ª posição com a nota final de 17,16, seguida de Edgar João Matias Cid, do curso de Engenharia Civil, com 16,86. A aluna Noémie Sophie Marie Josse, aluna do curso de Tradução, alcançou a 11ª posição com a nota final de 16,37 valores.

O processo de candidaturas para a atribuição de bolsas de estudo por mérito decorreu de 6 de Dezembro a 5 de Janeiro de 2005. Este processo abrangeu todos os alunos que tenham estado inscritos no ano lectivo 2003/2004 em qualquer curso ministrado na ESTG-Leiria, e estejam matriculados em 2004/2005. Os candidatos devem satisfazer ainda, os seguintes critérios académicos: inscrição, frequência e obtenção de avaliação em todas as disciplinas de cada ano do curso que frequentam e a média das classificações obtidas em 2003/2004 não pode ser inferior a 14 valores (Bom).



Nome: Pedro Miguel Marques Pereira

Média do aluno: 17,4

Média de Curso: 12,4

Nota Final: 17,26

Ano e curso: 1º ano do Curso de Engenharia Civil

Idade: 24

Ficar em 1º lugar, entre 39 candidatos, na atribuição das bolsas de mérito, com a nota final de 17,26. Que significado tem para si ganhar esta bolsa de estudo?

Ganhar esta bolsa de mérito foi muito gratificante para mim. É a compensação de todo o trabalho realizado ao longo do ano e o reconhecimento do esforço dedicado, na minha busca pelo conhecimento.

BOLSAS DE MÉRITO

ALUNO	NOTA FINAL
Pedro Miguel Marques Pereira	17,26
Filipa Isabel Soares da Silva Vieira	17,16
Edgar João Matias Cid	16,86
Cláudia Sofia Pereira Henriques	16,74
Carla Sofia Oliveira Martins	16,71
Samuel Domingues Pereira	16,66
Cláudia Fernanda Faustino Ribeiro	16,61
Cristiana Filipa Francisco de Moura	16,61
João Pedro Cordeiro Oliveira	16,40
Ana Luísa Gomes Clérigo	16,60
Noémie Sophie Marie Josse	16,37

ESTG-Leiria apresenta resultados

Mapas de Ruído para concelhos da AMAE concluídos

A ESTG-Leiria concluiu o estudo intermunicipalizado e individual dos mapas de ruído dos concelhos que integram a Associação de Municípios da Alta Estremadura (AMAE), nomeadamente, Pombal, Leiria, Ourém, Batalha e Porto de Mós. A apresentação dos resultados decorreu no dia 25 de Janeiro, no edifício sede da AMAE, equipa formada pelos docentes João Ramos, Nuno Martinho e Judite Ventura.

Concluído dentro do prazo inicialmente previsto, um ano, o estudo constou na modelação matemática de toda a área cartográfica dos concelhos, de todas as fontes sonoras relevantes e de todos os elementos receptores sensíveis, correspondentes a 261.635 habitantes e uma área de 1977,2 Km². As fontes de ruído modeladas foram o tráfego rodoviário nos principais eixos, o tráfego ferroviário nas linhas do Norte e Oeste, as zonas industriais e o tráfego aéreo proveniente da Base Aérea n.º 5 de Monte Real. Para a validação das previsões foram efectuadas campanhas de monitorização do ruído ambiente *in situ*.

No final da apresentação, os presidentes das câmaras municipais felicitaram a equipa pelo estudo, tendo sido comunicada a intenção de protocolar com a ESTG-Leiria mais estudos, nomeadamente a curto prazo, a elaboração dos mapas de ruído do concelho de Alvaiázere e o Plano de Urbanização do Pedrógão no concelho de Leiria.



Produzir e validar experimentalmente um mapa de ruído intermunicipal e mapas de ruído individualizados para os concelhos de Pombal, Leiria, Ourém, Batalha e Porto de Mós, nos regimes diurno e nocturno, à escala do Plano Director Municipal, foi o principal objectivo do trabalho agora finalizado. O trabalho enquadrou-se na Directiva Europeia 2002/49/CE, no Diploma "Regime Legal de Poluição Sonora" (DL n.º 292/2000) e seguiu as recomendações do Instituto do Ambiente para esse fim.

Eventos Realizados

Nos últimos três meses do ano 2004, a ESTG-Leiria, através dos seus Departamentos, realizou cerca de 20 eventos.

4 DE OUTUBRO

Conferência

A ESTG-Leiria, através do Departamento de Ciências da Linguagem, realizou no dia 4 de Outubro, a I Conferência de Comunicação Intercultural. Promover um fórum de discussão, onde questões interculturais convergem no sentido de se obter uma maior compreensão dos universos em que os intervenientes da comunicação se movem, quer seja no âmbito da tradução, da negociação empresarial, da inter-relação no domínio sócio-profissional ou inter-organizacional foi o principal objectivo do evento.

3 DE NOVEMBRO

Fórum

Numa iniciativa conjunta com a Câmara Municipal de Leiria e Núcleo Regional de Leiria da Associação Portuguesa de Matemática, teve lugar, no dia 3 de Novembro, o 5º Fórum da Matemática subordinado ao tema "Problemas Actuais e Desafios para a Educação Matemática". Fomentar a discussão sobre os diversos problemas que se colocam actualmente no ensino da Matemática foi o principal objectivo do Fórum.

Seminário

"Rolamentos em projectos mecânicos" foi o tema do 39º Seminário da Mecânica que teve lugar, no dia 3 de Novembro, na ESTG-Leiria.

...
Teve como orador convidado Pedro Santos, INA Rolamentos, Lda.

10 DE NOVEMBRO

Colóquio

"Exposição à Radiação Electromagnética: Conceitos Básicos e o Projecto monIT" foi o tema do colóquio de Engenharia Electrotécnica que teve lugar, no dia 10 de Novembro. Luís M. Correia, do Instituto Telecomunicações (IT) e DEEC/IST/Universidade Técnica de Lisboa foi o orador convidado. A organização esteve a cargo do Departamento de Engenharia Electrotécnica.

17 E 18 DE NOVEMBRO

Jornadas de Tradução



Partilhar conhecimentos nos domínios da tradução especializada, tanto técnica como literária, com uma forte componente de interdisciplinariedade, promover o reforço do elo entre os estudos de tradução especializada e o mundo empresarial, fomentar o diálogo entre as empresas e a comunidade académica acerca das necessidades reais na área da tradução foram os principais objectivos das IV Jornadas de Tradução - "Tradução Especializada: Convergências e Divergências" que se realizaram nos dias 17 e 18 de Novembro na ESTG-Leiria.

22 DE NOVEMBRO

Conferência

No âmbito da VI Semana Nacional do Marketing, organizada pela APPM - Associação Portuguesa dos Profissionais de Marketing, realizaram-se por todo o país, iniciativas regionais. A ESTG-Leiria, através do Departamento de Gestão e Economia - no âmbito do Curso de Comércio e Marketing, participou pelo 4º ano consecutivo nesta iniciativa. A Semana Nacional de Marketing (de 22 a 26 de Novembro de 2004) foi reservada ao tema "The

Marketrix - Inovação em Marketing". Na conferência, realizada no dia 22 de Novembro, na ESTG-Leiria, foi abordado o tema nas indústrias farmacêutica, alimentar e household e body care.

Colóquios Ambientais

No âmbito dos Colóquios Ambientais levados a cabo pelo Departamento de Engenharia do Ambiente e do Departamento de Engenharia Mecânica, realizou-se no dia 22 de Novembro, três acções subordinadas aos temas: Energia e Ambiente nos Transportes, Pilhas de Combustível e Hidrogénio em Aplicações Automóveis e Biocombustíveis: uma alternativa energética nos sectores automóveis.

24 DE NOVEMBRO

Seminário

"Biomecânica" foi o tema do 40º Seminário da Mecânica que teve lugar, no dia 24 de Novembro, na ESTG-Leiria. Teve como orador José Simões, do Departamento de Mecânica da Universidade de Aveiro.

25 DE NOVEMBRO

Conferência

No dia 25 de Novembro, realizou-se a 5ª Conferência sobre Sistemas de Informação subordinada ao tema "Código Seguro". Organizada anualmente pelo Departamento de Engenharia Informática, a conferência debateu o problema da segurança nos sistemas informáticos, procurando no âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicação actuais, apresentar um conjunto de boas práticas e testes por forma a precaver eventuais problemas de segurança no produto final.

4ªs Jornadas Politécnicas

A ESTG-Leiria foi um dos parceiros das 4ªs Jornadas Politécnicas de Mecânica, em conjunto com o Instituto de Engenharia da Universidade de Coimbra, Escola Superior de Engenharia de Setúbal e Instituto Superior de Engenharia do Porto. As Jornadas tiveram lugar no Instituto Superior de Engenharia do Porto e incluíram três painéis temáticos: Energia e Ambiente, Organização e Gestão Industrial e Produção e Tecnologia Automóvel. Recorde-se que a 1ª edição das Jornadas teve lugar na ESTG-Leiria, em 14, 15 e 16 de Novembro de 2001, em parceria com a Escola Superior de Engenharia de Setúbal.

2 DE DEZEMBRO

Conferência

"Gestão Empresarial: Que Desafios" foi o tema da 2ª conferência de Engenharia e Gestão Industrial que decorreu no dia 2

de Dezembro na ESTG-Leiria. A necessidade de compreender o actual contexto económico e definir estratégias de sucesso que permitam o desenvolvimento sustentado do nosso tecido industrial levou à escolha do tema que assim procurou promover o debate na área de Gestão Industrial. A conferência foi organizada pelo Departamento de Engenharia Mecânica.

7 DE DEZEMBRO

Seminário

Realizou-se, no dia 7 de Dezembro, o 41º Seminário da Mecânica subordinado ao tema "Gestão da Manutenção - Análise da Rams". A iniciativa teve como orador João Craveiro, MIIT - Serviços de Engenharia.

14 DE DEZEMBRO

Seminário

"A Regulação dos Mercados: o exemplo da Autoridade da Concorrência" foi o tema do colóquio que teve lugar, no dia 14 de Dezembro, na ESTG-Leiria. A iniciativa, promovida pelo Departamento de Ciências Jurídicas, teve como oradora convidada Teresa Moreira, vogal do Conselho da Autoridade da Concorrência. Esta é uma entidade recentemente criada, com um papel fundamental no controlo da actividade de diversos sectores-chave na economia portuguesa.

15 DE DEZEMBRO

Colóquio

"Normalização, Constituição e Instalação de Cabos Eléctricos Isolados" foi o tema do colóquio de Engenharia Electrotécnica que teve lugar no dia 15 de Dezembro. Teve como palestrante Francisco Pedroso da General Cable/CEL-CAT.

Colóquio

"Perspectivas Futuras para a Valorização de Resíduos Industriais" foi o tema do seminário que teve lugar, no dia 15 de Dezembro. O seminário teve como oradora convidada Anabela Santiago do INR. A este painel seguiu-se o tema "Prevenção da produção dos resíduos industriais" que teve como orador convidado Caldeira Coelho do INETI.

O seminário foi promovido pelo Departamento de Engenharia do Ambiente.

Seminário

Realizou-se no dia 15 de Dezembro, o 42º Seminário da Mecânica subordinado ao tema "Aços de elevada resistência na vanguarda do futuro!". A iniciativa teve como orador José Drumonde,

responsável pela Delegação Portuguesa da SSAB Swedisch Steel - Siderurgia Sueca.

16 DE DEZEMBRO

Seminário

"Higiene e Segurança do Trabalho na Construção Civil" foi o tema do seminário que decorreu no dia 16 de Dezembro. O seminário realizado pelo Departamento de Engenharia Civil, apresentou os seguintes temas: "Organização da Higiene e Segurança no Trabalho de acordo com o novo Código do Trabalho", "Gestão da Coordenação da Segurança e Saúde na Construção", "Obrigação dos Empregadores no âmbito da HST". A iniciativa enquadrou-se num conjunto de acções que o Departamento de Engenharia Civil tem previstas para o ano lectivo 2004/2005, a propósito dos 10 anos do Curso de Engenharia Civil.

25 DE FEVEREIRO

2º Encontro de Física

Teve lugar no dia 25 de Fevereiro, na ESTG-Leiria, o 2º Encontro/2005 subordinado ao tema "O ensino da Física nas Escolas - Situação e Perspectivas".

Reflectir sobre o ensino da Física nas escolas portuguesas, identificar "agentes" que dificultem o ensino da Física, debater sobre a inclusão/exclusão de algumas temáticas no ensino da Física foram os principais objectivos do Encontro. A organização esteve a cargo da Sociedade Portuguesa da Física em colaboração com a ESTG-Leiria. Declarado como Ano Mundial da Física, o ano 2005 vai contar com actividades que irão assinalar a efeméride. Os debates, conferências, encontros e exposições são algumas dessas actividades.

Recorde-se que a sessão solene de abertura do Ano Mundial da Física realizou-se no dia 21 de Janeiro, no Teatro José Lúcio da Silva.

23 DE FEVEREIRO

Seminário

"O papel dos media na manutenção, reprodução ou mudança das representações do (a) s executivo (a) s" foi o tema do workshop que a ESTG-Leiria, através do Departamento de Ciências da Linguagem, promoveu dia 23 de Fevereiro.

O workshop teve como oradora principal Carminda Silvestre, coordenadora do Departamento de Ciências da Linguagem que apresentou um trabalho científico subordinado ao tema "O papel dos media na manutenção, reprodução ou mudança das representações do (a) s executivo (a)". Teve ainda como oradores convidados Peter Wise, jornalista da revista The Economist e do jornal Financial Times e de Jacinta Romão, jornalista do Diário de Notícias.

16 DE MARÇO

Atelier

"Escrita das Crianças" é o nome do Atelier que teve lugar no dia 16 de Março.

Integrado na iniciativa "Quartas do DCL", o Atelier realizou-se no âmbito da Disciplina de Análise Confrontativa e Tradução IV do 3º ano do curso de Tradução. Teve como público alvo os alunos de Tradução, nomeadamente do 3º ano, bem como docentes do Departamento de Ciências da Linguagem (DCL). Promovido pela ESTG-Leiria, através do DCL, o Atelier foi dinamizado por Luís Vasco, Técnico da Direcção de Educação de Lisboa, e investigador na área da escrita das crianças (narrativa e ilustração).

17 DE MARÇO

Seminário

Decorreu na ESTG-Leiria, o Seminário subordinado ao tema "Pirataria Informática". A iniciativa do Departamento de Engenharia Informática teve como orador convidado Rogério Bravo, Inspector Chefe da Polícia Judiciária.

5 E 6 DE ABRIL

Dia Aberto da ESTG

O Dia Aberto assinalou este ano lectivo, a 10ª edição.

Dez anos consecutivos durante os quais a ESTG-Leiria tem proporcionado aos alunos mais novos (9º ao 12º ano) a visita a uma instituição de ensino superior, permitindo, desta forma,

um conhecimento mais directo da ESTG-Leiria, dos seus cursos, ao mesmo tempo que se estabelecem laços mais estreitos de proximidade com a sociedade civil e empresarial.

A proximidade com a comunidade civil tem sido, aliás, reforçada nos últimos anos de realização da iniciativa, com visitas programadas para meio empresarial.

Este ano, o Dia Aberto apresentou um novo modelo em termos de visitas: visitas curtas e alargadas, permitindo adaptar de forma mais adequada a visita ao tempo disponível dos visitantes. Para isso, todos os Departamentos tiveram duas áreas de exposição distintas, atendendo aos dois tipos de visitas referidos.

Cada visitante recebeu um roteiro, através do qual pôde obter informação sobre os cursos, actividades e exposições temáticas do Dia Aberto.

A 9ª edição do Dia Aberto, realizada nos dias 17 e 18 de Março do ano transacto, trouxe à ESTG-Leiria cerca de 2500 visitantes que, através de uma visita guiada, puderam conhecer a realidade da Escola, enquanto instituição de ensino superior politécnico, mostrando os trabalhos desenvolvidos, projectos de fim-de-curso, a oferta de cursos e respectivas saídas profissionais. Durante dia e meio, as portas da Escola estiveram abertas, não só aos alunos do ensino básico e secundário dos distritos de Leiria, Aveiro e Santarém, como aos agentes de acção educativa e à comunidade civil e empresarial. A Escola realizou uma visita guiada com os empresários, quer da região de Leiria, quer de âmbito nacional, que teve como principal objectivo intensificar os elos de ligação com a comunidade empresarial com a qual a ESTG-Leiria tem desenvolvido parcerias e projectos de desenvolvimento.

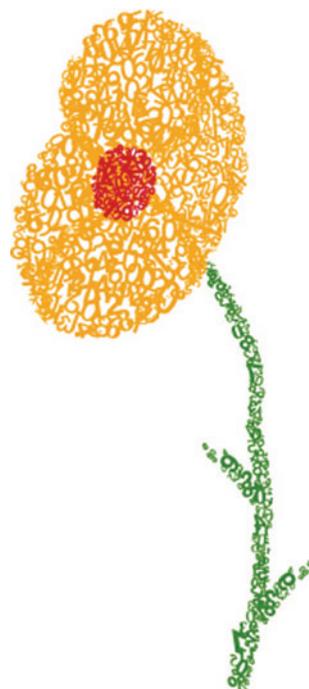
Próximos Eventos

5 E 6 DE MAIO

Conferência Luso-Espanhola

A ESTG-Leiria, através do Departamento de Engenharia do Ambiente e do Departamento de Gestão e Economia e em parceria com a Universidade de Castilla La Mancha, realiza nos dias 5 e 6 de Maio, a Conferência Luso-Espanhola em Gestão e Contabilidade Ambiental.

O evento, a ter lugar no auditório 1 da ESTG-Leiria, tem como objectivos a partilha de conhecimentos nos domínios dos instrumentos, políticas e estratégias emergentes, com vista ao desenvolvimento sustentável, com um forte pendor de interdisciplinariedade nas áreas da contabilidade, economia, planeamento e gestão ambiental e de recursos naturais. Esta iniciativa tem como principais destinatários investigadores, docentes, estudantes, entidades governamentais e não governamentais ligadas quer à gestão dos recursos naturais e dos sistemas ambientais, quer ao desenvolvimento sustentável, empresas e público em geral.



Um projecto em desenvolvimento

A ESAD tem conduzido o seu projecto no sentido de estabelecer uma estrutura funcional, pedagógica e científica sustentada no médio longo prazo.

Para promover a sustentabilidade referida anteriormente, tem sido necessário definir objectivos, na sua maioria pouco mediáticos e nem sempre perceptíveis através de análises superficiais e pouco rigorosas. Por considerar que, inequivocamente, alguns desses objectivos já foram atingidos, aproveita-se este espaço para os dar a conhecer a toda a comunidade académica do Instituto Politécnico de Leiria.

Concluiu-se um conjunto de concursos para professores e aprovou-se a abertura de outros, cuja consequência é, por um lado, diluir o poder efectivo de cada um dos membros do Conselho Científico da escola numa responsabilidade mais partilhada e, por outro lado, alargar as áreas de saberes de facto representadas nele, com mais-valias ao nível da capacidade e da qualidade do trabalho de ordem científica que vier a ser desenvolvido por este órgão, com consequências determinantes para toda a estrutura científica do projecto educativo da ESAD.

É justo e oportuno referir que o Conselho Científico, excepcionalmente bem conduzido pela sua presidente, tem manifestado uma elevada capacidade de trabalho e disponibilidade reformista, que tem permitido acompanhar com sucesso a instalação dos novos cursos de artes performativas, animação cultural e som e imagem, assim como a gestão e a conclusão dos trabalhos conducentes às alterações curriculares dos mesmos, tantas vezes propostos por professores e por alunos, numa necessidade de aproximar os seus planos curriculares às valências também artísticas que os mesmos podem encerrar.

No que diz respeito especificamente ao curso de Som e Imagem, é importante referir que as propostas de alterações curriculares aprovadas, tornam possível a

condução do processo formativo pelos próprios alunos, através da possibilidade de escolherem opções de especializações nas áreas de vídeo, fotografia, som, animação analógica e digital, multimédia ou práticas de estúdio. Nesta perspectiva, justifica-se neste curso que a oferta de vagas a abrir no próximo concurso nacional de ingresso duplique.

A área científica de Design entendeu propor a criação de um novo curso: Design de Ambientes. Para além de complementar a oferta na área do Design, entende-se também que os Ambientes (espaços urbanos, expositivos, interiores, serviços, cénicos) representam um domínio do Design que ainda não estava explorado na ESAD e que por isso mesmo não é corrente directo dos cursos já em funcionamento na Escola. Este trabalho permitiu simultaneamente estudar e desenvolver o tronco comum a implementar aos diferentes cursos de Design, na previsível revisão curricular a aplicar por efeito do que vier a ser legislado ao abrigo da Declaração de Bolonha.

A ESAD tem já aprovados dois cursos de formação tecnológica nível IV, que permitem alargar a sua oferta formativa. Estão também em fase de estudo propostas de autorização de funcionamento de outros cursos deste nível de formação.

A ESAD tem hoje dados objectivos que permitem perspectivar, no mínimo, uma manutenção do número de alunos, o que considera fundamental para sustentar o seu projecto educativo, quer em termos

de dimensão, quer em termos da estabilidade profissional do seu corpo docente e não docente, quer, ainda, em termos da pluralidade disciplinar que tem sido, inequivocamente, uma mais-valia do seu projecto educativo.

Para tornar este projecto mais sustentado, deve-se atender às seguintes necessidades mais prementes:

- aumentar a qualificação do corpo docente da ESAD, neste sentido, considero importante que sejam criados mecanismos ao nível do IPL que apoiem os docentes na concretização deste objectivo;
- implementar mecanismos de avaliação pedagógica dos docentes, por parte do Conselho Pedagógico da ESAD;
- criar mecanismos de fixação de docentes, através por exemplo da construção dos atelier-residência já previstos no plano de desenvolvimento do IPL e ainda em execução;
- continuar a construir critérios de exigência na presença e na participação de todos os docentes no projecto educativo da ESAD;
- melhorar o nível de equipamentos nas áreas de formação mais recentes da ESAD e adaptar os espaços físicos a estas novas necessidades;
- dar continuidade à sensibilidade já demonstrada pelo Instituto Politécnico de Leiria no aumento do reforço orçamental via Orçamento de Estado, em resposta à necessidade de criação de novas turmas inerentes à instalação dos novos cursos, o que tem efeito directo no aumento dos custos fixos da ESAD.



José Frade

Director da ESAD - Caldas da Rainha

Licenciatura em Teatro na ESAD: formar agentes criativos capazes de transformar e intervir

O curso de teatro e a ESAD



“Há um pouco de vós em cada um de mim.”

Frase proferida por um aluno de Teatro citado por Richard Schechner

Uma das questões que se colocam no âmbito do ensino artístico na área das artes performativas, em geral, e do teatro, em particular, diz respeito ao facto deste último escapar ao domínio das realidades objectivantes, sendo, no entanto, um meio privilegiado de criação e recriação, nos seus próprios termos, de novas realidades. Estamos assim confrontados com um ensino que tem necessidades paradoxais na utilização de tradições diversas, na produção de dimensões críticas que providenciem a inovação e a criação de modelos espectaculares e de representação, em correlação profunda com os espíritos do tempo.

Assim a licenciatura em Teatro ministrada na ESAD pretende formar agentes

criativos especialmente atentos à contemporaneidade na sua dimensão cultural e artística. Procuramos uma formação simultaneamente abrangente e específica: abrangente no estudo das tradições, dos clássicos e de momentos significativos da história do Teatro, encarando-os num contexto contemporâneo, encontrando aí os alicerces específicos de uma teatralidade em interrogação contínua e operante.

Por ser uma arte onde confluem o tempo e o espaço, no movimento dos múltiplos presentes, o teatro está ligado à vida com a qual deve manter diálogos permanentes. Neste sentido, procuramos que os alunos de teatro operem como agentes criativos capazes de contribuir para a transformação das comunidades em que intervêm.

Pretende-se ainda, a nível local, contribuir para a criação de um pólo de investigação, formação e criação que permita

estabelecer contactos de influência recíproca com redes similares de âmbito nacional e internacional.

Por se encontrar inserido numa escola de artes, o curso de Teatro da ESAD, deverá ter como objectivos a reflexão, o desenvolvimento e a aprendizagem da arte teatral como expressão artística autónoma. A invocação de diversas linguagens e meios para a sua efectivação deve ser ecléctica e funcional desenvolvendo-se em três direcções integradas: a aprendizagem de modelos teóricos e históricos das mais significantes Teorias Teatrais desenvolvidas ao longo dos tempos; a aprendizagem técnica e teórica de métodos de trabalho de interpretação, encenação e produção; a reflexão teórica e prática sobre os modelos de autor e intérprete contemporâneos, estudando alguns desses casos em maior detalhe e pormenor.

Entramos agora no segundo ano de um curso que alargou as possibilidades de oferta de uma Escola de Artes que tem como um dos seus principais legados a afirmação de uma vertente acentuadamente contemporânea. Nesse sentido as expectativas criadas impõem uma elaboração inovadora e electiva das estruturas curriculares, das infra-estruturas necessárias e do corpo docente envolvido.

Notas para uma educação na emoção: desafios do ensino do teatro no mundo contemporâneo

O ensino das artes contemporâneas deve providenciar o ensino de técnicas, o desenvolvimento da capacidade de avaliação crítica, o incremento da expressão intuitiva que alimente a criação de objectos e/ou conceitos de carácter pessoal que se refiram a contextos particulares. Trata-se também do ensino das emoções

e dos sentimentos que, como afirma António Damásio, estão intimamente ligados.

Estamos a viver uma época onde se vem revelando a importância das emoções e dos sentimentos como algo que afecta qualitativamente as nossas condições de vida. A experiência artística, seja como artista, seja como fruidor, é uma experiência que modela profundamente a nossa capacidade de lidar com os nossos sentimentos e as nossas emoções, seja individualmente, seja em colectivo.

Óscar Wilde afirmava que “os homens são feitos pelos livros mais do que os livros pelos homens” e não é nenhum sacrilégio afirmar que para muitos de nós foram a literatura, a pintura, as artes dramáticas ou outras formas de arte que nos ensinaram a reconhecer e a lidar com muitas das nossas emoções mais elementares. Recordemos o impacto que sentimos perante um texto de Shakespeare e os ecos que perduraram dentro de cada um de nós, nos momentos que se lhe seguiram, e a forma como isso alterou a nossa relação com o mundo e com os outros.

O teatro, pela sua dimensão ritualista, transporta em si uma implícita sensação de *Communitas*, uma definição que de acordo com o antropólogo Victor Turner, significa uma solidariedade de grupo, um sentimento colectivo que pode ser expresso de uma maneira normativa ou de uma forma espontânea.

Num espectáculo de teatro, é comum o espectador sentir uma excitação, sentir-se consciente da existência de um poder enigmático presente entre ele e o palco e que se adensa com o baixar da luz e o iniciar da representação. Essa excitação reapresenta-se por vezes em momentos de clímax ou de intensificação da acção, providenciando ao espectador um sentimento de estar na posse de uma compreensão de quase tudo. Mesmo que essa compreensão venha a tornar-se novamente incompreensível no final da peça, quando o espectador a volta a recordar tentando revivê-la.

Foi-se assim transportado para uma



outra dimensão e regressou-se o mesmo mas mais apto a compreender a vastidão dos nossos sentimentos e a sua constante evolução e desenvolvimento. É esta imersão num processo de inputs emotivos assente numa tradição de construção do espaço performativo que singulariza a experiência teatral. Pode-se ignorar ou mesmo evitar essa qualidade da experiência teatral ou, pelo contrário, pode-se caminhar na promoção da aprendizagem e no reconhecimento das nossas emoções. É disso que trata o ensino do Teatro e, por isso também, este constitui um desafio na medida em que parece, na aparência, perder actualidade face ao surgimento de outros meios de expressão e de entretenimento em que a educação das emoções se situa ao nível de um sentimentalismo superficial. Mas num mundo em que as tensões entre o local e o global se têm vindo a adensar, a educação das emoções deve ser proporcionada e incentivada na criação e recriação da *Communitas* referida por Victor Turner. Estes níveis só são atingíveis através de um contacto pessoal com os símbolos de sentimentos mais profundos.

Nota final

Serve esta reflexão para pensar o lugar e a oportunidade da integração do curso de teatro na ESAD das Caldas da Rainha – em paralelo com os cursos de Animação Cultural, Som e Imagem e futuramente o curso de Dança – num contexto criativo em que já operavam os cursos de Design e Artes Plásticas. Esta aposta, e o conseqüente alargamento do projecto de ensino na área criativa e artística que implica, parece contrariar as linhas de força dominantes da nossa época. É uma aposta no enraizamento da educação artística e na criação de um local privilegiado para a emancipação da diversidade das suas expressões e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da criação de símbolos de emoção. Importa conjugar o esforço de plantação das emoções que está agora a ser desenvolvido, e para que elas não sejam suprimidas, com a capacidade de revelação das mesmas de um modo local e, se possível alargá-las, dentro dos limites da região em que se inserem. Para isso é necessário criar e integrar os futuros meios de mediação pública dessa riqueza emocional que se está a criar, pois há muito de nós em cada um de mim.

Projecto Sync



Sync.#1

Organizado por dois docentes da ESAD, o projecto Sync. reúne artistas oriundos da dança contemporânea, vídeo experimental, animação, sonoplastia e artes digitais. Foi estreado no âmbito do festival Lugar à Dança em 2004, no Centro Cultural de Belém, no Palácio Ribamar, em Oeiras, no Convento de São Francisco, em Coimbra, e tem mais espectáculos marcados em várias cidades do país.

Sync., termo derivado de sincronização e de sincronidade, quer dizer diálogo, partilha de ideias entre artistas e público, mas também reflexão sobre a criação do mundo de imagens que nos rodeia, bem como o modo como nos relacionamos com as representações da nossa realidade. O projecto Sync. foi concebido para ser adaptado às variadas situações de espectáculo ao ar livre bem como para espaços mais convencionais de teatro. A peça de 45 minutos é composta por três partes, Sync.#1-3.

Em Sync.#1 a protagonista é a boca de uma bailarina projectada num ecrã gigante, dando voz a pensamentos, emoções e histórias tanto verdadeiras como bizarras.

Em Sync.#2 os bailarinos percorrem várias situações pré-filmadas sob fundo azul. Retirado este fundo, a sua imagem é sobreposta de forma surpreendente com imagens da vida quotidiana ou filmados ao vivo. Dessa maneira os bailarinos actuam simultaneamente ao vivo e no ecrã, estimulando assim a curiosidade do espectador em relação à origem das imagens presentes.

Sync. #3 reúne em palco os bailarinos e uma artista de banda desenhada, que é ao mesmo tempo uma contadora de histórias, acompanhados por um DJ que mistura música ao vivo.

Duas câmaras de vídeo captam, em perspectivas diferentes, imagens dos bailarinos dançando numa paisagem urbana abstracta. Uma outra câmara filma desenhos em papel ou criados em computador, que serão misturados com as imagens dos



Sync.#2



Sync.#3

bailarinos. E assim se transformam os espaços abstractos em locais concretos, onde se desenrolam as histórias contadas ao vivo. Desenvolve-se um diálogo entre as três artes e entre os artistas.

FICHA TÉCNICA DO PROJECTO SYNC.

Responsáveis de projecto: Stephan Jürgens, Fernando Galrito

Bailarinos: Pedro Ramos, Rodrigo Mello, Ulla Janatuinen, Elena Castilla, Catarina Ascensão

DJ e sonoplastia: Jolly K. Joker

Vídeo e mistura de imagem: Fernando Galrito

Coreografia: Stephan Jürgens,

Design de luzes: Mário Trigo

E-magiciens

Encontros europeus da jovem criação digital



Anualmente a escola de animação SUPINFOCOM organiza em Valenciennes os encontros europeus de jovens criadores de animação e arte digital.

Os encontros começam com o envio de filmes que são seleccionados e premiados por um júri composto por professores, jornalistas, cineastas.

Este ano, e a convite da direcção do festival, o professor de animação da ESAD Fernando Galrito foi um dos membros desse júri.

O festival junta durante três dias num grande auditório jovens alunos e criadores, realizadores, professores e profissionais da animação, do cinema e das artes digitais.

Em conjunto, e numa programação que se inicia às 9 horas da manhã e termina cerca da meia noite (programação oficial, há sempre DJs e VJs disponíveis até muito mais tarde), todos participam em debates, mesas redondas, ateliers, exposições e projecções de filmes. Muitas horas de arte animada.

Do programa deste ano o destaque vai para: a tipografia nas novas artes digitais, um debate de seis horas onde especialistas e audiência apresentaram argumentos e obras de grande qualidade; a animação e as artes digitais e as artes de palco, um debate de dia inteiro entre profissionais do teatro, da dança e das marionetas e os artistas da imagem em movimento. Aqui foram apresentados exemplos de trabalhos transdisciplinares muito interessantes e que abriram, no dizer de todas as partes, novas fronteiras para as artes envolvidas.



Neste debate o professor Fernando Galrito, autor e co-autor de imagens e conceitos pluridisciplinares de parcerias com o teatro e a dança, foi convidado e teve hipótese de apresentar as suas experiências e de apresentar a vocação que a ESAD apresenta neste tipo de experiências, pelas características de formar criadores em áreas que podem trabalhar e evoluir em conjunto, como sejam o teatro, as artes plásticas, o design e animação, o som e a imagem.

Nos debates de fim de tarde para apresentação do trabalho realizado em animação, em diferentes escolas europeias, houve também espaço para a apresentação do trabalho desenvolvido na cadeira de animação, tendo sido apresentados alguns filmes realizados por alunos da ESAD, que mereceram excelentes críticas dos outros convidados e da larga audiência presente.

Palestra “Os Franciscanos na Cultura Portuguesa”

O conhecimento e a divulgação da cultura e do património português - passado e presente -, deram as mãos numa iniciativa conjunta realizada recentemente na Escola Superior de Artes e Design.

No âmbito da disciplina de História da Cultura Portuguesa leccionada nos cursos de Animação Cultural, Som e Imagem e Teatro, teve lugar no dia 16 de Dezembro de 2004, a palestra “Os Franciscanos na Cultura Portuguesa”, proferida pela Prof.ª

Doutora Margarida Garcez Ventura docente da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a convite da docente da disciplina, a Prof.ª Doutora Maria Madalena Gonçalves.

Especialista da Idade Média e do Cristianismo Antigo e Medieval, a Professora esclareceu o papel da Ordem dos Frades Menores como uma das matrizes da medievalidade portuguesa, e teceu diversas considerações em torno das figuras de São Francisco e de Santo António.

SONDA[15|29 outubro|2005]

O Festival SONDA é uma proposta cultural interdisciplinar que promove o diálogo e a intersecção entre as várias artes desde a música e o vídeo, à dança, ao cinema, às artes plásticas e ao design.

A primeira edição do Festival SONDA realizada em Caldas da Rainha, entre o dia 2 e 16 de Outubro de 2004, contou com uma programação criativa, apoiada pelo Instituto das Artes, que promoveu a produção artística nacional no sentido da prospecção de novas linguagens resultantes da intersecção das várias áreas artísticas.

Na área da dança contemporânea, o SONDA apresentou dois coreógrafos nacionais, Tânia Carvalho com o espectáculo “Na Direcção Oposta” e uma reposição de Miguel Pereira “António Miguel”. No teatro, sondaram-se dois projectos recentes de Mónica Calle “As Três Irmãs - uma vez mais” e “Rua de Sentido Único”. Na área da música contemporânea portuguesa, o festival apostou em espectáculos híbridos de per-

formance musical e ilustração, com os projectos de Nuno Correia / André Carrilho e Bullel / António Jorge Gonçalves e dois concertos de bandas locais Bass Off e Zebu3pide. A primeira edição do SONDA contou ainda com uma mostra de cinema independente com a exibição dos filmes dos premiados do IndieLisboa, duas exposições, uma de vídeo-arte e outra de artes plásticas e a participação de uma editora independente, a This.co, com os projectos de Sci-fi Industries e Rasal-A-Sad. O Prémio Nacional de Cerâmica Decorativa Frazarte foi lançado na cerimónia oficial de abertura do Festival, durante a qual se ofereceu à cidade o espectáculo “Cassandra” de Cristóvão Cunha.

A par desta programação, realizaram-se duas festas com duas destacadas produtoras nacionais de música electrónica, a Sonic com Electropopers DJ Set de Nelson Flip e Expander e a Pulsar, com os Djs Pittpull e Plagia.

Um dos objectivos também consegui-

dos nesta primeira edição foi o de animar espaços cujo uso e a história determinaram a fisionomia da cidade, com a sede situada na antiga Pensão Portugal no centro da cidade, por onde passou grande parte do convívio dos participantes no SONDA.

O sucesso desta primeira edição do Festival Sonda a nível da criatividade da programação, a excelente qualidade técnica e a adesão surpreendente do público, bem como o cumprimento de todos os objectivos propostos para uma primeira edição, fazem com que cresça o desejo de repetir o SONDA no ano de 2005.

A imagem do Festival SONDA espelha uma visão transversal e interdisciplinar da cultura portuguesa, no sentido da prospecção e da pesquisa. Uma sonda é um instrumento para conhecer a profundidade da água e a natureza do fundo, e mais recentemente, perscrutar a linguagem de novos mundos ...

No Auditório do GAT

Espectáculo de O gajo do andar de baixo + zar b & sr_raposo e Puget Sound

Foi no âmbito da cadeira Organização do Espaço Cénico leccionada pelo professor Luís Caldeira, que Ana Rita Ferreira, Inês Portugal, José Cordovil e Sabina Barros (alunos do 3º ano do curso de Som e Imagem da ESAD) produziram um espectáculo interdisciplinar, protagonizado por O gajo do andar de baixo + zar b (vídeo por sr_raposo) e Puget Sound, ambos oriundos de Lisboa. Os dois pro-

jectos, que juntam música e vídeo e apresentam uma parte das novas tendências electrónicas da capital, encontraram na noite de 28 de Janeiro, no auditório do Gabinete de Apoio Técnico das Caldas da Rainha, um público atento e caloroso. Os 100 lugares foram vendidos e ainda houve lugares, de pé, para alguns curiosos. Esta foi não só uma oportunidade de intercâmbio entre bandas e público, co-

mo também para o curso de Som e Imagem se mostrar na organização, produção e montagem de um espectáculo. Para além de alguns patrocínios de empresas locais, este projecto contou com o apoio da Câmara Municipal das Caldas da Rainha (pelouro da juventude) e da ESAD.

Pierre Courtet Cohl na ESAD

Em 28 de Outubro de 1892, no Museu Grévin em Paris, um homem, Emile Reynaud, apresentava as pantominas animadas ou teatro óptico. O Teatro óptico não era mais que a projecção sobre um ecrã do que hoje chamamos desenhos animados. Isto três anos antes dos irmãos Lumière apresentarem o cinematógrafo.

Depois, parece que os desenhos admiraram, tal foi o fascínio da imagem real e dos efeitos de Méliès e companhia. Só em 1907 um outro francês se lembrou de desenhar em diferentes folhas imagens com pequenas diferenças entre si e depois, em vez de filmar em contínuo, fê-lo imagem por imagem.

Eram criados desta forma os primeiros desenhos animados sobre película na história do cinema.

O homem que teve tal ideia era um caricaturista e autor de banda desenhada chamado Emile Cohl.

Quase 100 anos depois, Pierre Courtet Cohl, o neto deste grande animador e caricaturista, que representou a Paris e o seu bairro Montmartre como ninguém, veio à ESAD falar sobre a obra do avô e mostrar alguns dos desenhos e filmes por ele realizados.

A visita foi realizada no âmbito da cooperação entre a MONSTRA – mostra de cinema de animação de Lisboa – e a ESAD, através das disciplinas de Animação I e II. Desta forma foi possível contar ao vivo uma parte importante da história do ci-

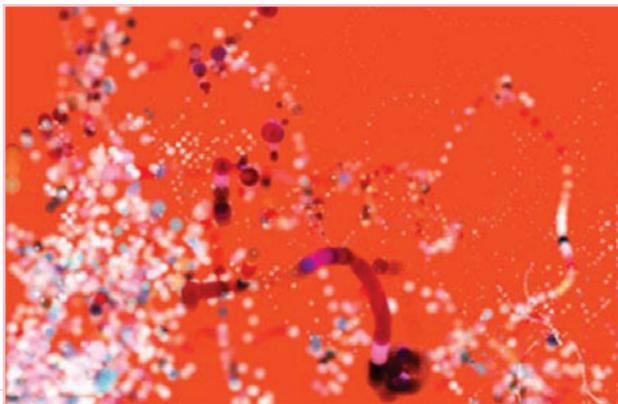


O primeiro desenho animado num projector de filmes moderno foi Fantasmagorie pelo director Francês Émile Cohl, projectado pela primeira vez em 17 de Agosto de 1908 no 'Théâtre du Gymnase', em Paris.

nema de animação, que é também a história do cinema e da arte do mundo.

Ainda no âmbito da MONSTRA, um grupo de alunos de artes plásticas e design participaram num master-classe sobre a realização de uma série de animação dirigida pelo realizador Pascale le Notre e num seminário sobre realização em animação dirigido pelo realizador Jean François Laguionie que apresentou em estreia nacional a sua última longa metragem "L'île de Black Mor".

Prémio Atmosferas de Criação Digital Distingue Projecto de aluno da ESAD



Serão estas as telas que imaginávamos?

Filipe Pais, aluno do 2º ano do Curso de Som e Imagem, criou "Synesthesia Machine", inspirado numa performance que viu e que se baseava na ideia de sinestesia. Este projecto surgiu

no leito do concurso de ideias do Atmosferas, Criação Digital sendo premiado com o 2º Lugar.

Em "Synesthesia Machine" é estabelecida relação entre o som e a cor: cada acorde equivale a uma determinada cor. Um cinestésico tem a susceptibilidade de ouvir sabores, ver cheiros, provar sons, cheirar texturas ou experimentar outra qualquer combinação de sentidos. Pode este fenómeno oferecer alguma introspecção na relação entre som e cor, particularmente nos indivíduos que ouvem cores?

Este projecto surge como reacção a esta questão: é uma experiência com dois elementos - luz/cor e som - que, por vezes, se cruzam podendo, ou não, fazer sentido dentro de cada um de nós.

É o suporte visual das frequências sonoras.

Filipe Pais considera que, em Portugal, "já há muita gente a trabalhar na arte digital, ainda que seja [uma área] muito 'underground' que ainda fica muito entre amigos e não é tornada pública".

Realização de sessões de cinema de animação no auditório da ESAD

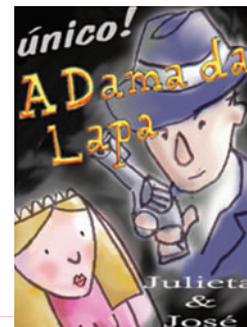
Premiados cinanima 2004



Abraço do Vento



L'homme sans ombre



A Dama da Lapa



A exemplo de anos anteriores e numa colaboração entre a disciplina de Animação I e II e o Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, CINANIMA, realizaram-se, nos dias 19 e 26 de Janeiro, duas sessões de cinema de animação dedicadas, respectivamente, aos melhores e aos premiados do CINANIMA deste ano.

No auditório da ESAD foram apresentados os melhores filmes de animação de 2003/2004 presentes neste festival que é considerado como o quarto melhor festival de cinema de animação do mundo, depois dos festivais de Annecy (França), Zagreb (Croácia) e Hiroshima (Japão).

Dos filmes presentes os destaques vão para:

- A Dama da Lapa - Joana Toste - Portugal - 04:20 Prémio Fnac: Melhor Argumento de Filme Português;
- South of the North - Andrey Sokolov - Rússia - 14:37 Prémio

do Público;

- Abraço do Vento - José Miguel Ribeiro - Portugal - 02:34 Prémio Fnac: Melhor Filme Português em Competição Internacional;
- Morir de Amor - Gil Alkabetz - Alemanha - 13:36 Prémio Categoria B (filmes entre 7 e 21 minutos);
- L'homme sans ombre - Georges Schwizgebel - Canadá/ Suíça - 09:35 Prémio José Abel;
- Wind along the coast - Ivan Maximov - Rússia - 06:00 Prémio Categoria A (filmes até 7 minutos de duração);
- The Final Solution - Phil Mulloy - Inglaterra/Alemanha - 24:00 Prémio Categoria C (filmes entre 21 e 52 minutos) Prémio Especial do Júri 2004/ Prémio Cidade de Espinho;
- Ryan - Chris Landreth - Canadá - 13:50 Grande Prémio CINANIMA 2004/ Prémio Caixa Geral de Depósitos.

Prémio EDP

“Novos Artistas” volta a seleccionar artistas formados pela ESAD

À semelhança do ano anterior, em que Carlos Bunga foi seleccionado e posteriormente vencedor, o Prémio EDP Novos Artistas 2004 voltou a integrar no lote de sete artistas um ex-aluno da ESAD, Cristiano Castro.

O seu trabalho apresentou uma construção com cerca de dez metros de altura, em alvenaria, plásticos e madeira entre outros materiais.

O "Auto de São Martinho" em marionetas de S. Lourenço

No dia 11 de Novembro de 2004, teve lugar a apresentação do Auto de São Martinho, de Gil Vicente, em marionetas de S. Lourenço, projecto de parceria entre o Serviço Educativo do Museu de José Malhoa, o Centro Social Paroquial das Caldas da Rainha e um grupo de alunos da ESAD. Música a cargo do Grupo Desportivo da Fanadia.

O espectáculo teve início às 18:30 horas, no adro da Igreja de N.ª Sr.ª do Pópulo, onde se formou o cortejo, integrando personagens e público, que se deslocou para o Museu onde se concluiu a representação.

Este evento evocou a inauguração, em 1504, da referida igreja do então Hospital Real Nossa Senhora do Pópulo, hoje Hospital Termal D. Leonor, em função do qual nasceu Caldas da Rainha. O projecto, que decorreu durante um ano, desenvolveu-se em diferentes fases: a confecção e preparação dos figurinos, a cargo dos idosos do Centro Social e Paroquial; o trabalho de texto e cenários sob a direcção dos alunos da ESAD e de Conceição Colaço, coordenadora do projecto, pelo Serviço Educativo do Museu de José Malhoa e o trabalho de Música e som pelo Grupo Desportivo da Fanadia.

Da nossa experiência pessoal, reforçamos a ideia de que o trabalho artístico pode e deve ser um intercâmbio social, cultural e humanitário.



O elenco do espectáculo "Auto de S. Martinho"

Para além de todo o empenho, dedicação e trabalho dos diferentes intervenientes, o projecto não seria possível sem o apoio de dois membros do Centro Social e Paroquial, a animadora cultural e também aluna da ESAD, Margarida Machado, e a Directora Dr.ª Madalena Bernardo. A ela o muito obrigado das finalistas de Artes Plásticas, Lara Soares, Rute Magalhães, Maria Joana Maia, Filipa Vicente, de Margarida Maia, designer gráfica licenciada pela ESAD e da aluna do 3º ano de Animação Cultural, Margarida Machado.

Galeria "Bom Preço", surge por uma noite em Caldas da Rainha

Numa iniciativa de Vítor Reis, licenciado em Artes Plásticas pela ESAD, aconteceu, no serão de 22 de Outubro de 2004, no pavilhão dos ateliers, a Galeria "Bom Preço".

A organização apostou numa selecção de 40 autores entre os quais diversos professores e ex-alunos da ESAD e apresentou, para venda, diversos objectos de arte (fotografia, gravura, pintura, desenho, escultura) cujos preços oscilavam entre os 2,5 e os 780 euros. Tratando-se de um evento que durou uma só noite, a estratégia foi pensada nas pessoas que visitam as inaugurações e, na maioria das

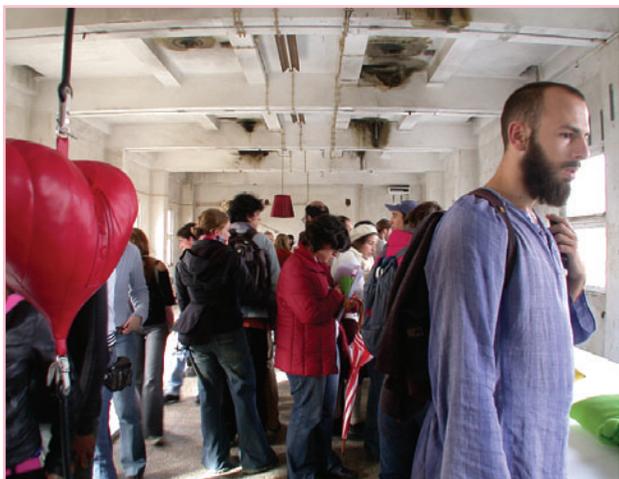


vezes, "já não voltam", explicou Vítor Reis que contou com a colaboração do Centro de Artes, que cedeu o espaço para esta iniciativa. O balanço foi muito positivo pois venderam-se 80% das obras, trocaram-se contactos e ficou a expectativa de um



novo encontro, confirmado pelo desejo de José Antunes, Director do Centro de Artes, que sublinhou que aquele espaço, onde aliás já funcionou a ESAD, está vocacionado para a produção artística.

"ESAD'04, Apresentação de trabalhos dos alunos"



O evento consistiu numa apresentação ao exterior, pela primeira vez na sua história (1990-2004), de um vasto conjunto de trabalhos de fim de curso das diversas áreas de formação da ESAD (Artes Plásticas, Design Gráfico, Multimédia, Industrial e Cerâmico). Para além das quase seis centenas de trabalhos, a mostra incluiu ainda um núcleo de trabalhos realizados no âmbito do programa de estágios de Design. Na fase final do seu percurso pedagógico, os alunos são incentivados a desenvolver um percurso pessoal com soluções projectuais, cujos aspectos experimentais e críticos são valorizados. É também aqui manifesta a componente profissionalizante que contextualiza o projecto pedagógico da Escola. A par de uma grande atenção às inovações tecnológicas procuramos, para os nossos alunos, uma formação multidisciplinar, exigente e flexível, que estimule a capacidade de "criar soluções", promovendo a capacidade empreendedora para renovar os nossos mercados. Deste modo, além da proficiência técnica, privilegamos uma formação dirigida à diversidade dos projectos profissionais no meio, factor central da humanização dos produtos e um factor crucial das trocas culturais e económicas. Numa extensão de quase 3000 metros quadrados distribuídos por 4 pisos do edifício das antigas moagens da Ceres, nas Caldas da Rainha, foram apresentados cerca de 600 trabalhos de 180 alunos da Escola. Os mais de 2000 visitantes que durante um mês percorreram a exposição são a confirmação do sucesso do empreendimento.

A ESAD'04 foi possível graças à compreensão e apoio do Instituto Politécnico de Leiria, bem como pela disponibilidade



demonstrada pelas diversas entidades que apoiaram o evento, em particular a Sociedade Industrial CERES, LDA., a Câmara Municipal das Caldas da Rainha e os 23 promotores e patrocinadores privados desta iniciativa.

É projecto da ESAD promover, na próxima edição deste evento, para o ano de 2005, novas iniciativas que incluirão a participação activa dos cursos superiores de Teatro, Animação Cultural e Som e Imagem.

Philip Cabau,
Subdirector da ESAD, IPL, Caldas da Rainha

Pelo professor José António Braga Fernandes Dias

Conferência "Arte e Antropologia no Século XX" na ESAD

No âmbito da disciplina de Antropologia do curso de Artes Plásticas, foi proferida uma conferência, no dia 9 de Dezembro, pelo professor José António Braga Fernandes Dias com o título "Arte e Antropologia no Século XX". Com uma experiência de mais de duas décadas como professor de Antropologia da Arte e de Cultura Material na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, e antigo membro do Conselho Científico da ESAD, J.A. Fernandes Dias apresentou aos alunos – que encheram o auditório do Edifício 2 da ESAD – uma

palestra de sensibilização às relações entre a Antropologia e as práticas artísticas, desde os primitivismos modernistas até às mais recentes abordagens da identidade e pós-colonialidade do mundo contemporâneo. A este propósito apresentou em primeira mão alguns dos trabalhos que estarão presentes na exposição *Looking Both Ways*, comissariada pelo Museum of African Art de Nova Iorque e que foi inaugurada em Janeiro na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa.



Landscapes, 2002 de Moshekwa Langa

SOBRE O CONFERENCISTA

José António Braga Fernandes Dias, diplomado em Ciências Sociais e Políticas pela Universidade Técnica de Lisboa, e pós-graduado em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (1983), é professor de Antropologia da Arte e de Cultura Material na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, e coordenador do Mestrado em Estudos Curatoriais da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e da Fundação Calouste Gulbenkian. Foi ainda professor de museologia da Universidade de Coimbra e da Faculdade de Belas Artes. É coordenador científico

do projecto *Artafrica* da Fundação Calouste Gulbenkian. Comissariou várias exposições. Trabalha sobre questões de multiculturalidade no campo das artes tradicionais, com ênfase nos povos indígenas da Amazónia, e da arte contemporânea, assim como das relações entre ambas. Actualmente estuda as artes contemporâneas de África e da diáspora africana. No quadro destes interesses académicos tem organizado múltiplos seminários e conferências em vários países e publicou cerca de trinta textos em obras colectivas, revistas e catálogos.

Viseu ArteJovem 2004

Ex-alunos da ESAD premiados em Concurso Nacional Artes Plásticas

Marco Rodrigues, Vera Gonçalves e Alexandra Barbosa, licenciados em Artes Plásticas pela ESAD, foram seleccionados para a exposição "Viseu ArteJovem 2004" que decorreu nas instalações do Instituto Português da Juventude de Viseu. Foi ainda atribuído o 1º prémio da modalidade B ao trabalho de Marco Rodrigues, "Os jovens e a Europa", e o 3º prémio da modalidade A a "Viseu, um olhar..." de Vera Gonçalves.



Trabalho de Marco Rodrigues



Trabalho de Vera Gonçalves

Trabalho de Alexandra Barbosa



Bienal Internacional de Design de St. Étienne



Na sequência de uma muitíssimo bem sucedida participação da ESAD em 2002 na Bienal Internacional de Design de St. Étienne, que culminou com a atribuição do prémio de melhor escola da Bienal, impunha-se uma participação no certame de 2004, no sentido de confirmar o bom desempenho e avaliar a sua evolução desde a última participação.

Apesar de nesta edição da Bienal, não terem sido atribuídos prémios, por razões que se desconhecem, o desempenho da ESAD voltou a ser muito positivo, ao ponto de se ter claramente demarcado da grande maioria das representações, e ter sido considerada por vários intervenientes, nomeadamente de outras escolas, como uma das melhores escolas do certame.

A aposta feita em apresentar apenas modelos funcionais, permite uma ligação

mais próxima com o público devido à possibilidade de manusear os objectos, o que transmite mais facilmente os conceitos e funcionalidades. Por outro lado, esta bienal está a afirmar-se como um dos eventos mais importantes da Europa ao nível do design, pelo que é muito interessante a ESAD manter uma relação permanente ao certame, acrescido do facto de St. Étienne estar em fase de construção da cidade do design (com conclusão prevista para 2007), um centro de investigação e divulgação do design, único do género na Europa. Estamos perante um enorme investimento da própria cidade, que coloca este centro como um objectivo estratégico de desenvolvimento, no sentido de tornar St. Étienne uma das mais importantes no panorama mundial do design, com o conseqüente desenvolvimento local a todos os níveis

O facto da ESAD ter participado no certame e ter ganho um prémio da Bienal, contribuirá com certeza para abrir portas à nossa participação futura neste projecto.

A importância estratégica deste evento verifica-se também pela presença constante de figuras políticas locais e nacionais (um dos stands pertencia à cidade, onde o maior destaque era dado à cidade do design e a outros edifícios de importância histórica presentes na região, como seja o conjunto de edifícios projectados por Le Corbusier em Firminy, pequena cidade dos arredores).

Por outro lado, a participação neste tipo de eventos traz evidentes benefícios, tanto ao nível do prestígio internacional da instituição, como do incremento quantitativo e qualitativo de parceiros no âmbito dos programas Erasmus e Leonardo.

Neste sentido, foram estabelecidos contactos para parcerias com importantes instituições de ensino ao nível do design, como o ENSCI-Les Ateliers de Paris, a Facoltà di Design e Arti - Libera Università di Bolzano (Itália), a École Cantonale d'Art de Lausanne (Suíça) ou a Faculté de l'Aménagement - Université de Montreal (Canada), entre outras.

A Bienal deste ano contou com um espaço total de 40 mil metros quadrados de exposições, tendo como pólo central o "Parc des Expositions" de St. Étienne. Para além deste local, encontravam-se ainda pela cidade várias exposições "OFF", bem como exposições nos diversos museus da cidade, conferências e desfiles de moda de criadores de todo o mundo. Participaram no certame cerca de 80 países dos cinco continentes, com representações profissionais e de escolas.

Mais informações disponíveis em:

www.institutdesign.com/raff/biennale2004.html

Promove contacto com individualidades de diversos domínios de intervenção

Gabinete de produção cultural da ESAD

A Animação Cultural é, hoje e cada vez mais, uma área de interações complexas, em que o contributo das mais diversas disciplinas do saber, assim como das mais díspares metodologias para concretizar cada projecto, exigem uma postura perante o conhecimento caracterizada pela curiosidade em saber como “uma ideia” pode reunir condições para se tornar “uma iniciativa cultural”.

Neste sentido, desenvolvem-se com regularidade na cadeira de Seminário do 3.º ano do curso de Animação Cultural - encontros com personalidades cujo percurso académico e/ou profissional é exemplo de equilíbrio entre fundamentação teórica, capacidade organizacional e atitude interventiva. Tais personalidades são convidadas a proferir uma palestra sobre o seu trabalho e posicionamento no mundo cultural. Os discentes têm aí a oportunidade de interrogar os convidados acerca do desenvolvimento do seu próprio trabalho.

Visando proporcionar o contacto com personalidades exteriores à Escola, a cadeira de Seminário permite a todos os envolvidos uma maior abertura ao nível do que se entende realmente - na vida “real” - por gestão, filosofia, posicionamento ou atitude de um projecto de animação cultural, tornando-se num inter-

face de contacto com o mundo académico e laboral.

Desde o início do ano lectivo, a convite do Prof. Mário Caeiro, passaram pelo Gabinete de Produção Cultural, em sessões pontualmente abertas aos diferentes anos, Bernardo Vilhena (gestor cultural, gerente da empresa Culturproject e produtor geral do evento Luzboa Bienal Internacional da Luz em Lisboa); Carlos Céu e Silva (psicólogo, dirigente da Associação Olhar e que presentemente prepara um Curso Livre sobre a temática do Espaço Público e da cidadania); João Tereso (geógrafo com vasta experiência associativa na área da Educação Ambiental e do Património); Francisco Silva (historiador, membro da direcção do Centro de Arqueologia de Almada, com responsabilidades na coordenação editorial da revista Al-Madan) e José Maçãs de Carvalho (artista plástico, com percurso assinalável na afirmação de uma arte pública, participativa e urbana).

Com este painel pretendeu assinalar-se a diversidade metodológica inerente ao Projecto de Animação, levando os alunos a enriquecer a abordagem de cada projecto através do contacto com noções básicas de Gestão, Psicologia, Antropologia, Geografia ou Arte, partindo de práticas contemporâneas exemplares.

3º Concurso ESAD/Porcel



“Pisa Palavras”: peça premiada no concurso, apresentada por Ana Filipa Ribeiro

A terceira edição do Concurso ESAD/Porcel aconteceu entre Outubro e Dezembro de 2004. Este concurso, que convidava os alunos da licenciatura de Design, área de Tecnologias para a Cerâmica, tinha como objectivo promover o contacto entre a Escola e as empresas, enquadrando os projectos apresentados pelos alunos no catálogo comercial da Porcel. Como já acon-



“Amore”: decoração premiada no concurso, desenvolvida por Sofia Martins

teceu na edição anterior, o concurso visava a criação de decorações para linhas existentes e de peças decorativas. Os prémios foram atribuídos aos projectos desenvolvidos por Sofia Martins, com a decoração “Amore”, e por Ana Filipa Ribeiro, com a peça “Pisa Palavras”.

Produtos, ambientes e serviços, utilizáveis com conforto,
segurança e eficácia para todos

Design Inclusivo



Os designers estão habituados a projectar para o mítico “Homem Médio” que é jovem, saudável, de estatura média, que consegue sempre entender como funcionam os novos produtos, que não se cansa, que não se engana... mas que na verdade não existe. De facto, a espécie humana como grupo é bastante diversa, o grau de capacidade de cada indivíduo varia muito com a idade, sexo, educação, antecedentes culturais, deficiência ou simplesmente por situação de desvantagem causada pelas circunstâncias.

Existe, desde 2001, na ESAD, uma disciplina dedicada ao Design Inclusivo, centrada na concepção de produtos, ambientes e serviços, utilizáveis com conforto, segurança e eficácia pelo maior número de pessoas independentemente das suas capacidades, a qual é leccionada por Renato Bispo.

Não se trata apenas de uma questão ética, de respeito pela

igualdade de direitos e pelo combate à exclusão social, mas também de uma estratégia de sustentabilidade que assenta na usabilidade dos produtos enquanto factor essencial para a qualidade dos mesmos e numa resposta às tendências demográficas de envelhecimento da população.

Por se tratar de uma disciplina do último ano curricular, os alunos apresentam conhecimentos e métodos de trabalho que lhes permitem maior autonomia técnica na concretização dos projectos, alcançando resultados mais aproximados de soluções aplicáveis ao mundo real, estando a ser desenvolvidos, no presente ano lectivo, projectos de cooperação com a comunidade, de onde podemos destacar o Museu da Cerâmica nas Caldas da Rainha, a Quinta Pedagógica dos Olivais em Lisboa ou o Centro de Interpretação da Paisagem da Amendoeira da Serra, em Mértola.

No âmbito da disciplina, são também realizados exercícios de curta duração de onde podemos realçar, a título de exemplo, a actividade “Sentir a diferença” onde os alunos experimentam incapacidade com o auxílio de simuladores de cegueira ou de baixa visão, utilização de cadeiras de rodas, simuladores de envelhecimento ou de obesidade, como se pode ver nas imagens. Esta actividade decorre nas instalações da ESAD, o que proporciona à comunidade escolar uma tomada de consciência quanto à diferença.

A metodologia de desenvolvimento de projecto assenta essencialmente no envolvimento dos utilizadores, desde a detecção de necessidades, à definição de um programa de projecto, ou à avaliação de soluções. Para este efeito os alunos são apoiados no contacto com associações de pessoas com deficiência e no desenvolvimento de metodologias que permitam a recolha e interpretação de dados em tempo útil.

Uma das imagens demonstra uma sessão de trabalho com um grupo de idosos para o desenvolvimento de bule de chá. A ESAD é uma das primeiras escolas do país a pôr em prática a resolução do Conselho da Europa [ResAP(2001)1] para integração dos princípios do Design Inclusivo nos currículos de todas as profissões que trabalhem o ambiente construído, como é o caso do Design.

No decorrer destes três anos de experiência lectiva demonstrou-se que a existência de uma disciplina dedicada ao Design Inclusivo facilita um disseminar progressivo desta matéria a outros momentos do plano curricular dos três cursos de Design e à consciencialização dos alunos e professores.

No passado mês de Dezembro, foi apresentada uma comunicação com os resultados dos três primeiros anos de prática de ensino na conferência “Designing for the 21st CenturyIII”, no Rio de Janeiro [www.designfor21st.org]

“Vontade” 2004

Areia e água

Dimensões Variáveis

Entre 9 de Outubro e 9 de Novembro de 2004, Samuel Rama, docente da ESAD, expôs individualmente no espaço Arte Contempo, Lisboa, a peça intitulada “Vontade”, que parte de uma preocupação escultórica, a da possibilidade de construir a partir de meios e materiais simples, pobres e rudimentares. Esta necessidade primordial da construção advém de uma vontade de querer estruturar, dar ordem, diminuir a entropia de uma massa informe.

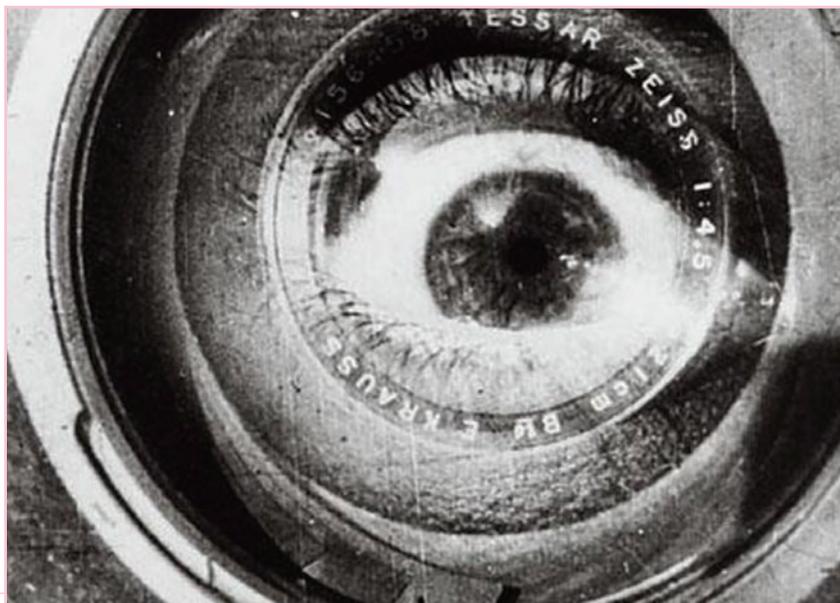
Toda a peça é constituída por várias estruturas que vão desafiando a gravidade e a ocupação do espaço faz-se no chão, aceitando a horizontalidade como campo de profundidade e expansão do trabalho, que se vai desenvolvendo no tempo de um modo rizomático. Oferece-se um percurso meditativo sem início nem fim, apenas ilhas isoladas, mas comunicantes, e várias possibilidades de movimento para a visão e o corpo.

Esta exposição fez parte de um projecto de várias exposições individuais comissariadas por Filipa Oliveira e Miguel Amado. Samuel Rama participa, entre 22 de Janeiro e 3 de Abril de 2005, na exposição intitulada “Uma Extensão do Olhar”, obras da colecção da Fundação PLMJ, a qual será comissariada igualmente por Miguel Amado.



“Vontade” 2004 - Areia e água - Dimensões Variáveis

Workshop de documentário



DZIGAVERTOV, *O homem da câmara de filmar*, 1929

Integrado no desenvolvimento de cursos de Verão na ESAD, decorreu no passado mês de Setembro um workshop de documentário, onde alunos dos cur-

sos de Som e Imagem e de Artes Plásticas desenvolveram projectos audiovisuais, num programa que privilegiou a experiência prática das várias fa-

ses de produção de um documentário em vídeo, condensadas no curto prazo de 3 semanas.

A partir de um tema proposto – a transformação – desenvolveram-se projectos atentos à realidade quotidiana, que filmaram as transformações dos gestos humanos sobre a matéria (o barro, o vidro), a metamorfose de um espaço no tempo (a Praça da Fruta), os efeitos de uma máquina ou a rememoração de uma vida na primeira pessoa.

Em paralelo, decorreram no auditório da ESAD sessões de visionamento de filmes, que permitiram o contacto directo com realizadores convidados, e a discussão sobre alguns momentos da história do documentário.

Organizado pelos professores Vasco Albergaria e Nuno Lisboa, este curso de Verão surge no âmbito das actividades dos grupos de trabalho integrados nas Comissões de Assessoria à Direcção.

Galeria da ESAD acolhe “Carta do Sentir” de Valter Vinagre

Decorreu entre 19 de Janeiro e 19 Fevereiro de 2005, na galeria da ESAD, “Carta do Sentir”, uma exposição de fotografia de Valter Vinagre, comissariada por Célia Bragança, docente no curso de Artes Plásticas na ESAD.

“Carta do Sentir” representa a primeira parte de uma trilogia que, segundo o autor, “evoca a violência sobre as mulheres e as crianças, fenómeno actual e recorrente pelo mundo inteiro, principalmente em situações de guerra”.

As imagens foram obtidas entre Novembro de 1999 e Junho de 2000, sobretudo na zona da Beira Baixa onde o autor tentou, através de objectos encontrados na paisagem (e não manipulados), “evocar essas problemáticas”.

É a primeira vez que esta exposição está nas Caldas da Rainha, tendo sido já apresentada em Clermont Ferrand (França) e no Museu da Imagem, em Braga, onde esteve até ao final de 2004.



NOTA BIOGRÁFICA

Valter Vinagre nasceu em Avelãs do Caminho no ano de 1954 e vive em Lisboa e Caldas da Rainha. Realizou o curso de fotografia no AR:CO entre 1986-1989. Expõe regularmente no país e no estrangeiro, tendo sido já galardoado com diversos prémios. A sua obra integra várias colecções públicas e privadas, nomeadamente a Colecção Nacional de Fotografia. Até ao momento tem seis catálogos individuais publicados.

Workshop de Ferrografia na ESAD com José Guillén Ramón

Organizado por Célia Bragança, docente na ESAD, realizou-se nesta Escola, entre 20 e 24 de Setembro de 2004, um Workshop de Ferrografia, coordenado por José Guillén Ramón, Professor Catedrático na Faculdade de Belas Artes San Carlos, da Universidade Politécnica de Valência.

Dirigido a alunos dos Cursos de Artes Plásticas e Design da ESAD e a artistas e professores com conhecimentos de gravura, o Workshop permitiu explorar possibilidades expressivas da chapa de ferro, na sua utilização como matriz de processos litográficos, possibilidades de interacção com técnicas mistas de impressão e intervenção de procedimentos planográficos, oco e em relevo, além das noções teóricas e práticas fundamentadas na experimentação.



José Ramón, Célia Bragança e os restantes participantes do Workshop de ferrografia.

NOTA BIOGRÁFICA

Além de professor, José Guillén Ramón é ainda videocano de Cultura e Relações Internacionais da Faculdade de Belas Artes de Valência encontrando-se a desenvolver um trabalho de organização, coordenação e intercâmbio de diversas actividades plásticas e culturais. Participou, até ao momento, em diversas exposições individuais e colectivas, quer em Espanha, quer fora do seu país. O seu trabalho tem sido alvo de diversos prémios e menções honrosas e encontra-se representado em várias colecções e museus.

Projecto organizado pelo 3.º ano do curso de Animação Cultural da ESAD Contando histórias

Este evento decorreu no Centro da Juventude, nos dias 29 e 30 de Janeiro, onde se realizaram diversas actividades com o intuito de despertar o interesse das crianças e dos jovens para a literatura, em particular dos frequentadores do Centro da Juventude das Caldas da Rainha. Deste projecto fizeram parte diversas actividades: construção de fantoches e representação de uma história; work-

shop de ilustração com Danuta Wojciechowska; criação de uma história a partir de sombras, com a participação do grupo de teatro Zéphyro; pintura de azulejos baseada num conto; representação teatral por duas alunas do 2.º ano do curso de Teatro da ESAD, seguido de uma actividade de expressão dramática; leitura e representação de textos; actividade de expressão plástica rela-

cionada com um conto e, por fim, conversa com o escritor Rui Zink, conhecido pela sua escrita criativa e humorística. Este projecto pretendeu reunir na sua programação diversos públicos que partilharam actividades no Centro da Juventude das Caldas da Rainha, o que proporcionou não só momentos de diversão mas também de aprendizagem entre pais e filhos.



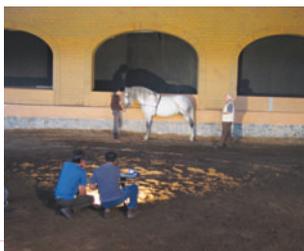
Ex-alunos da ESAD seleccionados para expor no "Antecip'Arte" 2004



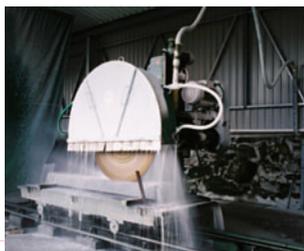
Obra de Nelson Crespo



Obra de Francisco Rebolo



Obra de Orlando Franco



Obra de Sofia Martins

Entre 21 e 31 de Outubro de 2004, Daniela Costa, Nelson Crespo, Francisco Rebolo, Orlando Franco, Sofia Martins e Sílvia Moreira são os ex-alunos do curso de Artes Plásticas da ESAD, seleccionados para exporem as suas obras na exposição do "Antecip'Arte" 2004. Em representação da empresa de consultadoria de arte "Central", este evento organiza-se numa perspectiva assumidamente empresarial como forma de contribuir para a dinamização do mercado artístico nacional, procurando incentivar o investimento por parte dos colecionadores, galeristas e público em geral em obras de um grupo de finalistas de artes, seleccionados por um júri constituído por Miguel Wandschneider (Culturgest), Ricardo Nicolau (crítico de arte), David Barro (revista W-art), João Pedro Vale (artista plástico) e Rui Mário Vilar (coleccionador), como promessas nacionais.

É possível obter informação adicional sobre o assunto consultando o site do evento em www.anteciparte.com

Exposição Corrente d'Arte

Marco Rodrigues participou numa exposição colectiva na Galeria Corrente d'Arte, em Lisboa, a qual teve início no dia 25 de Novembro 2004 e esteve patente até ao dia 22 de Janeiro de 2005.



[Re]Visitações a Partir de Pontorno

Inaugurou no dia 15 de Janeiro a exposição colectiva de pintura, desenho e fotografia, [Re]Visitações a Partir de Pontorno.



RECTIFICAÇÃO AO N.º 15 DA POLITÉCNICA

Lamentando a omissão ocorrida no artigo "Alunos de Animação Cultural organizam projecto "Onde está a olaria?" editado no n.º15 desta revista, vimos rectificar que Patrícia Isabel Santos da Costa e Silva pertenceu igualmente ao grupo de alunas do 2º ano do curso de Animação Cultural que, então, desenvolveu o projecto.

Colóquio “Transformações do Campo Cultural Português 1900-1950”

Fernanda Maio apresenta “Narrativas para a reinvenção do papel social da arte e do artista”

Fernanda Maio, professora-adjunta de Artes Plásticas da ESAD, participou recentemente no colóquio “Transformações do Campo Cultural Português 1900-1950” organizado pelo Professor Doutor António Pedro Pita (coordenador) e Mestre Luís Trindade, do Centro de Estudos Interdisciplinares para o Século XX (Ceis20) da Universidade de Coimbra. A comunicação da docente da ESAD teve como título “Narrativas para a reinvenção do papel social da arte e do artista” e consistiu na apresentação de algumas das conclusões do trabalho de investigação de doutoramento (Ph.D.), o qual concluiu em Fevereiro de 2004, no Media and Communications Department da Goldsmiths College, University of London, como bolsista da FCT-MCES e com o apoio do IPL. Esta tese analisa o campo de produção das artes plásticas, investigando a forma como a arte e os próprios artistas são actualmente

produzidos. O trabalho empírico foi conduzido em Portugal e em Londres, sendo analisados trabalhos artísticos produzidos na última quinzena, os quais revelaram - juntamente com as entrevistas a jovens artistas - as preocupações e os valores fundamentais subjacentes à prática artística actual. A tese tem um enfoque interdisciplinar, procurando abranger os discursos da filosofia e da sociologia, os quais são complementados por uma abordagem relacional e crítica, mais característica dos estudos culturais. A síntese da investigação apresentada no colóquio do Ceis20 será publicada juntamente com o resumo das restantes comunicações, estando já prevista a participação da docente da ESAD no próximo colóquio do Ceis20, o qual abordará as transformações culturais no campo cultural Português na segunda metade do séc. XX.

8º Prémio jovens pintores Fidelidade – Mundial

Novembro de 2004. Foi atribuído o 1º Prémio do 2º Escalão do concurso “Jovens Pintores Fidelidade - Mundial” a Marco Rodrigues, licenciado no curso de Artes Plásticas na ESAD no mesmo ano. A cerimónia da exposição decorreu na Culturgest em Lisboa.



8º Prémio jovens pintores Fidelidade – Mundial

No decorrer do dia 17 de Novembro de 2005, Marco Rodrigues licenciado no curso de Artes Plásticas na ESAD em 2004, fica ao corrente de que lhe foi atribuído o 1º Prémio do 2º Escalão do concurso Jovens Pintores Fidelidade – Mundial, tendo decorrido a cerimónia da exposição na Culturgest em Lisboa

Seleccionada na xxxii Edición del Prémio Internacional de Grabado Cármen Arozena

“Todas las ciudades son mi ciudad”

Célia Bragança, docente de gravura na ESAD, foi seleccionada na XXXII Edición del Prémio Internacional de Grabado Cármen Arozena, com a obra “Todas las ciudades son mi ciudad” (2003), a qual foi exposta na XII Edición de Estampa – Salón Internacional de Grabado y Ediciones de Arte Contemporáneo, no Palácio de Cristal de la Casa de Campo em Madrid.



Exposição de desenhos e pintura de João dos Santos, professor de Desenho da ESAD, aconteceu entre 12 e 28 de Novembro, na Galeria da Livraria Arquivo, Leiria.

“Pintinho e Desura”

Exposição de desenhos e pintura de João dos Santos, professor de Desenho da ESAD, aconteceu entre 12 e 28 de Novembro, na Galeria da Livraria Arquivo, Leiria.

IPL apoia alunos de Artes Plásticas

Visita à ARCO 05, em Madrid



Nos dias 12 e 13 de Fevereiro, o IPL e a ESAD proporcionaram aos finalistas de Artes Plásticas uma visita de estudo à ARCO 05, Feira Internacional de Arte Contemporânea de Madrid, evento que decorreu na capital espanhola até ao passado dia 14 de Fevereiro.

O objectivo principal desta visita foi conhecer uma das maiores feiras de arte internacionais, bem como parte das propostas expositivas simultâneas à feira pois a ARCO'05 é um ponto de encontro de artistas, galerias, colecionadores, proçessionais e aficionados. Este ano o país convidado foi o México, que se fez representar com 17 galerias desde as históricas às emergentes. Entre as galerias portuguesas representadas na feira destacou-se a Galeria Quadrado Azul com a presença de trabalhos dos escultores José Pedro Croft, Francisco Tropa e Rui Sanches.

Esta deslocação permitiu aceder a outros pontos de interesse em Madrid como a excelente Colecção Thyssen-Bornemizsa sediada no Palácio de Villahermosa, datado dos finais do século XVIII e princípios do século XIX. Além da colecção permanente, havia uma exposição temporária Die Bruke “a ponte”,

patente na recente ampliação do Palácio de Villahermosa. Nessa mostra constavam obras de artistas importantes do movimento Expressionista Alemão, como Heckel, Rottluff, Kirchner...

Foi também organizada uma visita ao Museu Nacional Centro de Arte Rainha Sofia (MNCARS), onde para além da colecção permanente os alunos tiveram oportunidade de ver duas exposições dedicadas à arte Mexicana. Numa das novas salas do remodelado Museu Rainha Sofia apresenta-se, até 6 de Junho, Eco. Arte Contemporâneo Mexicano que reúne um conjunto de aproximadamente 70 obras de 40 artistas. Nesta exposição co-

missariada por Osvaldo Sánchez, a nota principal será o de sobressair o trabalho curatorial, a sua experiência visual, plástica mas também pessoal e subjectiva de um crítico.

Também no MNCA, foi visitada “Nueva York Y El Arte Moderno. Alfred Stieglitz Y Su Círculo (1905-1930)”. Nesta exposição itinerante, anteriormente apresentada no Museu d’Orsay, em Paris, é posta em evidência a extraordinária importância deste fotógrafo, não só pelo seu trabalho em direcção ao desenvolvimento da fotografia moderna, mas também se destaca a sua relevância nos primeiros anos do século xx, permitindo ao público e aos artistas norte-americanos descobrir e compreender os progressos mais recentes da vanguarda europeia.

No Palácio de Cristal, situado no Parque Del Retiro, o já consagrado artista mexicano Gabriel Orozco apresentava 17 peças entre as quais mesa de ping-pong com tanque ou oval com pêndulo.

O programa da visita proporcionou o contacto visual por obras de história de arte, abrangendo muitos séculos, assim como a entrada na ARCO – um mundo onde a arte contemporânea acontece, permitindo perceber os caminhos por onde circula a arte hoje.



3º ano de Som e Imagem da ESAD traz às Caldas da Rainha

Legendary Tiger Man

Somos um grupo de alunos do 3º ano do curso de Som e Imagem, aqui na ESAD, constituído por quatro elementos: JP Caldeano, Mónica Mendes, Patrícia Santos e Pedro Mendes. Como trabalho da cadeira de Organização do Espaço Cénico, leccionada pelo docente Luís Caldeira, foi-nos proposto um trabalho de organização/produção de um evento cultural.

Desde logo decidimos que iríamos optar por um espectáculo musical. De início não tínhamos a certeza de qual seria a banda que iríamos contratar, por isso, contactámos uma série de agentes e informámo-nos acerca dos cachets e das condições necessárias para a realização do evento que pretendíamos produzir. Depois de analisarmos em pormenor todas as bandas de que obtivemos contacto, decidimo-nos pelo Legendary Tiger Man. O músico Paulo Furtado foi bastante receptivo e mostrou-se desde logo disponível para nos ajudar.

O concerto ficou marcado para o dia 4 de Fevereiro no GAT (Gabinete de Apoio Técnico) de Caldas da Rainha.

Recolhemos patrocínios junto de várias entidades para conseguirmos angariar o suficiente para pagar o cachet do músico, o espaço e uma série de burocracias, como por exemplo, o pagamento à Sociedade Portuguesa de Autores, Licenças Camarárias entre outras. A maior ajuda monetária com que contámos foi a da autarquia através do projecto “Jovens em Acção”.

Até à data do concerto, fomos fazendo publicidade, a qual nos foi gentilmente fornecida pela Associação de Estudantes da escola, à qual desde já agradecemos.



No dia do concerto preparámos o auditório para receber o músico e para isso contámos com material de som que nos foi facultado pela ESAD e que sem ele nada teria sido possível.

Quando chegou a hora por que tantos ansiávamos tudo correu muito melhor do que tínhamos previsto e o espectáculo foi o que se pode chamar um verdadeiro sucesso: casa cheia, o músico ainda fez um encore e todo o público nos deu os parabéns.

Ficámos com vontade de repetir a dose e por isso agradecemos a todos os que nos apoiaram.

Concurso de Provas Públicas

Recrutamento de um Prof. Adjunto da Área Científica de “Design”, destinado à ESAD

Nos dias 25, 26 e 27 do mês de Outubro de 2004, tiveram lugar no Auditório do Edifício Pedagógico 1, da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD), as Provas Públicas referentes ao concurso para recrutamento de um Professor Adjunto da Área Científica de “Design”, destinado àquela Escola.

Estas provas decorreram sob a responsabilidade de um júri constituído por: Professor Luciano Rodrigues de Almeida, presidente do Instituto Politécnico de Leiria, na qualidade de Presidente substituído pelo Mestre João Paulo dos Santos

Marques e como Vogais, o Arquitecto Miguel Carlos Gomes Arruda, Professor Catedrático da Faculdade de Belas Artes de Lisboa, a Doutora Rosa Maria Pinho de Oliveira, Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro e os Mestres Jaime Manuel Guerreiro da Costa e Sousa e José Manuel Couceiro Barosa Correia Frade, Professores-adjuntos da ESAD.

O Designer Fernando Brízio Alípio Pires, docente da ESAD, foi provido, na sequência das citadas provas públicas.

O (Des)envolvimento da Comunidade

Assumidamente o ensino superior contribui fortemente para o desenvolvimento das comunidades onde se insere, no entanto é necessário contar com o envolvimento da mesma, para potenciar essa dinâmica.

A ESTM tem procurado desenvolver mecanismos que contribuam para essa relação. Relembro a recente constituição do nosso Conselho Consultivo, que permite a colaboração de entidades e personalidades regionais e locais de diferentes áreas de interesse, que esperamos, tragam um saber de "experiência feito" como contributo e mais-valia à Escola. Relembro também o nosso Centro Tecnológico, que logo que entre em funcionamento irá dar um forte contributo para a melhoria da qualidade dos produtos alimentares, nomeadamente, e, numa 1ª fase, nas empresas regionais e locais ligadas aos produtos piscícolas.

O know-how concentrado na Escola, nas áreas do turismo e da biologia/biotecnologia alimentar, são uma fonte preciosa de um recurso imprescindível para o desenvolvimento. A área da protecção civil abre caminho para, num futuro próximo, podermos apresentar trabalhos e contributos de interesse nacional.

A comunidade deve perceber esta realidade, a ESTM, em termos locais e regionais, deverá ser um parceiro privilegiado nas iniciativas, nas consultas e nos projectos. Temos conseguido alguns avanços nesta matéria, mas sabemos que ainda há muito por fazer.

As instituições de ensino superior são geralmente identificadas como locais onde se ensina e complementarmente se in-

vestiga, não sei se não deveríamos inverter este raciocínio, pois dignificaremos mais as instituições e aumentaremos a sua credibilidade junto da comunidade, se forem instituições de investigação e complementarmente de ensino. Desta forma, o ensino adquire mais-valias que podem potenciar o seu contributo para o desenvolvimento. Poderá também despertar o interesse e necessidades junto dos agen-

tes económicos, catapultando iniciativas, vontades e dinâmicas.

Em suma, passemos a olhar com mais atenção para as instituições de ensino superior, pois estas estão seguramente receptivas a colaborações e solicitações de várias naturezas, desde que não ultrapassem as suas competências e áreas de intervenção.



Júlio Coelho

Presidente do Conselho Directivo da ESTM-Peniche

Relembro também o nosso Centro Tecnológico, que logo que entre em funcionamento irá dar um forte contributo para a melhoria da qualidade dos produtos alimentares, nomeadamente, e, numa 1ª fase, nas empresas regionais e locais ligadas aos produtos piscícolas.

Trabalhos ambientais fazem a ponte entre ESTM e Empresas

As questões ambientais assumem, no actual contexto das sociedades modernas, uma importância crescente a que ninguém, pessoas, empresas, administração pública ou outras entidades, está alheia.

Por outro lado, este tema caracteriza-se por uma verdadeira transversalidade a todos os domínios do saber e do fazer, uma vez que qualquer actividade humana é potencialmente poluidora e as acções de cada indivíduo podem fazer a diferença na salvaguarda ou valorização de um património ambiental que todos utilizamos e do qual todos dependemos.

Assim, e reconhecendo também a importância do Ambiente enquanto actividade geradora de novos mercados e empregos, a ESTM, no 4.º ano do seu curso de Biologia Marinha e Biotecnologia, apresenta uma disciplina - "Auditoria e Protecção Ambiental" - que visa exactamente sensibilizar e preparar futuros profissionais com competências no domínio do Ambiente. No âmbito desta disciplina, leccionada pelo professor Jorge Alves, e por iniciativa conjunta da ESTM, docentes e alunos, foi realizado um conjunto de trabalhos práticos sobre a temática ambiental e que permitiram abordar e desenvolver o conteúdo programático dado ao longo de um semestre.

Foram realizados 7 trabalhos práticos, subordinados aos seguintes temas:

- Norma ISO 14001:1996 - evolução e implicações.
- Formação ambiental para trabalhadores da Lota de Peniche.
- Projecto de certificação ambiental da NIGEL.
- Avaliação de desempenho ambiental: Estaleiros Navais de Peniche vs Empresa de Embalagem de Vidro (empresa certificada ambientalmente).
- Avaliação de impacte ambiental: caso prático da Marina do TroiaResort.
- Avaliação ambiental dos Estaleiros Navais de Peniche.
- Auditoria ambiental à Marina de Vilamoura e Praia da Falésia (Lusotur - empresa certificada ambientalmente).

A realização destes trabalhos só foi possível graças à disponibilidade demonstrada por todas as empresas contactadas. Estas manifestaram desde o início todo o voluntarismo necessário para fornecer antecipadamente um conjunto de informação que permitiu a preparação de visitas, para garantir o acompanhamento nas suas instalações das visitas realizadas pelos alunos e por último, mas não menos importante, para o esclarecimento de dúvidas

e envio de mais alguma informação que permitiu ultimar os trabalhos realizados. A todas as empresas visitadas aqui fica também o nosso obrigado.

Como corolário do esforço realizado pelos alunos na elaboração dos seus trabalhos e da abertura e disponibilidade das empresas que colaboraram nos mesmos, resultou, para os primeiros, a possibilidade de contactar com uma realidade às vezes tão distante da realidade académica e ficar a conhecer alguns exemplos daquilo que são as dinâmicas de inovação e protecção ambiental, bem como nalguns casos aquilo que são limitações do tecido empresarial português no que se refere à gestão ambiental. Para as empresas foi possível aproveitar o trabalho e conhecimento aplicado e produzido sobre as suas situações ambientais e estabelecer algumas linhas de orientação para as suas actuações no sentido do cumprimento ou melhoria dos seus desempenhos ambientais.

Posteriormente, estes trabalhos foram apresentados pelos alunos em sessões que recorreram a modernos recursos tecnológicos de exposição e encontram-se, mediante solicitação, disponíveis para consulta por qualquer interessado.

Esperamos sinceramente que este tipo de iniciativa permita contribuir para a formação dos nossos alunos, promovendo e facilitando a sua integração futura no mercado de trabalho e que, por outro lado, possa envolver e sensibilizar também algumas empresas para a importância da gestão ambiental.

Esta ponte entre uma instituição de ensino e a realidade empresarial é aquilo que podemos classificar como um bom exemplo de esforço no sentido do despertar e consolidar de uma consciência ambiental colectiva.

Estágios 2003/2004

A ESTM tem o privilégio de interagir com diversas instituições que, no âmbito dos estágios curriculares dos seus cursos (Biologia Marinha e Biotecnologia, Gestão Turística Hoteleira e Turismo e Mar), acolheram alunos durante o ano lectivo de 2003/2004. Esta cooperação, que se repete desde o início dos estágios, tem manifestado o bom acolhimento do tecido empresarial e ins-

titucional a nível nacional; por outro lado, diversas entidades internacionais têm recebido vários alunos nossos.

A todos os que cooperam neste projecto educativo, e que se indicam na lista em anexo, o nosso reconhecimento e um muito obrigado.

Entidades	Locais	Entidades	Locais
ADEPE	Peniche	Hotel Tivoli Lisboa	Lisboa
Albergaria Mar Bravo	Nazaré	Hotel Vila Vita Parc	Algarve
ALGAE - CCMAR	Faro	Hotel Vila Vita Parc	Porches
Assoc. Turismo de Lisboa - Dep.Comercial	Lisboa	INATEL	Lisboa
Assoc. Turismo de Lisboa - Incoming	Lisboa	INIAP/IPIMAR	Lisboa
Big Sky Resort	Big Sky - MT - USA	INIAP/IPIMAR/CripNorte	Matosinhos
Câmara Municipal de Cantanhede	Cantanhede	INIAP/IPIMAR/CripSul	Tavira
Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos	Figueiró dos Vinhos	INIAP/IPIMAR/CripSul	Olhão
Câmara Municipal de Peniche	Peniche	Isamartur	Caldas da Rainha
Câmara Municipal de Santarém	Santarém	Lota de Peniche	Peniche
Câmara Municipal de Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira	Mundo Aquático - Parques Oceanográficos	
Casa das Senhoras Rainhas	Óbidos	de Entretenimento Educativo, S.A.	Albufeira
CCUSA Iberian Office	Allentown - PA - USA	Mundo VIP	Lisboa
CCUSA Iberian Office	Kill Devil Hills - NC - USA	P.N. Gouveia	Caldas da Rainha
Estalagem Melo Alvim	Viana do Castelo	Parque Natural da Madeira	Funchal
Hotel Algarve Casino	Algarve	Praia D` El Rey Marriott Golf & Beach Resort	Óbidos
Hotel Altis	Lisboa	Rações Valouro, S.A.	Lourinhã
Hotel Apartamentos Solplay	Linda-a-Velha	Região de Turismo Dão-Lafões	Viseu
Hotel Calheta Beach	Madeira	Região de Turismo de Leiria-Fátima	Leiria
Hotel Dom Pedro Lisboa	Lisboa	Região de Turismo do Oeste	Óbidos
Hotel Golf-Mar	Torres Vedras	Região de Turismo Rota da Luz	Aveiro
Hotel Lamego	Lamego	Região de Turismo Verde Minho	Braga
Hotel Le Meridien Penina Golf & Resort	Portimão	Restaurante o Pescador	Açores
Hotel Novotel Vermar	Póvoa do Varzim	Sheraton Lisboa Hotel & Towers	Lisboa
Hotel Paraíso	Pipa - Brasil	Sheraton Porto Hotel & SPA	Porto
Hotel Pestana Alvor Praia	Alvor	Soltrópico	Lisboa
Hotel Pestana Delfim	Alvor	Star Turismo	Lisboa
Hotel Praia Norte	Peniche	Universidade dos Açores	Angra do Heroísmo
Hotel Rural Quinta do Pinheiro	Nazaré	Viveiro Vila Nova, S.A.	Vila Nova de Milfontes
Hotel Sol Peniche	Peniche		

Investigação científica na ESTM

Projecto "Ictiofauna da Reserva Natural das Berlengas"

A Reserva Natural das Berlengas surge em 1981, sendo inicialmente constituída pela ilha da Berlenga e por uma área de reserva marinha adjacente, até à linha batimétrica dos 30 metros, cobrindo uma área total de 1.063 ha. Em 1998 foi ampliada, passando a ter limites indicados por coordenadas geográficas que definem um rectângulo formado por meridianos e paralelos, ficando com uma área de 9.560 ha (104 ha de área terrestre e 9.456 ha de área marítima).

Uma vez que, relativamente à ictiofauna, não existem dados anteriores à criação desta reserva marinha, e os que existem desde a sua criação são escassos, a ESTM, em colaboração com o IMAR - Instituto do Mar (Centro Interdisciplinar de Coimbra) e com o apoio do ICN/Reserva Natural das Berlengas, iniciou um projecto que pretende ser um ponto de partida para a avaliação do efeito desta área marinha protegida na abundância e diversidade da comunidade de peixes dentro e fora dos seus limites.

Com este projecto pretendem-se atingir dois objectivos:

1. Caracterizar a estrutura da comunidade ictiológica da Reserva Natural das Berlengas, de forma a iniciar uma base de dados que permita realizar a monitorização das populações de peixes existentes neste ecossistema;
2. Efectuar a comparação dessa comunidade com aquela exis-



tente na faixa costeira continental adjacente à Reserva (costa de Peniche). Os dados são obtidos através da utilização de técnicas subaquáticas de censos visuais, realizadas em mergulho com escafandro autónomo.

A equipa da ESTM que elaborou o projecto e irá executar o trabalho é composta pelo professor Doutor Paulo Maranhão (que coordena o projecto) e pelos alunos do curso de Biologia Marinha e Biotecnologia Filipa Castanheira, João Franco, Nuno Castro e Nuno Rodrigues. O trabalho "de campo" já começou, tendo a primeira campanha de amostragem decorrido nos dias 13, 14, 15 e 16 de Agosto.

Biologia no Verão 2004

A Escola Superior de Tecnologia do Mar organizou, nos dias 2 e 17 de Setembro, duas acções referentes à actividade Biologia no Verão 2004, pertencente ao Programa Ciência Viva da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica.

Sob a coordenação do Professor Paulo Maranhão e com a colaboração das Professoras Teresa Mouga e Sílvia Gonçalves, as acções "A vida na maré baixa" decorreram no Carreiro de Joannes, local de fácil acesso que se localiza na marginal sul do litoral de Peniche.

Estas acções, abertas ao público em geral, tinham como objectivos a observação da diversidade marinha e distribuição de espécies da zona entre marés de uma praia rochosa. Esta actividade permitiu aos participantes o contacto com a biodiversidade marinha existente, assim como a percepção de alguns dos factores que limitam a distribuição desses organismos nestes locais tão variáveis em condições ambientais. Os partici-

pantes puderam também observar, com o auxílio de lupas, a morfologia de algumas espécies, podendo assim compreender algumas das adaptações que esses organismos possuem e que lhes permitem viver nesta zona do litoral.



SPSS: o outro lado da Estatística

No âmbito das Tertúlias que a Escola Superior de Tecnologia do Mar (ESTM) tem vindo a realizar, e para iniciar o programa do 1.º semestre do ano lectivo 2004/2005, decorreu no dia 30 de Setembro uma apresentação cujo tema foi o "SPSS: o outro lado da Estatística".

Os destinatários desta tertúlia foram em primeira instância todos os alunos e docentes da ESTM. No entanto, este é um tema transversal a diversas disciplinas e cuja importância é reconhecida por todos, o que fez com que as portas deste debate se abrissem a um auditório das mais diversas áreas.

O mote para este encontro é a importância que o SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) tem vindo a revelar no âmbito do ensino da Estatística, nomeadamente dentro da ESTM.

Para iniciar a sessão foi feita uma breve introdução histórica deste software, criado nos anos 60 e que constituiu a primeira grande tentativa de desenvolver software para as ciências sociais, tendo desde aí passado por várias revisões e aperfeiçoamentos. Após a nota prévia de introdução, o objectivo foi demonstrar algumas das potencialidades que este software tem, tornando a Estatística muito mais apetecível, estimulando mesmo os mais resistentes para este universo.

Sabemos que a Estatística é um instrumento matemático para recolher, organizar, apresentar, analisar e interpretar resultados. Então, com a ferramenta estatística que é o SPSS vamos poder resumir esses mesmos dados através de procedimentos adequados, detectando tendências e padrões.

Esta é uma aplicação que pretende combinar a análise de dados com as competências no domínio da utilização dos computadores, sem sobrecarregar o utilizador com grandes fórmulas. A grande vantagem é poder registar e analisar dados de muitas formas diferentes e com grande rapidez o que nos leva à outra grande mais-valia que esta aplicação traz, nomeadamente poupar o utilizador de desperdiçar horas intermináveis a registar dados e a fazer cálculos, e dos erros que geralmente se cometem durante estas operações. Tudo isto nos leva à possibilidade de aplicar técnicas estatísticas mais complexas e adequadas, que de outro modo não nos aventuráramos a utilizar. É claro que as desvantagens também surgem, pois o uso de programas de computadores para analisar dados implica, obviamente, aprender a trabalhar com eles. Contudo, o tempo gasto em formação será sempre muito menor do que seria necessário para analisar os mesmos dados sem o auxílio da aplicação informática. Com tudo isto, facilmente se conclui que este software potencia a possibilidade de fazer o mesmo com maior velocidade e menor esforço, o que se torna aliciante.



Ainda no decorrer da apresentação, foram referidos os dois sistemas operativos de que é composto o SPSS: o sistema tradicional (que requer a escrita de comandos) e o sistema que apresenta os diversos menus, a partir dos quais os procedimentos podem ser seleccionados.

É sobre este último que nos debruçámos e, para que todos participassem nesta visita guiada ao SPSS, solicitou-se aos intervenientes que "abrissem" o software podendo assim visualizar a sua simpática apresentação através de folhas de cálculo e diversos menus de carácter bastante user friendly.

Partindo deste ponto, todo o universo do SPSS ficou exposto à exploração de cada um, referindo-se como é feita a introdução de dados no software, respectiva formatação e utilização de alguns comandos.

Foi ainda referido o papel que a ESTM tem vindo a preconizar nesta área, nomeadamente através da introdução desta componente informática nas disciplinas de Estatística. O SPSS for Windows Student Version é actualmente leccionado nos cursos de Biologia Marinha e Biotecnologia e Engenharia Biológica e Alimentar, onde os alunos elaboram trabalhos práticos explorando todas as potencialidades da aplicação. Paralelamente, abordou-se o facto de os alunos terem já recorrido a esta aplicação no âmbito de trabalhos realizados para outras disciplinas, revelando a interdisciplinaridade que o SPSS proporciona.

Esta é uma forma de proporcionar aos alunos o privilégio de evoluir estatisticamente de modo a tirar partido no desempenho da futura actividade profissional.

Por fim, e com o propósito de iniciar a discussão aberta, solicitou-se aos participantes a elaboração de um pequeno exercício prático, sendo este o ponto de partida para o debate que se seguiu. Foram colocadas algumas questões, nomeadamente sobre "como, onde e porquê?" o SPSS, bem como acerca da viabilidade de exportação de resultados para outras aplicações comumente utilizadas. A todas estas questões se seguiram exemplos ilustrativos práticos.

Animação turística vs taxas de ocupação

O tempo de lazer é um elemento decisivo para a evolução do tempo dedicado ao turismo, o aumento deste é consequência de uma melhoria da qualidade de vida. Tem-se verificado que o aumento dos rendimentos leva as pessoas a consumir mais bens e também mais turismo. A duração do tempo de trabalho é uma determinante estrutural da procura turística, no sentido em que a sua diminuição garante a disponibilidade de tempo, indispensável à deslocação e ao turismo. Conscientes da realidade e do alcance mundial que o turismo implica, este fenómeno constitui um elemento importante para o desenvolvimento social, económico e político, de muitas localidades e regiões, de muitos países e continentes.

Na tertúlia organizada pela ESTM, no dia 28 de Outubro último, na esplanada do café Oceano, sob o tema "Animação Turística vs Taxas de Ocupação", o Mestre Paulo Almeida procurou demonstrar que o turismo ganha em ocupação dos alojamentos, com a implementação de actividades de animação turística e, como consequência dessa ocupação, verifica-se o respectivo aumento dos consumos e receitas dos turistas.

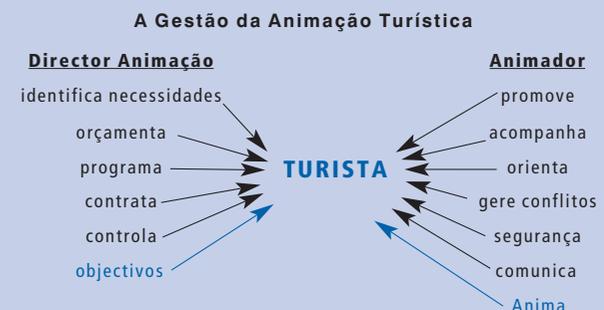
A animação na hotelaria aparece como uma necessidade imprescindível. As unidades hoteleiras de vanguarda tiveram que se adaptar às mudanças operadas na sociedade, indo ao encontro de uma procura que deixou de estar somente interessada num quarto ou apartamento confortável, ou de procurar um restaurante com serviço impecável, para exigir também um complemento diferente, que ocupe os seus tempos livres, sem pressões e com liberdade para escolher. A gestão da animação assenta numa estrutura capaz de identificar, seleccionar e racionalizar todos os recursos da zona envolvente ou zona de influência. Os recursos com potencial poderão vir a estar incluídos em programas específicos para clientes específicos, sempre de acordo com as suas características, para que a união seja perfeita. O conjunto de actividades de animação a disponibilizar pode vir a ser enriquecido por um conjunto de parcerias a realizar com outras entidades com ofertas alternativas, complementando assim o leque de oferta. A gestão da animação passa por uma comunicação adequada, penetrando estrategicamente numa rede de influência promocional que output a nossa capacidade e diversidade de oferta e input o máximo de desejos e necessidades dos mercados potenciais, de forma a respondermos com os programas adequados.

Duas figuras importantes no processo de gestão da animação na hotelaria, para além do turista, são o Director de Animação e o Animador. O Director de Animação desempenha funções mais de back-office, tendo a seu cargo todo o processo de identificação dos recursos en-

volventes com potencial para animação, a identificação das necessidades materiais e humanas, a orçamentação, a construção dos programas, a contratação de pessoal, o controlar e coordenar a operacionalidade das actividades, respondendo sempre aos objectivos traçados. Por seu lado, o Animador desempenha funções de front-office, promovendo as actividades de animação, fazendo o acompanhamento e a orientação dos participantes, identificando e gerindo eventuais conflitos que possam surgir e assegurando a segurança das actividades realizadas.

A Animação Turística emerge assim no turismo pelo despertar do novo turista, mais exigente e mais activo, que impõe a prática de actividades de animação dentro do espaço de lazer, criando um novo conceito de turismo activo. Um turismo mais vocacionado para a participação, para a descoberta, para o voluntariado, deixando para trás as pachorrentas férias ao sol, em que imperava o descanso passivo e vazio. Numa consciencialização pró-animação, sabemos que as constantes mudanças e evolução das sociedades obrigam a mudanças de mentalidades na gestão e no planeamento do turismo e das actividades de animação turística. Os turistas de hoje não são os turistas de ontem, o turismo de amanhã não pode ser o turismo de hoje.

Animação turística vs. Taxas de ocupação



II Jornadas Ambientais: Os Oceanos



As II Jornadas Ambientais, realizadas nos dias 16 e 17 de Novembro de 2004, no Hotel Praia Norte, em Peniche, foram subordinadas ao tema principal "Os Oceanos". Tiveram como destinatários toda a comunidade académica, profissionais do sector do ambiente e turismo, quadros de empresas e população em geral.

Este evento foi realizado como complemento aos conteúdos curriculares leccionados, não só no curso de Biologia Marinha e Biotecnologia, mas também nos restantes cursos leccionados na ESTM. Nas Jornadas apresentaram-se questões relacionadas com o ambiente numa perspectiva científica, tendo como ponto fulcral os Oceanos, dada a sua importância na Região Oeste. Não obstante, procuraram constituir um ponto de encontro entre diversas comunidades académicas que ocupam o seu saber na área ambiental, não esquecendo a vertente turística, assim como, o sector empresarial. Neste sentido, procurou-se debater a referida temática, contando com a presença de especialistas nestas áreas que apresentaram o testemunho real das suas funções e do trabalho por eles desenvolvido.

Nestas Jornadas, pretendeu-se uma avaliação abrangente de todos os aspectos da gestão dos Oceanos, incluindo as estratégias e as ferramentas que podem ser aplicadas para multiplicar as suas potencialidades de forma eficaz e eficiente, a fim de promover um desenvolvimento sustentável. Neste sentido, é fundamental sensibilizar a sociedade para os problemas da gestão dos Oceanos para que os impactes ocorridos na orla costeira e nos recursos marinhos, introduzidos pela acção antrópica, sejam minimizados.

Como objectivos específicos, pretendíamos, em primeiro lu-

gar, que os alunos tivessem um contacto directo com entidades ligadas ao Ambiente e aos Oceanos, no sentido destas apresentarem um testemunho real das suas funções e do trabalho por elas efectuado de modo a gerir de forma eficaz este recurso natural. Em segundo lugar, divulgar a ESTM e o trabalho desenvolvido pela sua comunidade académica perante as entidades convidadas, imprensa e comunidade local. Por último, procurámos ainda que este evento constituísse uma oportunidade para futuros contactos ao nível de estágios extra-curriculares, curriculares e profissionais.

Estas Jornadas foram organizadas pelos docentes da ESTM, Teresa Mouga, Paulo Almeida, Anabela Almeida, Maria Jorge Campos e Verónica Oliveira que contaram com a colaboração de 17 alunos do 3.º ano, do Curso de Gestão Turística e Hoteleira, no apoio ao bom funcionamento do evento.

Como contributo para o sucesso do acontecimento contou-se com o patrocínio das seguintes entidades: Câmara Municipal de Peniche, Região de Turismo do Oeste, Águas do Oeste, ResiOeste, Associação de Defesa do Paúl de Tornada, Hotel Praia Norte, VWR e Associação de Estudantes da ESTM. A abertura destas Jornadas foi realizada pelo Dr. Júlio Coelho, Presidente do Conselho Directivo da ESTM, pelo Dr. António Carneiro, Presidente da Região de Turismo do Oeste e também docente da ESTM, e pelo Dr. Luís Gonzaga Franco Pinto, Vice-presidente da Câmara Municipal de Peniche, que qualificaram esta iniciativa como de extrema importância para toda a comunidade académica e empresarial, sendo um factor estratégico de sucesso para a Escola.

Este tipo de iniciativas, segundo estes oradores, fomenta o desenvolvimento que se deseja para a Escola, para a região,

pois é através destas que são criados debates e diálogos úteis para o complemento da actividade de cada indivíduo. Estas Jornadas foram ainda divididas em três painéis e uma visita de estudo, em que o primeiro teve como oradores convidados: Dr. António Teixeira - Presidente da Comissão Directiva da Reserva Natural das Berlengas, cuja comunicação foi subordinada ao tema "Turismo na Reserva Natural das Berlengas - dos Sonhos à Realidade", Professor Doutor Miguel Pardal - Instituto do Mar, com o tema "Os Estuários e o Homem: Uma Relação Milenar de Amor-Ódio", Dr. Élio Vicente - Zoomarine, com o tema "A Contribuição de parques zoológicos para a Educação Ambiental, Investigação e Conservação", Dr.ª Marina Sequeira - Instituto de Conservação da Natureza, com a temática "Mamíferos Marinhos da Costa Portuguesa. Identificação e Conservação das Espécies mais comuns". O primeiro painel teve como moderadora a Mestre Sílvia Gonçalves, docente da ESTM.

O segundo painel teve como oradores: Eng. Jorge Alves - EnviEstudos, com a comunicação subordinada ao tema "Sistemas de Gestão Ambiental e sua Certificação - Ferramenta para a Competitividade", Professor Doutor Alveirinho Dias - Universidade do Algarve, com o tema "Evolução do Litoral, Actividades Antrópicas e Sustentabilidade da Exploração das Zonas Costeiras", Eng.º Carlos Vale - IPIMAR, com o tema "Monitorização e Avaliação na Contaminação no Ambiente Costeiro em Portugal". Este painel teve como moderador da mesa o Mestre Américo Rodrigues, docente da ESTM.

O terceiro painel teve como oradores: Professor Doutor Carlos Sousa Reis - Programa Finisterra, com o tema "Considerações Sobre o Sector das Pescas em Portugal, Perante os Cenários, Impactos e Medidas de Mitigação Decorrentes das Alterações Climáticas", Eng.º Jorge Maia - Arméria, Movimento Ambientalista de Peniche, com a temática "Os Oceanos - Um Património de Todos Nós", Dr. José Henrique Salgado Zenha - Águas do Oeste, com o tema "Os Sistemas de Saneamento e a sua Relação com as Águas Costeiras", Professor Doutor Paulo Maranhão - ESTM, cuja comunicação foi sobre "A Biologia Marinha na ESTM". Este painel teve como moderadora da mesa a Doutora M.ª Manuela Henrique, docente da ESTM. Com o objectivo de haver um contacto directo com algumas realidades abordadas pelos oradores, neste evento, foi realizada uma visita à Lagoa de Óbidos, com a colaboração da Associação de Defesa do Paúl de Tornada (PATO). Em termos globais, as Jornadas tiveram uma forte componente científica, devido ao elevado prestígio dos oradores intervenientes, o que foi de extrema importância considerando as características do público-alvo. Os temas abordados foram pensados e escolhidos para que os alunos ficassem com uma percepção real das diversas temáticas estudadas ao longo do curso, uma vez que o tema abordado é de extrema importância na actualidade.

Este tipo de iniciativas fomenta o desenvolvimento da Escola,



da região e até mesmo do país, pois é através delas que são criados debates e diálogos úteis para o complemento da actividade de cada indivíduo.

Torna-se importante que no futuro sejam organizadas mais iniciativas desta natureza, estabelecendo um intercâmbio com a comunidade estudantil, académica, empresarial e local. Esta é uma forma de conhecimento mútuo do trabalho desenvolvido entre a ESTM, a comunidade empresarial e civil, sendo este factor determinante para futuras relações entre elas.



Abatimentos e deduções em IRS

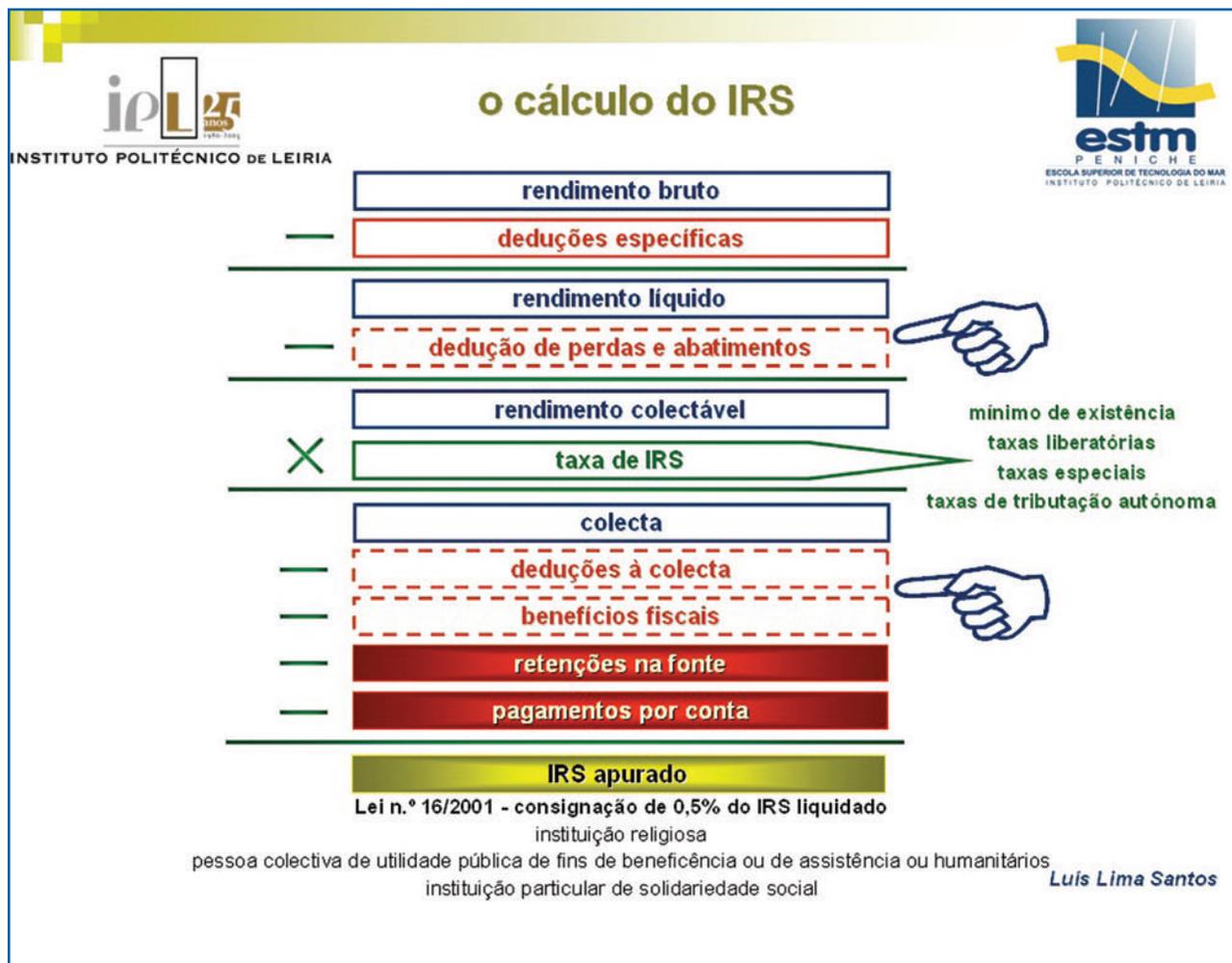
Dando continuidade ao programa de actividades do 1.º semestre do ano lectivo 2004-2005, realizou-se no dia 18 de Novembro, no café Stella Maris, em Peniche, a tertúlia subordinada ao tema «Abatimentos e deduções ao IRS».

Orientada pelo Mestre Luís Lima Santos, professor da ESTM, esta conversa informal sobre formas legais de deduzir a "factura" do IRS contou com uma assistência interessada e muito participativa. Foram abordadas pequenas questões de grande importância, como a obrigação de entrega (anual), os prazos de entrega (1.Fev - 15.Mar e 16.Mar - 30.Abr), a dispensa de entrega, os locais de entrega, as categorias de rendimentos (A, B, E, F, G e H), o conceito de residente, as uniões de facto e as separações de facto, os sinais exteriores de riqueza e a fórmula de cálculo do imposto devido.

Explicadas e debatidas as deduções de perdas e os abatimentos, bem como a aplicação das taxas de imposto, foram apresentadas as deduções à colecta de IRS:

- Relativas aos sujeitos passivos, descendentes e ascendentes.
- Despesas de saúde.
- Despesas de educação e formação.
- Encargos com lares, com imóveis e com equipamentos novos de energias renováveis.
- Encargos com prémios de seguros.
- Encargos com aconselhamento jurídico e patrocínio judiciário.

Esta fase da tertúlia gerou bastante interesse e serviu de base ao debate dos benefícios fiscais em sede de IRS, o que



permitiu perceber qual o valor a investir para a obtenção de determinado valor de redução do imposto.

Ainda houve tempo para a apreciação das alterações aos impostos propostas pelo OE para 2005, designadamente:

- Conta poupança-reformado (actualização do limite isenção para 10.500,00 €).
- Rendimentos propriedade intelectual (50 % isenção até 27.194,00€).
- Abatimentos (considerar apenas as pensões de alimentos).
- Escalões (actualização em 2%).
- Deduções à colecta (actualização em 2%; dedução à colec-

ta a efectuar pelo sujeito passivo, no caso de viver em com-
munião de habitação com um ascendente que não aufera
rendimento superior à pensão mínima do regime geral:
316,00€; eliminadas as deduções de despesas com aconsel-
hamento jurídico e patrocínio; eliminado o limite conjunto
de 725,19 € para despesas de educação e formação e en-
cargos com lares).

- Benefícios fiscais (eliminação da dedução de IVA suporta-
do em certas despesas; eliminação das deduções à colec-
ta associadas aos investimentos em CPH, PPR, PPE
PPR/E e PPA).

2º Circuito Universitário de Bodyboard e Surf da ESTM

Decorreu entre os dias 17, 18 e 19 de Dezembro, na praia dos Supertubos, a 1.ª etapa do 2.º Circuito Universitário de Bodyboard e Surf. Esta etapa foi organizada pelos alunos do 4.º ano de Gestão Turística e Hoteleira, na disciplina Actividades Turístico-Desportivas Litorais. A organização do evento é dirigida pelos docentes João Costa e Paulo Ramos. A adesão dos alunos foi muito positiva. Contámos com a presença de cerca de 70 atletas, em representação de 25 instituições de ensino superior de norte a sul do país.

A 2ª etapa está agendada para Maio (20,21 e 22).

CLASSIFICAÇÕES DA 1ª ETAPA

BODYBOARD OPEN

- 1.º - José Casimiro - UNL - Faculdade de Ciências e Tecnologia
- 2.º - Hugo Barbosa - ESTM - Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche
- 3.º - Nuno Cardoso - UNL - Faculdade de Ciências e Tecnologia
- 4.º - Hugo Macatrão - ESTG - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria

SURF OPEN

- 1.º - Diogo Gonçalves - Instituto Superior de Novas Profissões
- 2.º - Marco Silva - ESTM - Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche
- 3.º - Robertson Gonçalves - ISMAG
- 4.º - Tiago Claro - IADE



BODYBOARD FEMININO

- 1.º - Teresa Duarte - Faculdade de Medicina Veterinária
- 2.º - Maria Merino - Universidade Portucalense

MELHORES ATLETAS DA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DO MAR

Bodyboard Open - Hugo Barbosa
Surf Open - Marco Silva

O ranking completo está disponível em
<http://www.cubs.estm.ipleiria.pt>



Docente da ESTM colabora num projecto europeu

Tratamento térmico à superfície melhora a segurança dos alimentos

A Eng.^a Maria Manuel Gil, docente da ESTM, participou num projecto de investigação europeu, enquanto aluna de doutoramento da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa.

O projecto chama-se "BUGDEATH", foi financiado pelo quinto programa Quadro "Qualidade de Vida e Gestão dos Recursos Vivos" da CE e teve a duração de 3 anos.

A Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa foi parceira no Projecto Europeu do qual foram também parceiros conceituadas instituições de investigação a nível europeu: FRPERC - University of Bristol (coordenadora do projecto), Katholieke Universiteit Leuven, Teagasc - NFC, Campden & Chorleywood Food Research Association (CCFRA), University of the West England, Institut National de la Recherche Agronomique e École Nationale d'Ingenieurs des Techniques des Industries Agricoles et Alimentaires.

A segurança e qualidade dos alimentos é um assunto de importância fundamental. Em termos de saúde pública o controlo do crescimento e/ou inactivação de microrganismos assume um papel crucial; por outro lado a ausência de contaminação por microrganismos que degradam factores de qualidade dos alimentos é importante para a sua distribuição com a qualidade exigida e adequada.

O principal objectivo deste projecto é o desenvolvimento de

modelos matemáticos para estimativa de níveis de concentração de microrganismos em processos alimentares - área de descontaminação da superfície de alimentos sólidos (carne, vegetais e frutas) por pasteurização em ambiente seco e húmido, bem como a construção de um aparelho experimental que simula ciclos de tempo/temperatura de aquecimento/arrefecimento à superfície dos alimentos, capaz de "matar" os microrganismos patogénicos que "vivem" nesses alimentos.

No âmbito do projecto, a equipa portuguesa desenvolve um programa de computador, de utilização amigável, que permite simular cinéticas de inactivação de microrganismos à superfície de alimentos, durante o processo de descontaminação. Fizeram parte deste grupo de trabalho a Doutora Cristina Silva, a Eng.^a Teresa Brandão e a Eng.^a Maria Manuel Gil.

Os resultados deste projecto foram recentemente apresentados pela Eng.^a Maria Manuel numa sessão, na Campden and Chorleywood Food Research Association - Gloucestershire, Inglaterra. Os resultados foram de especial interesse para as indústrias alimentares, pois permitem conhecer os riscos ao longo de todo o processo de produção, preparação e manipulação dos géneros alimentares. Conhecer os seus riscos, os seus pontos críticos, os processos associados para o seu controlo e implementá-los é assegurar a produção de alimentos com níveis de segurança e de garantia para o consumidor.

Apresentação da licenciatura em Protecção Civil

XIII Jornadas de Prevenção e Segurança na Floresta do Betão

O Coordenador da Licenciatura em Protecção Civil da Escola Superior de Tecnologia do Mar, Doutor Roberto Gamboa, foi convidado pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais para apresentar uma comunicação nas XIII Jornadas de Prevenção e Segurança na Floresta do Betão, em Coimbra, no colóquio "Coimbra em Segurança", a 6 de Outubro, e também no encerramento das referidas jornadas, a 30 de Novembro de 2004, no Hotel Altis, em Lisboa.

A comunicação teve como título: "Apresentação da Licenciatura

em Protecção Civil" e abordou as principais motivações e contactos tidos na elaboração do plano do curso.

Foi referido que o objectivo da protecção civil é prevenir, atenuar e socorrer, como decorre da lei de bases de 1991. Tratando-se de um conceito muito amplo que só recentemente começa a ser compreendido. Foi também sublinhado que a protecção civil em Portugal está também associada ao mar, dada a extensão da costa e dimensão da zona económica exclusiva do país. Esta ligação do mar com a protecção civil foi recentemente

posta em evidência no decurso da catástrofe natural do sudeste asiático, tendo sido já anteriormente constatada aquando do desastre do Prestige.

As principais motivações que levaram à criação do curso de protecção civil foram abordadas referindo, por um lado a necessidade de profissionais qualificados na área, por exemplo nos municípios, e por outro lado o previsível aumento da frequência e intensidade de fenómenos naturais extremos, como cheias, ondas de calor e vagas de frio, sem descurar a probabilidade de ocorrência de desastres provocados pelo homem, como os associados aos transportes ou ao terrorismo.

Foi também assinalado que no processo de elaboração do plano do curso de protecção civil foram consultados bombeiros, responsáveis municipais, distritais e nacionais de protecção civil. Sobressaindo do processo a necessidade de um plano de curso multidisciplinar, com uma forte componente técnica e científica mas também com uma componente relevante no âmbito das ciências sociais e humanas, aliadas a uma componente específica do domínio da protecção civil.

O curso de Protecção Civil na Escola Superior de Tecnologia do Mar do Instituto Politécnico de Leiria foi iniciado no ano lectivo de 2004/2005 com três dezenas de alunos. Foram já estabelecidos contactos com o Ministério da Administração Interna, o Serviço Nacional de Bombeiros de Protecção Civil, a Escola Nacional de Bombeiros e a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais, entre outros.



A Escola Superior de Tecnologia do Mar e o Politécnico de Leiria pretendem assim contribuir para aumentar a qualidade da Protecção Civil em Portugal.

A Interpretação do Património Cultural Desafio e Oportunidade

A tertúlia “Interpretação do Património Cultural, Desafio e Oportunidade”, que decorreu no dia 16 de Dezembro, foi orientada pelo professor Gilberto Moiteiro e versou a temática da interpretação do património cultural, procurando alertar para a necessidade da implementação de projectos de turismo cultural, através do recurso a este instrumento de difusão do património que é a sua interpretação.

Para isso, estruturou-se a comunicação em quatro pontos: em primeiro lugar, a sua definição, considerando-se a interpretação como um processo de comunicação entre o património e o público de modo a transmitir o significado e o valor do património natural e cultural.

De seguida, apontaram-se os grandes objectivos que deverão suportar a elaboração de um projecto de interpretação, desde os objectivos de carácter cognitivo até aos de âmbito comportamental, passando por aqueles que se dirigem à emotividade.

Seguidamente, referiram-se os espaços em que se pode e deve fazer esse trabalho interpretativo, como sejam os museus, o

património *in situ* (espaços arquitectónicos, conjuntos urbanos e sítios), os centros de interpretação e os territórios-museu.

Por último, sugeriu-se uma plêiade de recursos e dispositivos, através dos quais se pode fazer a referida interpretação, desde os tipos de discurso, aos temas, passando pela adaptação do argumento a diferentes perfis de público, diversos tipos de publicações, maquetas, animação, propostas de actividades, visitas guiadas, utilização das novas tecnologias de informação e comunicação e linguagens audiovisuais, como vídeos, dispositivos interactivos, fones, pontos de escuta, entre outros. Seguiu-se uma alargada discussão em que participaram alunos, professores, população local e um técnico da Câmara Municipal de Peniche, da qual resultaram outras considerações e sugestões, nomeadamente a possibilidade de desenvolvimento de um projecto conjunto de turismo cultural, entre a Escola e o Município, para o concelho de Peniche.

Por fim, o Senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Peniche abriu as portas da Igreja da Misericórdia para uma visita.



Mostra de vinhos e gastronomia regional

Realizou-se no dia 23 de Novembro de 2004, nas instalações da Escola Superior de Tecnologia do Mar, uma mostra de vinhos e gastronomia regional. Esta apresentação de vinhos e gastronomia nacional foi organizada pelos alunos do 5.º ano do curso de Gestão Turística e Hoteleira, da disciplina de "Gastronomia e Vinhos".

Nesta Mostra de Vinhos e Gastronomia Regional estiveram representadas as diversas regiões de Portugal, nomeadamente, Minho, Beira Litoral, Beira Alta, Ribatejo, Estremadura, Alentejo, Algarve e Madeira.

A apresentação serviu de base ao trabalho prático exigido na disciplina, tendo sido objecto de uma investigação ao nível das regiões de Portugal, das suas tradições, festas populares, pratos típicos, doçaria regional e vinhos característicos. É importante salientar que a tradição gastronómica tem vindo a acompanhar a evolução e o despertar da sociedade para o fenómeno turístico. Hoje é, para muitos turistas, factor decisivo aquando da escolha



de um destino turístico, procurando-se obter e adequar o máximo de conforto e satisfação, oferecendo iguarias e vinhos de qualidade com um serviço personalizado.

Em relação aos participantes, a exposição contou com a presença da comunidade académica da ESTM, principalmente professores, alunos dos diversos cursos e funcionários. O objectivo geral deste evento foi apresentar e incentivar o consumo de produtos regionais, identificando

as suas características, os seus sabores, contribuindo assim para a divulgação e promoção da cultura portuguesa junto da comunidade académica interna.

Como objectivo específico, pretende-se dar continuidade à realização deste tipo de eventos, pois a gastronomia e vinho das nossas regiões têm de ser divulgadas através de festivais, mostras e outros eventos desta natureza, no sentido de evidenciarem aquilo que é mais autêntico e tradicional em Portugal.



ESTM NetInfo

Escola presta serviços ao cidadão académico

O serviço ESTM NetInfo, prestado aos Alunos da Escola Superior de Tecnologia do Mar desde 2001/2002, rapidamente conquistou inúmeros utilizadores graças às facilidades de consulta de classificações finais, situação de tesouraria e consulta de dados pessoais.

Como evolução do referido serviço, a Escola Superior de Tecnologia do Mar irá disponibilizar, a partir do próximo semestre do corrente ano lectivo, a docentes e estudantes, o novo portal **E-Serviços ao Cidadão Académico**.

O **E-Serviços ao Cidadão Académico**, já acessível em fase experimental através de <http://students.estm.ipleiria.pt/e-sca/> (hiperligação no portal oficial através de Serviços Académicos, Serviços On-line) permitirá, no seu pleno funcionamento, ao docente:

- > Colocação de avisos aos alunos.
- > Colocação de conteúdos para download.

Serviços ao Cidadão Académico

-> Especificação de programa, metodologia e bibliografia.

-> Sumários.

-> Acesso a mailing list e fórum de discussão.

Ao estudante (além das anteriores facilidades que se mantêm em funcionamento):

-> Tomar conhecimento da informação disponibilizada pelo docente.

-> Acesso a mailing list e fórum de discussão.

-> Entrega de trabalhos.

Para aceder ao **E-Serviços ao Cidadão Académico** bastará a introdução de Login e Password. No caso dos Docentes, n.º de Docente e n.º de BI, e no caso dos Estudantes, n.º de Estudante e n.º de BI.

O ponto de vista dos alunos

Atendendo a que os alunos terminaram o 1.º ciclo de estudos e efectuaram contactos com o mercado de trabalho, parece oportuno saber as suas opiniões quanto à qualidade da formação obtida em função das expectativas e quanto à credibilidade da "marca" IPL para o acesso ao mercado de trabalho.

Foram convidados a responder às questões dois alunos, de entre os que têm melhor média, por cada um dos cursos com o

2.º ciclo em funcionamento: Biologia Marinha e Biotecnologia (BMB), Gestão Turística e Hoteleira (GTH) e Turismo e Mar (TM).

1. Considera que, apesar da ESTM se encontrar em instalações provisórias, reúne condições para proporcionar uma formação de acordo com a sua expectativa?

2. Considera que a "marca" IPL lhe dá credibilidade para aceder ao mercado de trabalho?

MARCO CERQUEIRA

BMB



1. Sim, é de louvar a evolução, quer das instalações, quer do sistema de ensino que se verifica ao longo dos quatro anos que aqui me encontro.

Mais importante que a qualidade das instalações é, certamente, a qualidade do ensino, a qual melhorou nitidamente com o gran-

de esforço por parte dos docentes e dos responsáveis por esta instituição.

Penso que os alunos se apercebem desse esforço criando-

se, assim, as condições necessárias para as melhores relações interpessoais.

2. Sim, dá-nos alguma credibilidade na medida em que qualquer Instituto Politécnico prepara os seus alunos para aceder ao mercado de trabalho devido à elevada componente prática na sua carga horária.

Contudo, somos quase sempre prejudicados em relação aos alunos que se formam em Universidades, quando estes apenas têm componente teórica. O IPL possui credibilidade junto do mercado de trabalho, na região e até mesmo no distrito.

HUGO FERREIRA

BMB



1. Dado que a ESTM é uma escola recente e a minha área exige grandes investimentos na educação a este nível, penso que a ESTM tem feito um enorme esforço para minimizar as dificuldades de funcionamento em instalações provisórias.

2. A credibilidade já é reconhecida mas torna-se necessário que o mercado de trabalho a incremente com mais ligações às escolas deste Instituto e mesmo com intervenção na formação prestada nas escolas.

CATIA MALHEIROS

GTH



1. Sim, considero que, apesar das instalações da escola não serem as melhores, a formação recebida na ESTM corresponde às minhas expectativas. No entanto, isso só é possível muitas vezes graças à boa vontade de todos: professores, alunos e funcionários.

Devo, contudo, salientar o facto desta limitação ser cada vez mais prejudicial para a aprendizagem, pois o número de alunos está a aumentar rapidamente, o que vai tornar a situação insustentável.

2. Sim, o IPL está a ganhar cada vez mais prestígio a nível nacional e até internacional, através da qualidade do seu ensino e das parcerias criadas junto do mercado de trabalho. O dinamismo do IPL neste âmbito permite um melhor conhecimento das necessidades do mercado de trabalho, o que possibilita uma crescente e necessária adequação dos cursos a essas necessidades.

GRAÇA EZEQUIEL

TM



1. Embora as instalações não sejam as melhores, penso que o mais importante é todo o conhecimento que aqui adquirimos e, nesse aspecto, a ESTM tem condições suficientes para me proporcionar uma boa formação. O nível de exigência chega a ser bastante elevado

por parte de alguns professores, mas com o objectivo de que façamos mais e melhor, objectivo, esse, que deverá servir de exemplo para além da nossa vida académica, à nossa vida profissional. Sem dúvida que vai de encontro às minhas expectativas!

2. Penso que o IPL já é suficientemente conhecido no mercado para que possa ser assumido como uma boa referência. Até agora, as minhas experiências profissionais ligadas à

área do turismo passam apenas por estágios e até aí se nota, quando me apresento em determinada entidade para estagiar, que o IPL "fala por si".

Para além disso, até nas chamadas "conversas de café" sempre que digo a alguém que estudo na ESTM, do IPL, este é tido como um Instituto credível.

PAULA SILVA

GTH



1. A minha opinião sobre a ESTM é bastante positiva e corresponde à expectativa que tinha sobre a escola e, principalmente, sobre o curso.

De facto, as instalações não são as melhores e ainda detêm um estatuto provisório, situação que é preciso insistir para que mude, o que é superado facilmente através do factor humano, em que destaco a disponibilidade dos professores para nos ajudarem nas diversas dificuldades.

Por último, tenho que ressaltar que, na minha opinião, falta uma vertente prática maior, ainda que existam os estágios intercalares.

2. Penso que o IPL já ganhou alguma consistência a nível de marca institucional credível. Mas esta credibilidade corresponde a determinados cursos ministrados nas diversas escolas do IPL (e percebe-se porquê).

Relativamente aos primeiros licenciados de GTH chegados ao mercado de trabalho, tenho ouvido comentários positivos. No entanto, quero ressaltar que temos o fantasma da escola do Estoril bem presente! Mas queria voltar a sublinhar a palavra "ainda", pois se o curso e a escola continuarem no bom caminho, decerto que brevemente podemos igualar a qualidade já consolidada dos recursos humanos que se formam no Estoril.

RICARDO COUTINHO

TM



1. Na minha opinião, a ESTM já reuniu mais condições do que actualmente, ou seja, quando tinha menos alunos.

Penso que, ano após ano, o crescente número de alunos vai agravando ainda mais a questão das instalações. Ou se avança para uma escola nova, ou se acaba com a entrada de mais alunos.

Apesar de tudo, ao nível da formação, considero que esteja bem, pois o pessoal docente é muito bom.

2. Sem dúvida que sim. Considero a marca IPL uma grande marca. Quanto à marca ESTM, penso que será apenas uma questão de tempo; no entanto, é preciso continuar com o trabalho que tem sido feito.

A Escola Superior de Enfermagem de Leiria muda de nome

As razões...

Na sequência de um amplo debate interno, procedemos, no início do ano de 2002, à elaboração do Plano Estratégico e do Projecto Educativo da Escola Superior de Enfermagem de Leiria (ESEnf.L.). São dois documentos orientadores na preparação dos planos de actividades e das estratégias a prosseguir pela Escola no cumprimento da sua missão formativa. Foram delineados para um horizonte temporal de cinco anos, ou seja, até ao ano lectivo de 2007/2008. O projecto apresenta as opções estratégicas fundamentais nomeadamente no que respeita a cursos a ministrar na ESEnf.L. (de enfermagem e outros na área da saúde), previsão de crescimento do número de alunos nas várias modalidades de formação (inicial e pós-graduada), necessidades de recursos humanos (pessoal docente e pessoal especializado) e de recursos materiais (instalações e equipamentos específicos) para a implementação do projecto.

O projecto educativo elaborado para cinco anos, como acima ficou dito, procurava, no entanto, lançar os alicerces de uma profunda transformação a médio e longo prazo de forma a acompanhar o fluxo constante, e cada vez mais interdependente, de novos saberes, quer na área das ciências da saúde, quer nas áreas com ela relacionadas.

Como notam vários autores, as organizações, em cada época, terão de formular as suas propostas de desenvolvimento de acordo com as condições económicas, técnicas e sociais do seu tempo, bem como, estarem atentas às necessidades emergentes das populações (no nosso caso em cuidados de saúde)

para se manterem úteis à sociedade. As necessidades emergentes como resultado das alterações demográficas, das alterações estruturais da sociedade (ao nível da família, estilo de vida, migrações), as derivadas de um conjunto de comportamentos muito pouco amigos de uma boa gestão dos níveis de saúde, o aparecimento de novas doenças, bem como a possibilidade de intervir de

forma cada vez mais precoce nas situações de risco, aconselhavam ao reajustamento da missão da ESEnf. Para este desiderato contribuiu também, e de forma significativa, a sua integração no Instituto Politécnico de Leiria (IPL). Assim, o projecto, ao nível da formação inicial, perspectivava o aumento da população estudantil e a diversificação da oferta formativa noutras áreas da saúde...

Elísio Augusto Gomes Pinto

Presidente do Conselho Directivo da ESS-Leiria



As necessidades emergentes como resultado das alterações demográficas, das alterações estruturais da sociedade (ao nível da família, estilo de vida, migrações), as derivadas de um conjunto de comportamentos muito pouco amigos de uma boa gestão dos níveis de saúde, o aparecimento de novas doenças, bem como a possibilidade de intervir de forma cada vez mais precoce nas situações de risco, aconselhavam ao reajustamento da missão da ESEnf.

...

de modo a responder às necessidades actuais e futuras em técnicos de saúde.

A missão da Escola contempla, além da formação inicial, a contínua e a pós-graduada de técnicos superiores nas áreas da saúde, a investigação científica e técnica com vista à melhoria do nível de prestação dos cuidados e do nível de saúde da população. Também, esta formação deverá ter um carácter transversal alargando-se, em tese, a todos os profissionais que exercem na área da saúde/doença ou que com ela se relacionem por imperativos profissionais ou simplesmente de cidadania. Os documentos estratégicos a que nos vimos referindo (Plano Estratégico e Projecto Educativo) defendem, também, a cooperação entre as escolas do IPL, nomeadamente com a Escola Superior de Educação e a Escola Superior de Tecnologia de Gestão na apresentação e desenvolvimento de cursos em parceria, optimizando as sinergias das diferentes unidades orgânicas do Instituto.

Para a superação de uma parte substancial do nosso Projecto Educativo era indispensável que se verificassem duas condições. A alteração da designação de Escola Superior de Enfermagem para Escola Superior de Saúde e a construção de novas instalações, sendo esta uma consequência daquela.

A proposta devidamente fundamentada no Projecto Educativo foi entregue no Ministério da Ciência, Inovação e Ensino Superior em Janeiro de 2002, depois de ter a total concordância do IPL. Vicissitudes de vária natureza arrastaram o processo durante três longos anos, entre pareceres fundamentados em precárias argumentações configurando posições algumas vezes contraditórias. Finalmente, no dia 14 de Janeiro últi-

mo, a Ministra da tutela Maria da Graça Carvalho anunciou, durante a visita que efectuou à Escola Superior de Artes e Design (ESAD), em Caldas da Rainha, que tinha assinado, no dia anterior, a portaria para a transformação solicitada, tendo declarado a um jornal local que “foi uma decisão tendo em conta a qualidade do projecto”.

Esta decisão, em boa hora tomada, permite-nos consolidar o projecto - Escola Superior de Saúde - e avançar para a construção do novo edifício, operação que aliás já está em marcha.

O projecto, de concepção endógena, não implica a redução da sua matriz for-

co anos, com início no ano lectivo 2005/2006. O Projecto inclui a formação inicial, como acima ficou dito, a formação pós-graduada de curta duração (formação ao longo da vida) e a de longa duração (um ano lectivo - especializações), orientada para profissionais ligados directa e indirectamente à área da saúde. Inclui também o desenvolvimento da formação pós-secundária através de cursos de especialização tecnológica de nível IV.

Sabemos que o desafio é enorme, porém está apoiado num conjunto de sólidas vontades que de forma ponderada e decidida procuram acompanhar a rápida evolu-

Os documentos estratégicos a que nos vimos referindo (Plano Estratégico e Projecto Educativo) defendem, também, a cooperação entre as escolas do IPL, nomeadamente com a Escola Superior de Educação e a Escola Superior de Tecnologia de Gestão na apresentação e desenvolvimento de cursos em parceria.

mativa na área da enfermagem (formação inicial e pós-graduações/especializações). A alteração tem um sentido somativo. Permite-nos, assim, adicionar-lhe novos cursos nos perfis profissionais já definidos para a área da saúde, inovar com formações que constituam respostas adequadas às necessidades da envolvente.

Em bom rigor, o Projecto Educativo só agora começa a ter condições para se desenvolver. Progressivamente irá ser implementado ao longo dos próximos cin-

ção dos saberes e sua aplicação na satisfação das necessidades em cuidados de saúde e, assim, ir construindo o futuro.

PS. Já foi publicada no Diário da República – I Série – B, n.º 37, a Portaria n.º 207/2005 de 22 de Fevereiro que converte a Escola Superior de Enfermagem de Leiria, do Instituto Politécnico de Leiria, em Escola Superior de Saúde, com a denominação de Escola Superior de Saúde de Leiria.

Encerramento do 2º Curso de Licenciatura



No dia 23 de Julho de 2004 teve lugar a sessão solene de encerramento do 2º curso de Licenciatura em Enfermagem. A cerimónia teve início com a celebração da missa na Sé Catedral e prosseguiu com a sessão solene de encerramento no auditório da ESTG. Na sessão solene, 33 novos enfermeiros receberam as insígnias, o certificado da carta de curso e proferiram o juramento profissional. A cerimónia foi presidida pelo Vice-Presidente do Conselho Directivo, José Carlos Quaresma, pela Presidente do Conselho Pedagógico, Clarisse Louro e pela Presidente do Conselho Científico, Maria dos Anjos Dixe. À semelhança de anos anteriores, na assistência encontravam-se várias individualidades do distrito, professores, alunos e funcionários da ESEnf, bem como familiares dos finalistas.

Primeiros Socorros

No âmbito da unidade curricular “Enfermagem em Situações de Risco”, sob a orientação das professoras Maria José Teixeira e Clarisse Louro, um grupo de alunos do 3º Curso de Licenciatura em Enfermagem, a estagiar no Centro de Saúde Dr. Gorjão Henriques, organizou duas acções de formação na área da promoção da saúde com o tema “Primeiros Socorros”. As acções tiveram lugar na escola sede do Agrupamento de escolas Dr. Correia Mateus e tiveram como público-alvo as auxiliares de acção educativa do 2º, 3º ciclo e ensino secundário do referido agrupamento. Nas acções, que ocorreram nos dias 3 e 17 de Novembro de

2004, os alunos abordaram várias situações de urgência, nomeadamente asfixias, hemorragias, feridas, queimaduras, hipotermia, diabetes, convulsões, intoxicações e picadas de insecto. A intenção foi a de transmitir informação de modo a que as pessoas na assistência ficassem aptas a identificar situações de risco, adquirissem conhecimentos relacionados com as situações de urgência abordadas e contactassem com alguns procedimentos e estratégias de actuação. Durante as acções foi também focada a importância da mala de primeiros socorros, tendo sido analisado o seu conteúdo e a utilização dos diversos materiais.

ESEnf acolhe curso de formação

A ESEnf disponibilizou as suas instalações, de 28 de Junho a 1 de Julho, para acolher um curso de formação subordinado ao tema “Toxicodependências e prevenção em meio familiar”. O curso, destinado a técnicos de saúde, educação, serviço social e intervenção comunitária, foi uma iniciativa conjunta da Federação Portuguesa de Instituições Sociais Afectas à Prevenção de Toxicodependências (FPAT) e da PROVILEI. A iniciativa inseriu-se no projecto “Alternativas práticas saudáveis em...”, enquadrado

no Programa Quadro Prevenir II, promovido pelo Instituto da Droga e da Toxicod dependência e desenvolvido pela FPAT.

O curso teve como objectivo o desenvolvimento de competências que permitam modificar alguns factores que favorecem o consumo de drogas, inibir factores de risco e intervir no meio familiar com o objectivo de prevenir ou retardar o aparecimento de comportamentos de risco.

VI Jornadas dos Alunos da ESEnf



Nos dias 28 e 29 de Outubro de 2004 decorreram, no Auditório da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria, as VI Jornadas dos Alunos da Escola Superior de Enfermagem de Leiria. As jornadas foram organizadas pela turma de Licenciatura 4 que manifestou o seu agradecimento, pelos apoios concedidos, ao IPL, à ESTG e, em particular, à ESEnf. O apoio do Presidente, Dr. Elísio Pinto, dos professores que integraram a Comissão Científica e dos restantes professores da ESEnf foi indispensável para a realização do evento.

Em debate esteve o tema "Saúde Mental: Utopia ou Realidade, Percursos de Vida (In)Adaptativos". O principal objectivo das jornadas foi criar um espaço para um amplo debate de ideias, conhecimentos e experiências por parte de todos os profissionais intervenientes nas situações consideradas de risco imediato para a saúde das populações.

As jornadas contaram com a participação de 24 prelectores de diversas áreas de formação. Na conferência inaugural foi abordado o tema "Saúde Mental: Emoções ao Longo da Vida, Contextos e Percursos". As jornadas contaram ainda com seis mesas redondas subordinadas aos temas: "Desenvolvimento em contexto familiar: suas implicações na saúde mental", "A Criança e os seus contextos", "A Adolescência", "(In)Compreensão do adulto", "O Idoso: diálogos e monólogos" e "O Profissional de Saúde". A moderar as intervenções estiveram seis alunos da organiza-



ção e Célia Jordão, docente da ESEnf.

Na tarde de 28, paralelamente, decorreu o workshop "Comunicar no Cuidar", orientado pelo professor José Carlos Gomes da ESEnf e por três alunos da Comissão Organizadora.

João Paulo Marques, vice-presidente do IPL; José Leitão, Governador Civil de Leiria; Daniel Pereira, assessor da Presidente da Câmara de Leiria; José Carlos Quaresma, vice-presidente da ESEnf e Fernando Parreira, representante do Sindicato dos Enfermeiros do Centro, foram algumas das individualidades presentes na sessão de abertura das jornadas.

Apesar de estar acessível a todos os interessados, a maioria das inscrições foi preenchida por enfermeiros e alunos do curso de enfermagem.



ESEnf acolhe Campanha de Prevenção da SIDA

No dia 1 de Dezembro foi lembrada por todo o mundo uma das doenças mais terríveis e mortíferas da actualidade, a SIDA. Sendo Portugal um dos países europeus mais afectados pela doença, a FAJDL - Federação das Associações Juvenis do Distrito de Leiria decidiu concretizar uma Campanha de Prevenção como contributo para o combate à doença. A FAJDL realizou as suas acções de sensibilização em escolas, praças públicas, comér-

cio e espaços nocturnos, visto ser o grupo dos jovens o que apresenta maior risco de contágio e propagação do HIV. Nesse âmbito, uma equipa deslocou-se à ESEnf no dia 29 de Novembro, onde organizou um espaço de informação no átrio da escola e distribuiu brochuras informativas e preservativos à população escolar. Com estas acções a FAJDL espera sensibilizar os jovens para o perigo real que a doença constitui.

Site da ESEnf on-line



O site da Escola Superior de Enfermagem de Leiria já está disponível na Internet em www.esenf.ipleiria.pt desde o mês de Junho de 2004. A criação do site tem como objectivos disponibilizar um espaço de informação para a comunidade académica e para o público em geral e, simultaneamente, promover um espaço de divulgação de notícias e eventos. Sendo um portal acessível à sociedade civil, a Escola pretende deste modo estreitar os laços da instituição com a comunidade.

A nível gráfico, a página apresenta um grafismo que se pretende agradável e simples de modo a favorecer uma navegação ami-

gável para quem acede à página.

No site poderá encontrar informações acerca da Escola, nomeadamente a localização, instalações e historial, assim como informações sobre os órgãos de gestão, os serviços académicos, os recursos humanos e a biblioteca. Numa secção destinada especificamente aos alunos são divulgadas informações de interesse específico para a comunidade discente. Em destaque, encontrará a divulgação de eventos e outras notícias acerca da Escola.

Conselho Pedagógico eleito



Realizaram-se no dia 17 de Maio de 2004 as eleições para o Conselho Pedagógico da ESEnf.

Resultados:

Docentes

- Maria Clarisse Carvalho Martins Louro
- Maria Manuela Teixeira de Castro Gil

- Pedro João Soares Gaspar
- Maria Emília de Sousa Ferreira

Discentes

- Denny Marques Rodrigues

- Ana Paula Esperança Pedro
- Diana Carvalho Sousa Anselmo
- Ana Filipa Conde dos Santos Costa

CONSELHO PEDAGÓGICO

O Conselho Pedagógico é um órgão de magna importância na vida de qualquer escola, enquanto espaço onde alunos e professores discutem democraticamente ideias e problemas, buscando sempre uma melhor qualidade de ensino e promovendo um melhor relacionamento entre docentes e discentes.

O processo ensino/aprendizagem tem dois grandes intervenientes: professores e alunos. Como tal, o diálogo pedagógico nunca pode descurar nenhum destes elementos, porque é no seu encontro que se consegue elevar o nível do ensino superior.

Para os alunos, o Conselho Pedagógico deverá ser sempre uma instância séria e responsável para onde possam recorrer quando não consigam ver resolvidos os seus problemas de um modo informal.

Actualmente, a meu ver, o Conselho Pedagógico de qualquer escola do ensino superior deverá superar as suas funções consultivas e de "depósito" de queixas pedagógicas. É fundamental promover jornadas pedagógicas em que toda a população escolar participe... É de uma importância vital organizar pequenos cur-

sos de pedagogia para que os professores possam somar, à sua formação técnica e científica, uma componente pedagógica. Há todo um universo por explorar no campo da Pedagogia... e não nos podemos demitir dessa função, porque isso seria abstrairmo-nos do essencial - formar bons profissionais... e, para se formar bem, tem de se ser bem formado.

Clarisse Louro

Presidente do Conselho Pedagógico

Formação pedagógica

A ESEnf organizou uma acção de formação pedagógica para enfermeiros orientadores de alunos de enfermagem em ensino clínico, que decorreu entre os dias 2 e 7 de Dezembro de 2004. O curso teve como objectivos analisar o modelo curricular e pedagógico utilizado na escola, reflectir sobre o

perfil do orientador pedagógico, analisar algumas estratégias facilitadoras de ensino/aprendizagem e analisar a metodologia a seguir na avaliação de cada ensino clínico. O número de inscritos, 70, ultrapassou largamente as expectativas dos organizadores da formação.

Conclusão de Doutoramento

Elísio Augusto Gomes Pinto, Presidente do Conselho Directivo, concluiu, no dia 19 de Julho de 2004, na Universidad de Extremadura, o doutoramento na área Intervenção Psicológica ao Longo da Vida. A dissertação, intitulada "Saúde e Adoecer: acontecimentos de vida e alguns factores de personalidade", teve como objectivo saber como os acontecimentos de vida, trajectórias e características pessoais conduzem à saúde ou à doença.

Nomeação de Professor Coordenador

A Professora Doutora Maria dos Anjos Dixe foi nomeada, a 12 de Julho de 2004, Professor Coordenador da Escola Superior de Enfermagem de Leiria.

Conclusão do 8.º Curso de Complemento de Formação em Enfermagem

No dia 30 de Julho de 2004, teve lugar a sessão de encerramento do 8.º Curso de Complemento de Formação em Enfermagem no átrio da ESEnf. O Curso de Complemento, com a duração de um ano lectivo, permitiu a 40 profissionais de enfermagem, titulares do grau de bacharel, a obtenção do grau de licenciado. A cerimónia, na qual os enfermeiros receberam os certificados, foi presidida pelo Presidente do Conselho

Directivo, Elísio Augusto Gomes Pinto, e pela Vice-Presidente e coordenadora do curso, Helena Catarino.

Aniversário do Ano Internacional da Família



No âmbito das VI Jornadas da Juventude de Leiria, no dia 23 de Novembro de 2004, a ESEnf acolheu a sessão temática "10º Aniversário do Ano Internacional da Família".

No âmbito deste evento esteve ainda presente no átrio do 1º andar da Escola uma exposição sobre a família, organizada pelo Governo Civil de Leiria.

Sector Obras



OBRAS CONCLUÍDAS:

Residência Rafael Bordalo Pinheiro

Está concluída e equipada a nova residência de estudantes dos SAS nas Caldas da Rainha, baptizada de Residência Rafael Bordalo Pinheiro. Situa-se na Rua Vitorino Frois próximo da Biblioteca Municipal das Caldas da Rainha. Está dotada de 5 quartos individuais (deficientes), 55 quartos duplos, 4 salas de refeições (uma por piso) e diversos serviços de apoio aos estudantes; esta residência representa um salto qualitativo nas condições oferecidas, já que todos os quartos possuem WC privado, para além de todo o Edifício estar equipado com Aquecimento Central.

OBRAS A CONCLUIR NO 1.º TRIMESTRE DE 2005

Nova Cantina, Refeitório e Bar dos SAS nas Caldas da Rainha.

Situada no campus da ESAD, terá um Refeitório com capacidade para 216 lugares, um Bar com capacidade para 144 lugares e uma Sala/Restaurante com 32 lugares.

Residência de Estudantes de Peniche – 1.º Módulo

Situada na Av.ª Arquitecto Avelino Montez, junto às Piscinas Municipais de Peniche. Será dotada de 20 quartos duplos, 2 quartos de deficientes e 2 quartos simples, para além de sala de estudo, sala de convívio, lavandaria e outros serviços de apoio.

Refeitório de Refeições Ligeiras – ESTG

Situado no Edifício A será um espaço de apoio à cantina existente.

Bolsas de Estudo/Alojamento

Candidatura aos benefícios sociais - ano lectivo 2005/2006

Já se encontra fixado o prazo de candidatura a bolsa de estudo e alojamento para o próximo ano lectivo - de 17/03/05 a 11/05/05.

Resumo do 1.º trimestre de 2004/2005

O Sector de Actividades Desportivas e Culturais dos Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Leiria continua a desenvolver a sua actividade em duas vertentes distintas: a de lazer e a de competição (consequência directa da anterior). A aprendizagem e o aperfeiçoamento, por parte dos alunos das diversas escolas integradas, de diversas modalidades são um dos objectivos principais.

Este ano lectivo as modalidades disponíveis são sensivelmente as mesmas do ano anterior, a saber: Andebol Masculino e Feminino, Atletismo, Basquetebol Masculino e Feminino, FutSal Masculino e Feminino, Taekwondo, Ténis e Voleibol Masculino e Feminino.

Na vertente competitiva, o Instituto Politécnico de Leiria participa com as suas Selecções (formadas por alunos de todas as escolas) nos Campeonatos Nacionais Universitários, organizados pela Federação Académica do Desporto Universitário. Nestes que já passaram desde o início do ano lectivo várias são as modalidades que já estiveram em actividade. De seguida apresenta-se um pequeno resumo com o que de mais relevante aconteceu em cada uma delas.

Andebol Feminino

No 1º OPEN a equipa atingiu o 4º lugar. No 2º OPEN ficaram em 2º lugar. Estão assim apuradas para a fase final, onde nos últimos dois anos conquistaram um título nacional e um segundo lugar. Esta é a primeira equipa a conseguir o apuramento.



Andebol Masculino

Tal como a maior parte das equipas do IPLeiria, também esta passa por uma fase de renovação. Este ano cerca de 60% da equipa foi renovada, fruto da saída de diversos alunos que terminaram o seu curso.

Atletismo

A Selecção de Atletismo participou na 1ª prova da época, o Campeonato Nacional Universitário de Pista Coberta. E que excelente estreia! Duas Medalhas conquistadas por Telmo Costa (ESAD), com um 3º lugar nos 400m, e por Liliانا Marta (ESAD), com um 2º lugar no Salto em Altura.



Basquetebol Masculino e Feminino

No 1º OPEN realizado em Dezembro os rapazes ficaram em 5º lugar. Foi um excelente resultado. No 2º OPEN, realizado em Março, ficaram em 7º lugar. Já as meninas apenas participaram no 2º e tiveram uma participação discreta, mas honrosa.

FutSal Feminino

Será talvez a equipa que menos alteração sofreu. Como reflexo disso, a prestação foi bastante boa e equilibrada. No 1º Torneio ficaram em 4º lugar, no 2º ficaram em 3º. Destaca-se o resul-

tado histórico alcançado frente ao Instituto Politécnico do Cávado e Ave. A equipa alcançou uma vitória por 19-0!

FutSal Masculino

A participação na Liga Universitária deste ano está a superar as expectativas iniciais. Oito jogos realizados correspondem a 5 vitórias e 3 empates: vitória sobre o IPSetúbal por 3-2, Univ. Lisboa por 3-2, Univ. Lusófona por 3-0, Univ. Coimbra por igual resultado, empates com a Univ. Técnica (3-3), com a Covilhã (5-5) e com o IPCoimbra (3-3). Já na 2ª volta, voltaram a vencer o IPSetúbal por 4-2 e a Universidade Lusófona por 10-3. A equipa efectua os seus jogos em casa no Pavilhão do GDRParceiros às 5ªs feiras pelas 18h00, semana sim, semana não.



Voleibol Feminino

A passar por uma fase de quase total renovação continuamos abertos a todas as meninas que queiram praticar a modalidade. Os treinos são às 3ªs feiras, 19h30 Ginásio ESEL.

Voleibol Masculino

A equipa está bastante diferente este ano, mostrou que tem valor e que com mais tempo de conhecimento poderá jogar num patamar de qualidade superior ao que nos tem habituado. No 1º OPEN realizado, ficou patente essa qualidade.

Taekwondo

São cerca de 30 os alunos que estão a aprender esta arte marcial. Se procuras algo diferente, garantidamente esta é a modalidade indicada.



Ténis

As aulas no Campo de Jogos são um verdadeiro sucesso! Mais de 70 alunos a praticar a modalidade!

Na vertente competitiva e como reflexo das aulas de ténis a nossa equipa de

competição aumentou o seu número de participantes. No entanto, o já tri-Campeão nacional universitário Ricardo Canhão, continua a não ter adversário à sua altura no plano interno. Venceu claramente o 1º torneio e no 2º desistiu na final quando foi afectado por uma lesão no tornozelo. No 3º torneio a sua presença confirmou o apuramento para as fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários. Igualmente apurados estão João Rodrigues e Gonçalo Jacinto.

Uma palavra para a ainda Campeã Nacional feminina, Olga Alfaiate, que terminou a sua vida académica. Também ela está apurada para a fase final, onde não sabe se marcará presença em virtude de se ir iniciar brevemente no mundo laboral. A agora licenciada em Comércio e Marketing ficará para sempre ligada à história desportiva do IPL: 2 Títulos nacionais, um 2º lugar e uma presença no Campeonato Europeu Universitário (a 1ª de sempre do IPL), é este o legado da Olga para o IPL. Boa sorte para o resto da tua vida que se quer brilhante. Obrigada por tudo.

Associações de Estudantes

AEESEL

Decorreu a 14 de Dezembro o acto eleitoral para os diferentes corpos sociais da Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Leiria (AEESEL), tendo concorrido uma única lista.

Do universo de 1434 alunos matriculados no presente ano lectivo, apenas 176 exerceram o seu direito de voto, o que vem demonstrar o desinteresse habitual que a grande maioria dos alunos revela em relação à sua Associação de Estudantes.

A lista única é constituída pelos seguintes elementos:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: *José Alexandre Murraças* - 3º ano do curso de Português/Inglês

Vice-presidente: *Joaquim José Reis* - 1º ano do curso de CSEM

1º Secretário: *João Miguel Oliveira* - 1º ano do curso de CSEM

2º Secretário: *Vanessa Póvoa* - 2º ano do curso de Serviço Social

Conselho Fiscal

Presidente: *Pedro Henrique Lopes* - 3º ano do curso de Educação Física

Vice-presidente: *Bruno Alexandre Braz* - 3º ano do curso de Educação Física

Secretário: *Ana Filipa Moreira* - 1º ano do curso de 1º Ciclo

Direcção da Associação de Estudantes

Presidente: *Nuno Miguel Perdiz* - 4º ano do curso de Matemática e Ciências da Natureza.

1º Vice-presidente: *Filipe Guerra* - 3º ano do curso de CSEM

2º Vice-presidente: *Jacinta Maria Gonçalves* - 1º ano do curso de CSEM

1º Secretário: *Rúben Miguel Almeida* - 1º ano do curso de CSEM

2º Secretário: *Marco Trindade Paulino* - 3º ano do curso de Educação Musical

1º Tesoureiro: *Hélder Gomes* - 3º ano do curso de Português Inglês

2º Tesoureiro: *Sara Margarida Ribeiro* - 2º ano do curso de CSEM

1º Vogal: *Patrícia Simãozinho* - 4º ano do curso de 1º Ciclo

2º Vogal: *Cláudia Filipa da Silva* - 1º ano do curso de CSEM

3º Vogal: *Maria Bonito Félix* - 1º ano do curso de ESDC

4º Vogal: *Ricardo Bento* - 4º ano do curso de Educação Física

5º Vogal: *Cátia Liliana Campos* - 3º ano do curso de CSEM

6º Vogal: *Márcia Lamy* - 3º ano do curso de CSEM

Entre outras, esta nova direcção da AEESEL propõe-se a recuperar o espírito de cooperação/interacção com os alunos, isto de forma a constituir uma verdadeira associação de estudantes. Quanto ao desenvolvimento de actividades, além da habitual Semana Académica, a nova direcção da AEESEL propõe-se organizar uma semana cultural na nossa escola, a tradicional Gala da AEESEL, um torneio de futebol 5 (masculinos e femininos) entre os vários cursos existentes na ESE, bem como algumas acções de formação abertas a toda a comunidade escolar. Esta associação está aberta a propostas de actividades por parte de todos os alunos, as quais deverão ser enviadas para ae@esel.ipleiria.pt.



AEESTG

Ocorreu no dia 13 de Janeiro de 2005, a tomada de posse da nova Associação de Estudantes da ESTG, cuja cerimónia solene ocorreu no auditório principal da Escola Superior de Tecnologia e Gestão – Leiria.

Para uma Associação de Estudantes funcionar em pleno é necessário um grupo sério, conciso e coeso, que se proponha a lidar com os mais exigentes desafios.

...

A nova Associação de Estudantes quer apostar na defesa dos interesses dos alunos da ESTG, pretendendo aplicar uma política de seriedade, responsabilidade e confiança ao nível da tesouraria. Tendo como base o excelente trabalho feito até hoje, a nova Associação tem a “continuidade” como palavra-chave para o futuro e irá ter uma simbiose cada vez maior com os núcleos dos cursos da ESTG de forma a responder da melhor forma às necessidades dos alunos de cada curso, preenchendo as necessidades de formação complementar.

AEESAD

A Associação de Estudantes da Escola Superior de Artes e Design vem com dedicação tentar dar provas do seu valor perante a comunidade estudantil desde a sua tomada de posse, pois é para todos os estudantes que esta associação se tem esforçado e trabalhado de modo a complementar o percurso de todos os estudantes na sua vida estudantil.

Para o efeito, os vários departamentos estão empenhados na realização de actividades e eventos que promovem o convívio e proporcionam bons momentos entre a comunidade estudantil e a cidade onde esta se insere.

O departamento de inserção profissional tem estado em contacto com diversas entidades a tentar estabelecer protocolos de modo a poder satisfazer as necessidades de quem está prestes a iniciar a sua carreira profissional.

A aposta no apoio ao desporto, no apoio interno aos alunos e no investimento interno e externo da ESTG irão ser pontos cruciais para a continuidade do sucesso. A Semana Académica de Leiria e a Recepção ao Caloiro terão uma especial atenção por parte desta Associação, pois a parte social e cultural destes eventos não deve ser esquecida.

Estamos cá para mostrar trabalho... e está aberta a sessão de trabalhos!

O departamento de Cultura e Viagens está neste momento a planear e a organizar uma viagem que a todos os estudantes diz muito, a viagem “Primavera Design” a Barcelona, que enriquece todos os estudantes de uma maneira muito positiva, onde se podem ver exposições de design e de designers muito conhecidos, e conhecer um local histórico que deixa boas recordações. Nesta viagem podem participar todos os alunos e estudantes do Instituto Politécnico de Leiria, bastando para isso contactar a Associação de Estudantes da ESAD. Deste departamento também está prevista a realização de uma peça de teatro que a confirmar-se realizar-se-á na cidade das Caldas da Rainha para todo o público em geral.

O departamento de Eventos e Animação, um dos departamentos mais activos em toda a associação de estudantes, tem organizado regularmente festas e concertos às quintas-feiras para todos os estudantes que preferem o convívio e a animação nocturna. As festas realizam-se na discoteca “Solar” e conta com o



apoio de mais entidades na organização e realização de festas e concertos. Deste departamento está a ser organizado um arraial, uma festa que se realiza todos os anos pela associação de estudantes na praça de touros das Caldas da Rainha, que conta com a presença de ranchos folclóricos, bandas convidadas e a realização de uma quermesse. Este evento junta muitas pessoas e torna-se uma forma diferente de convívio entre a comunidade estudantil e toda a comunidade das Caldas da Rainha. O departamento de desporto tem-se revelado um desporto bastante activo com quatro membros a organizar e a realizar eventos. Este departamento tem vindo a dinamizar uma falha que até então se mantinha na escola, já que até à presente associação só muito esporadicamente se realizava alguma actividade, nomeadamente torneios de futsal. Após a sua tomada de posse, este departamento mobilizou meios e contactos entre entidades exteriores a associação de estudantes e o instituto, de modo a poder oferecer a todos os estudantes uma continuidade do que se fazia no ensino secundário. Conciliando os estudos com a prática desportiva, este departamento tem conseguido mobilizar diversas actividades e estudantes para a sua prática. Desde o início das aulas que se procurou através de questionários colher informação junto dos alunos sobre as suas necessidades e interesses, e através desses questionários, foi possível mobilizar e canalizar os diversos alunos para as modalidades que mais se adequam a cada um. Entre obra feita destaca-se, desde o início, dois treinos de captação para as equipas de futsal masculino e feminino do IPL, de onde saíram dois alunos escolhidos para treinar com a equipa masculina do IPL; a realização do torneio de xadrez que conta com uma dezena de alunos, e que conta com o apoio do Centro da Juventude das Caldas da Rainha em cujas instalações se irá realizar o torneio; a realização do torneio de Sueca que conta com doze pa-

res de alunos e que se realiza na Casa do Benfica das Caldas da Rainha. De destacar que o principal objectivo é o envolvimento do maior número de alunos nestas actividades para que se comece a criar uma diferente interacção entre os alunos, uma vez que até aqui não se tinha realizado qualquer outra actividade na escola sem ser os torneios de futsal. Este departamento conta a partir do mês de Março com o apoio da Escola de Sargentos das Caldas da Rainha, nomeadamente o pavilhão gimnodesportivo, que vai poder facilitar a realização de treinos para futsal, basquetebol, volei entre outras actividades, bem como a realização de torneios durante os próximos meses. A destacar deste departamento a participação de três alunos da ESAD nos Campeonatos Nacionais Universitários de Pista Coberta, que se vão realizar em Espinho no dia 26 de Fevereiro de 2005, e nos meses de Março e Abril a realização do torneio de futsal masculino e feminino. O departamento de desporto agradece aos serviços de acção social pelo apoio que tem sido dado, e ao responsável pelo sector de desporto no IPL, Marco Oliveira, que tem coordenado da melhor maneira o desporto no Instituto.

Foi com agrado que a presidente da associação de estudantes Carla Leirião recebeu a Ministra da Ciência e do Ensino Superior, Maria da Graça Carvalho, que teve a honra de acompanhar na inauguração da nova residência de estudantes da ESAD, bem como do FORCET Centro de Formação Profissional na Nazaré.

É com obra feita e com a promessa de melhores dias que a associação de estudantes trabalha para a comunidade estudantil e se empenha ao máximo para corresponder cada vez melhor a todas as necessidades dos alunos. A presidente da associação agradece a todos os que com a associação têm colaborado, bem como a todos os membros constituintes da associação de estudantes.

AEESTM

Nos últimos meses, tendo sempre em conta os interesses e necessidades dos alunos da ESTM, a AE continuou a promover várias iniciativas e projectos, tais como:

Semana do Caloiro

Entre os dias 9 e 13 de Novembro realizou-se a VI Semana do Caloiro, com organização da AE da ESTM.

No âmbito destas festividades com a colaboração da comissão de Praxe, foram realizadas festas temáticas, jogos tradicionais e outras actividades com o objectivo de integrar os caloiros na vida académica.

Noite de Tunas, Quim Barreiros, Mercado Negro e Miss Sheila foram os principais atractivos para uma semana bastante animada.

Residências

Devido à constante insistência da AE da ESTM, iniciou-se, no passado mês de Outubro, a construção das residências de estudantes.

No fim do Mês de Fevereiro de 2005 estará concluído o primeiro bloco, onde os estudantes poderão contar com 50 camas.

Circuito Universitário de Surf e Bodyboard

Nos dias 17, 18 e 19 de Dezembro de 2004, decorreu na praia dos Super Tubos em Peniche a 1ª etapa do Circuito Universitário de Surf e Bodyboard.

A organização do mesmo esteve a cargo dos alunos do 4º ano de Gestão Turística e Hoteleira e dos Professores João Costa e Paulo Ramos. Estes contaram também com a colaboração da Associação de Estudantes da ESTM.

Eleições

Decorreram no dia 22 de Dezembro de 2004, as eleições para a nova direcção da Associação de Estudantes da ESTM.

O cargo foi disputado entre a Lista A e a Lista B, saindo vencedora a lista B. A Lista A obteve 67 votos, a Lista B contou com 193 votos havendo ainda 2 votos nulos e 23 votos em branco.

Os membros da nova direcção são: Presidente - João Assis da Silva Domingues; 1º Vice-Presidente - Américo Miguel Cunha Mendes; 2º Vice-Presidente - Pedro Miguel Alves Costa; Tesoureira - Sandra Margarida Félix Lopes; Secretária - Marta Cristina Gomes Oliveira; 1º Vogal - Filipe Fonseca Lopes da Silva; 2º Vogal - António Manuel Dinis Fernandes; 3º Vogal - Andrew Vieira Tabata.

A Assembleia Geral é constituída por: Presidente - Catarina Alexandra Silva Peça; 1º Secretário - Filipe André Carvalho

Machado; 2º Secretária- Susana Isabel Nunes das Neves.

O Conselho Fiscal é constituído por: Presidente - Ana Patrícia Saloio Pinto; Secretária - Cátia Daniela Teixeira Figueiredo; Relator - António Pedro Matias Gaspar.

A nova direcção tomará posse no dia 22 de Janeiro dando assim continuidade ao trabalho efectuado até agora.

Salas

A Associação de Estudantes realizou melhoramentos na sala de computadores, sala de convívio e da sala da reprografia.

Todas as salas foram pintadas e devidamente equipadas com novos materiais.

Todos os melhoramentos visam a melhoria das condições de trabalho e de lazer dos alunos da ESTM.

AEESS

Com algum esforço e dedicação, um mandato cessou, felizmente com balanço positivo, e um novo mandato começou.

As eleições para a AE-ESEnf decorreram no dia 1 de Fevereiro de 2005 e um novo grupo de elementos prepara-se para tomar posse na próxima RGA, no sentido de dar continuidade aos projectos e desenvolver novos, contando para tal com a vontade, coragem, empenho, dedicação e competência da nova equipa. Desta, destaca-se a eleição, para a presidência de Direcção, de Diana Costa, para a presidência de mesa da Assembleia Geral, de Bruno Beto, e para a presidência do Conselho Fiscal, de Rui Ribeiro. O objectivo proposto por esta equipa é "Desenvolver o Futuro, acreditando, lutando e trabalhando no Presente".

Durante o mês de Novembro, em colaboração com a AMI, a AE-ESEnf angariou fundos que permitissem um futuro mais risonho para as inúmeras crianças, ainda hoje, carenciadas. Na mesma linha de solidariedade, em conjunto com a Junta de Freguesia de Leiria, foram recolhidos alimentos, para que o Natal de muitas famílias decorresse da melhor forma possível.

A continuidade de projectos direcciona-se, também, para o acompanhamento e colaboração no desenvolvimento da Tuna de Enfermagem, que muito esforço e dedicação tem evidenciado. Parabéns!

Ao longo dos últimos meses vários eventos foram desenvolvidos, contando estes com o apoio da AE-ESEnf e dos quais destacamos a realização das VI Jornadas de Enfermagem, intitulada "Saúde Mental – Realidade ou Utopia". Uma amostra de empenho e qualidade, desenvolvida pelos alunos da comissão organizadora, que se traduziu naturalmente para uma mais-valia para todos.

Salientamos que, perante o panorama de incertezas político-sociais que o país atravessa, a nossa atenção e acção têm vindo a ser encaminhadas e orientadas para a análise de política de saúde e de educação, que tão proporcionalmente e directamente nos afectou.

Por fim, mas não menos importante, gostava de desejar as boas-vindas aos nossos caloiros, esperando que o seu percurso académico seja promovido pelo sucesso e espírito académico. Agora, façam o favor de ser felizes... Com todo o espírito académico, despeço-me. Felicitações Académicas!

Ficha Técnica

Director: Luciano de Almeida. *Director Adjunto:* João Paulo Marques. *Coordenação Executiva:* Miguel Jerónimo. *Conselho Redactorial:* Carlos Neves, Elísio Pinto, João Paulo Marques, José Frade, José Manuel Silva, Júlio Alberto Coelho, Luciano de Almeida, Miguel Jerónimo, Nuno Mangas, *Colaboradores:* Alexandre Soares (ESE), Ana Raquel Martins (ESTG), Andreia Fidalgo (ESAD), Bernardo Costa (ESTM), Celina Gaspar (SAS), Dora Conde (ESTG), Patrícia Duarte (IPL), Rosa Marcos (ESS).

Edição: Instituto Politécnico de Leiria

Composição e Paginação: Jorlis - Edições e Publicações, Lda. *Direcção de Produção:* Anabela Frazão. *Paginação:* Isilda Trindade.

Impressão: Mirandela - Artes Gráficas, SA *Tiragem:* 18.500 exemplares.

ISSN: 0874-9779. *Depósito Legal:* 156833/00. Registada no ICS. *Periodicidade:* Trimestral. Dezembro de 2004/Março de 2005

CEP - Centro de Estudos Pós-graduados do Instituto Politécnico de Leiria

MESTRADOS

- > Ciências da Educação - Educação e Diversidade Cultural - ESE
- > Ciências da Educação - Teoria e Desenvolvimento Curricular - ESE
- > Multimédia em Educação - ESE
- > Engenharia Mecânica - ESTG

PÓS-GRADUAÇÕES

- > Comunicação e Marketing - ESE
- > 6 Sigma - ESTG

FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

- > Multimédia em Educação - ESE
- > Microbiologia Aplicada - ESTM



INSTITUTO POLITÉCNICO
DE LEIRIA

Rua General Norton de Matos
Apartado 4133 - 2411-901 Leiria
Tel.: 244 830 010 - Fax: 244 813 013
www.ipleiria.pt
E-mail: ipleiria@ipleiria.pt

FOR.CET Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica

- > Aplicações Informáticas de Gestão
- > Decoração em Azulejo e Cerâmica Arquitectónica
- > Desenho e Projecto de Construções Mecânicas
- > Desenvolvimento de Produtos Multimédia
- > Documentação e Informação
- > Fabricação Automática
- > Gestão de Animação Turística
- > Gestão de Redes
- > Manutenção Industrial
- > Organização e Planificação do Trabalho
- > Qualidade Alimentar
- > Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário
- > Técnicas e Gestão Hoteleira



INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

Instituto Politécnico de Leiria

Edifício Sede

Rua General Norton de Matos
Apartado 4133 • 2411-901 Leiria
Tel.: 244 830 010 • Fax: 244 813 013
E-mail: ipleiria@ipleiria.pt
www.ipleiria.pt

Serviços de Acção Social

Edifício Sede

Rua General Norton de Matos
Apartado 2829 • 2411-901 Leiria
Tel.: 244 830 640 • Fax: 244 830 646
E-mail: sas@sas.ipleiria.pt
www.ipleiria.pt

ESE Leiria

Rua Dr. João Soares - Porto Moniz
Apartado 4045 • 2400-448 Leiria
Tel.: 244 829 400 • Fax: 244 829 499
E-mail: esel@esel.ipleiria.pt
www.esel.ipleiria.pt

ESTG Leiria

Morro do Lena - Alto do Vieiro
Apartado 4163 • 2411-901 Leiria
Tel.: 244 820 300 • Fax: 244 820 310
E-mail: estg@estg.ipleiria.pt
www.estg.ipleiria.pt

ESAD Caldas da Rainha

Rua Isidoro Inácio Alves de Carvalho
Apartado 823 • 2500-917 Caldas da Rainha
Tel.: 262 830 900 • Fax: 262 830 904
E-mail: esad@esad.ipleiria.pt
www.esad.ipleiria.pt

ESTM Peniche

Santuário Nossa Senhora dos Remédios
Estrada dos Remédios
Apartado 126 • 2524-909 Peniche
Tel.: 262 783 607 • Fax: 262 783 088
E-mail: estm@estm.ipleiria.pt
www.estm.ipleiria.pt

ESS Leiria

Rua das Orlhavas • 2414-016 Leiria
Tel.: 244 813 388 • Fax: 244 815 866
E-mail: esenf.leiria@esenf.ipleiria.pt
www.esenf.ipleiria.pt

www.ipleiria.pt

ESE Leiria

Escola Superior de Educação de Leiria

LICENCIATURAS

- Educação de Infância
- Professores do Ensino Básico - 1º Ciclo
- Professores do Ensino Básico
Variantes:
 - Educação Física
 - Educação Musical
 - Matemática e Ciências da Natureza
- Comunicação Social e Educação Multimédia
- Educação Social e Desenvolvimento Comunitário
- Relações Humanas e Comunicação no Trabalho
- Serviço Social
- Turismo

ESTG Leiria

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria

LICENCIATURAS

- Biomecânica - **NOVO**
- Comércio e Marketing
- Contabilidade e Finanças (só regime nocturno)
- Gestão e Administração Pública
- Gestão de Empresas
- Gestão de Empresas (regime nocturno: só 1º ciclo)
- Informática para a Saúde - **NOVO**
- Solicitadoria
- Tecnologia dos Equipamentos de Saúde - **NOVO**
- Engenharia Automóvel
- Engenharia do Ambiente
- Engenharia Civil
- Engenharia Electrotécnica
- Engenharia Electrotécnica (regime nocturno)
- Engenharia e Gestão Industrial
- Engenharia Informática
- Engenharia Informática (regime nocturno)
- Engenharia Informática e Comunicações
- Engenharia Mecânica
- Engenharia Mecânica (regime nocturno: só 1º ciclo)

ESAD Caldas da Rainha

Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha

LICENCIATURAS

- Animação Cultural
- Artes Plásticas
- Dança
- Design
Opções:
 - Design Industrial
 - Tecnologias para a Cerâmica
 - Tecnologias Gráficas + Tecnologias Multimédia
- Som e Imagem
- Teatro

ESTM Peniche

Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche

LICENCIATURAS

- Biologia Marinha e Biotecnologia
- Engenharia Biológica e Alimentar
- Gestão Turística e Hoteleira
- Protecção Civil
- Turismo e Mar

ESS Leiria

Escola Superior de Saúde de Leiria

LICENCIATURAS

- Enfermagem
- Enfermagem (entrada no 2º Semestre)

Cursos que aguardam aprovação

- Curso Europeu de Tradução e Interpretação - ESTG Leiria
- Marketing - ESTG Leiria (Extingue o curso de Comércio e Marketing, se for aprovado)
- Negócios Internacionais - ESTG Leiria
- Organização e Gestão de Empresas (regimes diurno e nocturno) - ESTG Leiria (Extingue o curso de Gestão de Empresas, se for aprovado)
- Design de Ambientes - ESAD Caldas da Rainha
- Marketing Turístico - ESTM Peniche
- Fisioterapia - ESS Leiria

